O JORNAL

ANNO VII — NUMERO 1.917 RIO DE JANEIRO — SABBADO, 21 DE MARÇO DE 1925 EDIÇÃO DE HOJE 12 PAG[INAS]

CONCURSO DE BELLEZA D' O JORNAL

UMA TOILETTE COMPLETA: Vestido de Crepe Marocain beige, com guarnições de camurça grenat; chapéo do mesmo tecido e camurça; 1 par de sapatos e 1 bolsa de camurça grenat; 1 par de meias de seda com baguette, — tudo no valor de 1:800$000, offerta dos srs. Vasco Ortigão & C., proprietarios do "Par Royal".

UMA PARURE PARA SENHORA (camisa, calça e combinação) de finissimo Crepe Radium lavavel, e lindos bordados a côres, no valor de 400$000, offerecida pelos Armazens Brasil, sitos á rua Assembléa 102-104.

UM ESTOJO PARA COSTURA, marca "Hermany", no valor de 400$000, offerecido pela casa Luis Hermany, Filho & C., Ltda., estabelecida á rua Gonçalves Dias, 54.

UM ESTOJO CONTENDO UM SERVIÇO DE PRATA de lei e crystal, com colheres e supporte para sorvetes, no valor de 675$000, offerta dos srs. Mappin & Webb, estabelecidos á rua do Ouvidor, 100.

UMA ARTISTICA COLUMNA DE METAL, com lindo cache-pot, no valor de 200$000, offerta da casa "O Crystalino", sita á rua Uruguayana, 39.

UMA BICYCLETA, no valor de 400$000, offerecida pela firma Mestre & Blatgé, estabelecida á rua do Passeio, 48 e 50.

CINCOENTA NAVALHAS GILLETTES legitimas, com estojos, no valor de 500$, offerta da "Optica Ingleza", estabelecida á rua do Ouvidor, 127.

UMA RICA BOLSA COM ESTOJO DE MADREPEROLA, com 6 peças, no valor de 450$000, offerecida pela Casa "A Optica", estabelecida á rua da Quitanda, 101.

UMA CANETA-TINTEIRO DE OURO DE LEI, com brilhantes e pedras, no valor de 450$000, offerecida pela Casa Stephen, sita á rua de S. José numero 117.

UM LEQUE DE PLUMAS DE AVESTRUZ, 1 carteira para senhora e 1 par de luvas de pelica, tudo no valor de 420$000, offerta da Casa Formosinho, á rua do Ouvidor 136 e avenida Rio Branco 171.

UMA ESTANTE com um "Serviço para Café", de finissima porcellana de Dresde, um "Serviço de crystal para licores", e um "Apparelho para fumantes" — tudo no valor de 1:200$000, offerta da Companhia Joalheria Sociedade Anonyma, estabelecida á rua da Assembléa, 73.

UM DESCASCADOR DE ARROZ para 6 saccos, trabalhando com 2 H.P. Branco, 114, 1° andar. de força, no valor de 1:350$, offerta da Companhia Mechanica e Importadora de S. Paulo.

DUAS GUARNIÇÕES COMPLETAS DE LINHO de côr estampado, para mesa de jantar, no valor de 500$, offerecidas pelos srs. David Freres, importadores de linho, estabelecidos á avenida Rio avenida Rio Branco, 114, 1° andar.

COMEÇA AMANHÃ

Para explicações sobre o modo de concorrer, lêr o annuncio da 3ª pagina

Passa hoje, no Rio de Janeiro, Albert Einstein, o maior genio que a humanidade produzio depois de Newton

Foi no céo do Brasil, em 1919, na cidade de Sobral, que a theoria da relatividade teve a confirmação, que viria dar a Einstein uma celebridade universal

A segunda parte da missão de Einstein, exigia recursos transcendentes de analyse, e, não apenas a intuição creadora do genio, mas conhecimentos scientificos tão vastos e complexos, que parecia impossivel um só homem poder dominar esse tremendo e mysterioso mare magnum

Os dois maiores mathematicos do Brasil, neste momento, Roberto Marinho, da Escola Polytechnica do Rio, e Theodoro Ramos, da Polytechnica de São Paulo, escrevendo especialmente para O JORNAL, explicam ao publico brasileiro a belleza da construcção einsteineana, bem como o seu immenso alcance scientifico

A THEORIA DA RELATIVIDADE DE EINSTEIN

(Especial para O JORNAL)

Engenheiro Roberto MARINHO.
Professor de Electrotechnica na Escola Polytechnica do Rio de Janeiro.

Quem observa a natureza, com o fim de interpretal-a, está preso a um ponto de vista: occupa, com seus instrumentos, determinada posição e move-se de certo modo.

Pergunta-se: é possivel uma concepção do Universo que não dependa da posição e movimento do observador? A influencia da posição póde ser eliminada. Creaturas, como nós, capazes de perceber o relevo de um solido, representam mentalmente, de modo independente da posição que occupam, os objectos que as cercam.

Quanto ao movimento, não foi tão facil eliminar a sua influencia. E' assim que as leis da mecanica de Newton só são verdadeiras para os observadores de um dos systemas de referencia chamados inerciaes ou de Galileo, como o systema das estrellas fixas ou qualquer outro dotado de movimento rectilineo uniforme em relação a elle.

Na physica, o ether immovel que tudo penetra, esse espaço onde se movem as estrellas e o nosso systema planetario, era, para Lorentz, o systema privilegiado ao qual deviam ser referidas as equações da sua theoria electromagnetica.

As expressões das leis da mecanica de Newton e da physica classica são, assim, verdadeiras apenas para observadores de determinados systemas de referencia.

Era preciso criar um schema do Mundo que não conhecesse observador, que não dependesse de sua posição ou movimento.

Foi o que alcançou Einstein na sua theoria da relatividade. Conseguiu, primeiramente, na theoria da relatividade restricta, eliminar, na expressão das leis geraes da physica, a influencia do movimento uniforme, o que Newton já havia conseguido para as leis da sua mecanica, e, mais tarde, na theoria da relatividade generalisada, a de um movimento qualquer, abrangendo em uma synthese enorme os pontos de vista de todos os observadores do Universo.

O principio da relatividade restricta

O Principio póde ser, enunciado: todos os systemas de referencia de Galileo, systemas dotados de movimentos relativos uniformes, são equivalentes para a expressão das leis geraes da natureza. Essas leis presuppõem, entretanto, que se avaliem, em cada um delles, o espaço e o tempo, assim como quasi todas as outras grandezas physicas, como massa, força, temperatura, energia, de modo caracteristico, variavel de um a outro. Essas grandezas são, assim, puramente relativas; só tem sentido quando se especifica de onde são medidas.

Antes de Einstein, tinham caracter absoluto; relativas eram as leis que dependiam do systema de referencia e não tinham por conseguinte, amplidão sufficiente para abranger todos os pontos de vista.

Photographia da commissão ingleza, mostrando as estrellas, cuja posição desviada serviu á confirmação de Einstein

Um exemplo: tres observadores, um na superficie da Terra, outro em um carro de estrada de ferro e o terceiro em um dirigivel, systemas que podem ser considerados, approximadamente, como systemas de Galileo, movendo-se com grandes velocidades uniformes relativas, traduzem as leis geraes da physica do mesmo modo, pelas mesmas equações. Cada um delles, porém, observa a natureza por prisma differente, peculiar ao seu systema.

O que elles medem com instrumentos scientificos, por conseguinte, tambem, o que avaliam com os sentidos, é relativo: a interpretação sob a fórma que lhe deu Einstein, a realidade physica, é a mesma para os tres.

Cada um delles vê apenas uma das faces dessa realidade, que não é senão a synthese de todas ellas, assim como o nosso Corcovado, o real, como o representam mentalmente, synthetisa os varios aspectos, puras apparencias, com que se apresenta quando visto de differentes lados. Aqui, as nossas faculdades permittem uma synthese mental: a differença de aspectos provém da diversidade de posições. Lá, a synthese póde ser feita, apenas, na linguagem symbolica mathematica das equações de Einstein; a diversidade de apparencias provém da differença de velocidade.

Supponhamos que o aeronauta deixe cair um objecto. Como é sabido da mecanica classica, a velocidade desse objecto terá valores differentes conforme fôr medida pelo observador do dirigivel, o do trem de ferro ou o da Terra. Se elle tocar um sino, o mesmo se dá com a velocidade do som. Os tres observadores acharão, entretanto, para a velocidade da luz proveniente do fóco luminoso levado pela aeronave, exactamente o mesmo valor, trezentos mil kilometros por segundo.

Essa velocidade é, assim, privilegiada, não depende do movimento uniforme do fóco em relação ao observador.

Desse postulado que a experiencia parece confirmar, deduziu Einstein a relatividade já referida, do espaço e tempo, assim como das outras grandezas physicas, cujas medidas dependem da velocidade relativa da grandeza a medir e do observador que a mede. O aspecto das coisas é, assim, puramente relativo, varia com a velocidade do observador.

A razão de não percebermos essa relatividade está na pouca variedade dos nossos pontos de vista. Habitantes do mesmo planeta, dotados de movimentos quasi identicos, não possuimos orgãos nem instrumentos sufficientemente precisos para distinguir as pequenas differenças com que a natureza se nos apresenta; tão pequenas que, na grande maioria dos casos, podem ser desprezadas, o que equivale a conservar, para o espaço e tempo, o caracter de absolutismo que lhes havia dado a mecanica antiga.

Para que possamos perceber a influencia da velocidade sobre o aspecto do Mundo, é necessario ampliar enormemente as differenças dos nossos pontos de vista e recorrer a velocidades da ordem de grandeza da velocidade da luz.

Para um aviador, por exemplo, cuja velocidade fizessemos variar, por graus, de zero a trezentos mil kilometros por segundo, velocidade da luz, que não póde ser ultrapassada e substitue, na nova theoria, o infinito da mecanica antiga, o aspecto da Terra dependeria da velocidade da aeronave. A cada velocidade corresponderia um aspecto. Os termos mais familiares da physica classica, como comprimento, duração, massa, força, energia, não são mais attributos objectivos, mas apenas relações entre o observador da aeronave, funcção da sua velocidade.

A physica anterior a Einstein não era, assim, senão a sciencia das relações entre a natureza e certos observadores collocados em circumstancias particulares. Era preciso ampliar essas leis para que se tornassem independentes do movimento do observador. E' essa a obra de Einstein. Qual a razão dessa relatividade do mundo que nos cerca, e nos é familiar? E' que elle é apenas uma face, que muda com a velocidade do observador, de um outro de quatro dimensões, o mundo absoluto da physica, onde a natureza se nos mostra verdadeira, mundo incolor e extremamente simples mas além de toda percepção humana, bem diverso desse outro que nos impressiona os sentidos, puramente relativo e todo feito de apparencias e illusões.

O mundo real da physica é constituido, não de objectos com as suas tres dimensões, mas de acontecimentos que ahi são ordenados segundo uma ordem indissoluvel de quatro indices, tres da natureza de um comprimento e o quarto da de um tempo. E' esse mundo de quatro dimensões que o mero accidente da imperfeição dos nossos sentidos não nos deixa perceber que synthetisa a variedade infinita de aspectos com que a natureza se apresenta a observadores dotados de velocidades differentes, comprehendidas entre zero e a velocidade da luz.

Theoria da relatividade generalizada

Na theoria da relatividade restricta, conseguiu-se eliminar a influencia do movimento uniforme, na expressão das leis geraes da physica.

Era preciso ampliar para o caso de movimentos quaesquer, o que estava feito apenas para movimentos uniformes. Foi o que alcançou Einstein na sua theoria da relatividade generalizada, synthetisando em um unico schema os aspectos correspondentes aos pontos de vista de todos os observadores do Universo.

Vimos, na theoria da relatividade restricta, como o aspecto do Mundo dependia da velocidade do observador. Lembremo-nos do aviador que avaliava as coisas da Terra conforme a velocidade uniforme do seu dirigivel.

Vejamos, agora, qual seria o aspecto dessa Terra, julgado por observador de um systema dotado, não de velocidade uniforme, como a aeronave do capitulo anterior, mas, de movimento accelerado qualquer, onde a velocidade varia não só de um ponto a outro, como, em cada ponto, tambem com o tempo; por observador, digamos, de um aeroplano gigantesco, com muitos kilometros de extensão, caindo de grande altura e effectuando, durante a quéda, toda sorte de viravoltas.

O aspecto dependeria do ponto do systema onde se achasse o observador e mudaria, além disso, continuamente a cada instante. O que, na Terra, elle medisse com instrumentos scientificos ou avaliasse com os sentidos, seria relativo á sua posição no aeroplano e ao instante da observação.

Não temos, é sabido, faculdades apropriadas para representar mentalmente essa synthese que poude ser feita apenas na linguagem symbolica mathematica das equações de Einstein, as quaes traduzem, assim, as leis da physica, de modo independente do movimento do observador.

(Continúa na 4ª pagina)

O espirito conservador e o genio revolucionario

A bordo do "Çap Polonio", passa, hoje, no Rio de Janeiro, com destino a Buenos Aires, onde vae dar conferencias, o professor Albert Einstein.

O notavel philosopho e physico teuto-israelita adquiriu, desde 1920, uma celebridade, como nenhum outro homem a teve tamanha, de dois seculos a essa parte. E póde dizer-se que esta fama mundial, Einstein a conquistou, quasi de chofre, quando em 1920, depois que a missão de astronomos inglezes, que esteve em Sobral, em 1919, levou para a Europa a confirmação das suas hypotheses scientificas.

O que define a personalidade intellectual de Einstein, é justamente o profundo e admiravel equilibrio, entre o espirito conservador, que elle revela, desde as primeiras experiencias, e o arrojado genio de innovação, que nelle coexiste, e que o levaria, mais tarde, ás consequencias audaciosas que encontramos na sua theoria.

Assim, quando aos 26 annos, Einstein annuncia a sua primeira grande verdade scientifica, elle se deixa ficar no dominio do particular. Por occasião da descoberta, que o grande physico proclama em 1905, elle procura conciliar os principios fundamentaes da mecanica com a explicação dos phenomenos recem-observados nos dominios da optica e da electro-dynamica. Taes phenomenos pareciam contradizer os principios classicos da mecanica.

A preoccupação primeira de Einstein, no verdor da mocidade, quando o espirito se sente inclinado ao exaggero das tendencias demolidoras, revolucionarias, era, pois, de não se estabelecer em conflicto com aquelles principios, e sim procurar provar a sua validade na explicação dos novos phenomenos.

A absoluta probidade scientifica

Os discipulos, os admiradores de Einstein, tendo feito uma enorme propaganda ao redor da sua theoria, criaram em torno delle um ambiente de espectaculosa evidencia, o qual de modo algum se coaduna com o temperamento de uma absoluta probidade scientifica do eminente physico. O cabotinismo despertado em torno do seu nome e da sua gloria é identico ao que, ha annos atrás, se fazia ao redor dos cursos de Bergson, no Collegio de França, quando o pobre grande philosopho francez nenhuma culpa tinha de que as aulas onde professava, no mais elegante dos idiomas, a mais nebulosa das theorias, fosse o ponto de "rendez-vous" chic de 5 a 6 mil forasteiros e parisienses que nada comprehendiam das explicações por elle fornecidas sobre os enygmas do universo e as maravilhas da vida.

A Einstein não cabe a responsabilidade pelo que por sua conta vae correndo mundo. Lutando contra preconceitos de raça, enfrentando o rispido nacionalismo prusso-germanico, combatendo ainda os preconceitos dogmaticos, elle age, na esphera scientifica, com uma modestia que exclue a possibilidade de qualquer espirito de cabotinismo nas suas attitudes. Ao contrario, não ha quem renda mais edificante homenagem aos seus predecessores na sciencia; e quem olhe, ao mesmo tempo, os apodos, as explosões dos odios de raça, dos extremismos politicos, com maior serenidade philosophica, do que este grande homem de pensamento, hoje egualado aos maiores genios que ainda produziu a humanidade.

O terreno das divergencias

E' preciso salientar, tratando de Einstein, que os philosophos e homens de sciencia dignos desse nome, que não querem acompanhal-o ainda, no "élan" das suas theorias, nenhum lhe nega o valor intrinseco, na esphera do conhecimento. A discordancia, que se estabelece, nos grandes centros scientificos da Europa, gyra antes em torno da conveniencia de aceitar-se semelhantes principios, antes de esgotadas as outras possibilidades de explicação, utilizando os conceitos classicos com que até agora vem trabalhando a sciencia. Não ha quem conteste a profunda belleza, a serena harmonia da formula einsteineana. Sómente o que os seus adversarios de boa fé affirmam é que, antes de enveredar a sciencia pelos caminhos de uma nova hypothese, que revoluciona o seu campo de trabalho, vale a pena insistir nas hypotheses fornecidas pelo antigo instrumento de pesquiza, e que lhes parece não haver dado ainda á intelligencia do sabio tudo o que lhe poderá fornecer.

Ninguem rende ao genio de Einstein maior homenagem do que aquelles mesmos que, não aceitando embora a sua theoria, comtudo, honestamente reconhecem a arma poderosa que ella é, para explicação de phenomenos que até agora não podiam ser devidamente explicados.

A tarefa esmagadora

Depois de ter tornado publica, em 1905, a sua theoria da relatividade restricta, Einstein se encontrou defrontado por uma tarefa, cuja execução, segundo todos os antecedentes psychologicos conhecidos, deveria caber a outro homem, que não a elle. A primeira etapa vencida é dessas cuja concepção basta para exgotar a actividade mental de um philosopho; e não seria de admirar, que uma vez realizada, outro genio se incumbisse, como era natural, de amplial-a ao caso mais geral.

Não se sabe, na historia do pensamento humano, de dois movimentos scientificos assim consecutivamente emprehendidos por um mesmo individuo. A missão, que se impunha a Einstein, era tão esmagadora que excedia ás forças de um só engenho. Ella exigia recursos tão transcendentes de analyse; e, não apenas a intuição criadora do genio, mas conhecimentos scientificos tão vastos, tão complexos, abrangendo dominios de tal modo variados, que parecia impossivel um só homem poder dominar esse tremendo e mysterioso "maremagnum", em que Einstein penetrou, illuminado por uma flamma guiadora. E para ver-se o grão de modestia, de encantadora simplicidade de Einstein, mesmo quando se refere ao destino da sua theoria, basta dizer, que, concluindo a sua obra, elle proprio já é o primeiro a prever o seu crepusculo se porventura uma das consequencias experimentaes da mesma, não se verificar.

As perspectivas abertas ao espirito humano

Este risco, porém, não corre a theoria einsteineana, porque caso viesse a experimentação invalidal-a, neste ponto, tão fascinantes e tão luminosas são as perspectivas abertas ao espirito humano, no desvendar os mysterios do universo, que nesse dia, os seus proprios contradictores cerrariam fileiras para sustental-a, com horror da noite escura que de novo se fecharia para a intelligencia, a qual o genio de Einstein veiu alluminar. E, unidos aos einsteineanos, elles todos se esforçariam para que não se extinguisse a grande luz, da qual, a humanidade pensante, já não póde prescindir.

Robustecida pelo sopro criador de um alto espirito, a theoria de Einstein está destinada a viver, pelos seculos em fóra, como o monumento que marca no inicio deste seculo uma das maiores etapas da cultura humana.

O professor Einstein será aqui recebido por commissões do Club de Engenharia e da Escola Polytechnica, tendo á frente o prof. Paulo de Frontin.

REFLEXÕES SOBRE A THEORIA DA RELATIVIDADE

Theodoro A. Ramos

Professor de calculo na Escola Polytechnica de São Paulo

(Especial para O JORNAL)

> *"...ce que nous appelons la réalité objective, c'est en dernière analyse, ce qui est commun à plusieurs êtres pensants, et qui pourrait être commun à tous; cette partie commune, nous le verrons, ce ne peut être que l'harmonie exprimée par des lois mathématiques".*
>
> *H. POINCARÉ.*

As leis da Mecanica classica suppõem que se possa definir (de uma vez para sempre) uma medida das distancias e do tempo e um systema ou triedro basico de referencia S em relação ao qual ellas se verificam. Por convenção dá-se a esse systema de referencia S a denominação de systema "fixo" ou "absoluto".

O principio de relatividade da Mecanica classica affirma que todos os systemas (denominados de "Galileu") animados de movimentos rectilineos e uniformes em relação ao systema basico S, são equivalentes sob o ponto de vista das leis da Mecanica. Em outras palavras: a fórma das equações da Mecanica não se altera quando nellas se effectua a transformação (denominada de "Galileu") que traduz analyticamente a passagem do systema de referencia S a outro systema S' em movimento rectilineo e uniforme relativamente a S.

Conclue-se dahi, immediatamente, que é impossivel verificar, por intermedio de experiencias interiores ao systema S' (de "Galileu"), se está em repouso ou em movimento rectilineo e uniforme esse mesmo systema S'.

O principio de relatividade acima enunciado decorre, como é sabido, da segunda lei da Dynamica, postulada por Newton.

Origem da actual theoria da relatividade

A actual theoria da relatividade não se originou directamente do estudo dos problemas de relatividade da Mecanica classica; foi o seu ponto de partida uma questão referente aos phenomenos opticos.

A theoria mecanica da luz, muito em voga no seculo passado, previa a influencia do movimento da terra sobre os phenomenos opticos.

Experiencias effectuadas com este objectivo por Michelson, Morley e outros conduziram a um resultado negativo e provocaram o abandono das tentativas de explicação dos phenomenos opticos por intermedio das acções mecanicas.

Seguindo uma marcha inversa procurou-se, então, assentar a Mecanica sobre bases electromagneticas ou opticas.

Os trabalhos de Lorentz

Os trabalhos de H. A. Lorentz, realisados, aliás, sem a pretensão de subordinar ou ligar a Mecanica ao Electromagnetismo, contém, entretanto, o germen da fusão que mais tarde, com a theoria da relatividade, se deveria operar entre esses dois dominios.

Consideremos um systema S' animado de um movimento rectilineo e uniforme em relação a S. Lorentz mostrou que introduzindo no systema S' um modo especial de medir o tempo, se póde passar de S a S' sem alterar as equações do campo electromagnetico.

A cada ponto do systema em movimento S' attribuiu Lorentz um tempo t' ao qual deu a denominação de "tempo local" e que fez depender segundo uma certa relação do tempo absoluto t, da velocidade de translação de S', da velocidade da luz e das coordenadas de espaço do ponto relativamente a S.

Lorentz considerava o tempo local como um simples artificio destinado a facilitar os calculos, e para conciliar a sua theoria com as experiencias de Michelson admittia ainda que as dimensões dos corpos soffrem uma variação (encurtamento) "real" na direcção do movimento.

Os resultados obtidos pelo physico hollandez permittem enunciar a seguinte proposição: considerando como tempo medido no systema S' o tempo local, os phenomenos electromagneticos em S' se apresentam exactamente sob a mesma fórma, quer esteja S' em movimento rectilineo e uniforme, quer em repouso (relativamente a S).

E' claro, pois, que se quizermos estabelecer para os phenomenos electrodynamicos um principio de relatividade analogo ao que prevalece na Mecanica classica, deveremos dar ao tempo local ou ficticio de Lorentz uma significação physica real.

Encarregou-se Henri Poincaré dos primeiros ensaios de interpretação physica do tempo local.

A medida do tempo local

Ao passo, porém, que o sabio francez discutia as diversas convenções a se fazer a respeito da medida do tempo, e considerava-as como egualmente possiveis, Einstein escolhia dogmaticamente uma dellas e erigia o tempo local em tempo verdadeiro.

De accordo com a nova concepção não ha unidade de tempo absoluta; cada systema possue uma medida de tempo que lhe é propria. A mesma observação applica-se á medida das extensões, e vemos, assim, que a variação das dimensões dos corpos no sentido do movimento perde o caracter de realidade que lhe attribuia Lorentz.

(Continúa na 4ª pagina)

Membros das commissões brasileira, ingleza e americana, que observaram em Sobral, no Ceará, o eclypse solar de 1919, vendo-se o o dr. W. C. Crommelin, sentado, ao centro, e o dr. Henrique Morize, respectivamente, chefes das commissões ingleza e brasileira

A Theoria de Einstein foi confirmada decisivamente pelo céo do Brasil

Uma das consequencias experimentaes da theoria de Einstein era relativa ao desvio da luz, sob a influencia de massas de gravitação, observavel por occasião do eclypse solar.

A sua confirmação decisiva foi dada com o eclypse do Sol em 1919. E data de então, a repercussão universal; que começou a ter o nome de Einstein.

A Inglaterra organizou em 1918 duas expedições, para observação do eclypse solar de 1919: uma dirigida á Ilha do Principe, na costa da Guiné, chefiada por Eddington, o notavel astronomo inglez, e outra, chefiada por Crommelin, não menos notavel astronomo, dirigida á Sobral, no Ceará.

As circumstancias atmosphericas não foram propicias ás observações da primeira expedição, que partiu para a Africa; e, assim, os resultados ali colhidos não tiveram precisão que permittisse decidir em favor da theoria de Einstein.

Todavia, a segunda, conseguiu resultados, que confirmaram plenamente as suas previsões.

Dest'arte, a confirmação que ancioso devia esperar, Einstein, para a sua arrojada construcção, lhe veiu do céo azul do Cruzeiro, indo-lhe daqui a certeza da verdade da lei — che muove il sole e l'altre stelle.

Serviço telegraphico da United Press, Austral, Americana e dos correspondentes especiaes d'O JORNAL

O TERRIVEL CYCLONE QUE DEVASTOU VARIAS REGIÕES NOS EST. UNIDOS

CHICAGO, 20 (Austral) — Até agora foram identificados 400 mortos da catastrophe proveniente do cyclone. Toda a região ficou devastada pelas terriveis consequencias do cyclone.

NOVA YORK, 20 (U. P.) — Noticias chegadas da região flagellada pelo tufão, dizem que estão sendo enterrados os mortos, após um dia de espera, que foi necessario para soccorrer as numerosas pessoas que ficaram em terriveis condições devido á perda de suas residencias, roupas, generos de consumo, etc., assim como para procurar e salvar outras que estavam na imminencia de perecer. Familias inteiras morreram em diversas localidades. Muitos dos sobreviventes ignoram a sorte de seus parentes.

O numero conhecido de mortos nos Estados de Missouri e Illinois é de 498 e de 400 o dos extraviados.

CHICAGO, 20 (Austral) — Ainda não são conhecidas as tristes consequencias do terrivel vendaval que varreu o territorio de cinco Estados centraes. As autoridades recebem, a cada instante, novas informações sobre a catastrophe, quasi sem precedentes. As listas publicas, embora listando com a urgencia do tempo e da escassez de noticias fidedignas, tal o panico causado pelo cataclysmo, calculam entre 600 a 1.000 o numero de mortos e annunciam exceder de 3.000 o total de feridos.

CHICAGO, 20 (U. P.) — As subscripções publicas abertas pelos jornaes desta cidade, em favor das victimas do cyclone, já attingiram a 200.000 dollares.

Em todas as aldeias devastadas construiram-se innumeras barracas para abrigo das familias que tiveram os seus lares arrasados pelo cyclone.

Nos hospitaes, onde deram entrada centenas de feridos, os medicos trabalham noite e dia.

S. LUIZ, 20 (U. P.) — Segundo informações recebidas hoje, o numero das pessoas mortas em consequencia do cyclone, na região sul do Estado de Illinois, se eleva a 520. Nesse Estado, a lista dos mortos já registrados é de 786 pessoas, e a dos feridos de 2.560, sendo que muitos feridos, em estado grave, têm perecido nos hospitaes.

EUROPA

INGLATERRA

MUSSOLINI VAE SER OPERADO

LONDRES, 20 (U. P.) — O jornal "Daily Telegraph" recebeu um telegramma de Roma confirmando parcialmente a noticia de que o sr. Mussolini presidente do Conselho, será submettido a uma operação cirurgica.

OS FASCISTAS INGLEZES

LONDRES, 20 (U. P.) — Sabe-se, a respeito dos quatro fascistas presos hontem em Liverpool, como autores do sequestro do sr. Harry Pollit, que os fascistas de todo o paiz deliberaram fazer uma quotização para defendel-os.

O MARECHAL FRENCH ESTA' MELHOR

LONDRES, 20. (U. P.) — O ex-generalissimo do Exercito inglez, John French, conde do Ypres, que se acha enfermo e era hontem considerado em estado grave, passou a noite bem, sendo as suas condições esta manhã satisfatorias.

A BASE NAVAL DE SINGAPURA

LONDRES, 20 (U. P.) — A Camara dos Communs approvou as estimativas navaes, inclusive a construcção da base de Singapura por 221 votos contra 77. O ex-primeiro ministro sr. Mac Donald, protestará contra esse orçamento.

LORD DERBY ESTA' DOENTE

LONDRES, 20 (Austral) — Lord Derby enfermou de influenza.

A MOLESTIA DE MUSSOLINI

LONDRES, 20 (Austral) — O correspondente do "Daily Telegraph", em Roma, insiste em dizer que o sr. Mussolini terá de soffrer uma operação.

FRANÇA

O INFANTE JAYME CHEGOU A BORDEAUX

BORDEAUX, 20 (Austral) — Chegou hontem a esta cidade o principe Jayme, filho do rei Affonso XIII. O infante hespanhol, que viaja a conselho medico, deverá permanecer em tratamento cerca de dez dias.

HERRIOT OBTEM, APO'S GRANDE TUMULTO, UM VOTO DE CONFIANÇA SOBRE A POLITICA RELIGIOSA DO GOVERNO

PARIS, 20 (Austral) — A Camara dos Deputados deu um voto de confiança ao sr. Herriot, moção que obteve 327 votos contra 95. Foi isso devido a uma interpellação ao governo sobre a attitude que tomaria o gabinete em face do manifesto dos cardeaes.

O sr. Herriot defendeu a politica do governo em relação aos assumptos religiosos, repellindo as accusações que lhe fazem de perseguir a religião catholica.

Finalmente, disse Herriot, aceitamos o christianismo com as suas fórmas mais puras, porém, não aceitamos os christianismos dos banqueiros.

Ao terminar produziu-se enorme tumulto, tendo alguns deputados chegado a vias de facto. O presidente, então, suspendeu a sessão.

NOVA LINHA AEREA PARA A AMERICA DO SUL

PARIS, 20 (U. P.) — Está confirmado que a Compagnie Atlantique de Navigation Aerienne pretende iniciar, dentro de dois annos, um serviço postal rapido entre a Europa e a America do Sul. De Lisboa a Pernambuco o transporte será maritimo. Dahi por deante hydroplanos levarão as malas do Correio até Buenos Aires.

ALLEMANHA

PEZAMES DO PRESIDENTE DA REPUBLICA AO SR. COOLIDGE

BERLIM, 20 (Austral) — O senhor Simons, presidente interino da Republica, telegraphou ao sr. Coolidge apresentando pezames pelos desastres occasionados pelo cyclone.

BELGICA

A EX-IMPERATRIZ DO MEXICO

BRUXELLAS, 20 (U. P.) — A ex-imperatriz do Mexico, Carlota, acha-se atacada de influenza e em estado de extrema fraqueza. Dada a sua avançada edade, receia-se um desenlace fatal.

O NOVO EMBAIXADOR NO RIO DE JANEIRO

BRUXELLAS, 20 (Austral) — O sr. Paul May, ministro na Suissa, foi designado para occupar a embaixada no Rio de Janeiro, em substituição ao barão de Fallon, recentemente fallecido.

O ACCORDO COMMERCIAL COM A ALLEMANHA

BRUXELLAS, 20 (Austral) — Estão terminadas as negociações sobre o accordo economico com a Allemanha, sob a reserva de sua approvação pelo governo belga.

A PARÉDE DOS METALLURGICOS

ROMA, 20 (Austral) — Continuam ainda em parede, no norte da Italia, perto de 11 mil operarios.

ROMA, 20 (U. P.) — A terminação da greve da FIOM, em Turim veiu normalizar a situação do trabalho nos centros industriaes. Exceptuam-se, apenas, 11.000 trabalhadores, que ainda continuam em greve em Monfalcone e Trieste, esperando-se, todavia, que esses mesmo voltarão logo ao trabalho.

Allega-se, com effeito, que a FIOM quiz simplesmente fazer uma demonstração de força, não insistindo mais no pedido de augmento dos salarios.

A MORTE DE LORD CURZON

Quem era o marquez e conde de Kedleston e Barão de Ravensdale

LONDRES, 20 (Austral) — Falleceu lord Curzon.

LONDRES, 20 (Austral) — A morte de lord Curzon deu-se esta manhã, ás 5 horas e 35 minutos.

Desde a noite, os medicos haviam perdido a esperança de salval-o. O marquezado e o condado de Kedleston extinguem-se, por não ter lord Curzon deixado filhos varões, quanto ao baronato de Ravensdale, que tambem lhe pertencia, passará para sua filha Irene.

LONDRES, 20 (U. P.) — Falleceu o estadista britannico lord Curzon, antigo vice-rei da India, ministro das Relações Exteriores e leader do governo conservador na Alta Camara.

A senhorita Alexandra Curzon, filha mais moça do notavel politico, acompanhou á cabeceira da cama até o ultimo momento o seu illustre pae.

A COMMUNICAÇÃO A' CAMARA BAIXA

LONDRES, 20 (Austral) — O sr. Baldwin communicou hoje, á Camara dos Communs, o fallecimento de lord Curzon.

Os srs. Thomas Mac Donald, em nome dos trabalhistas, e Godfrey Collins, pelos liberaes, fizeram o elogio funebre do fallecido.

Nota da U. P. — Lord George Nathaniel, primeiro marquez Curzon de Kedleston, cuja morte annuncia um telegramma de Londres, occupava uma posição quasi unica na admiração e estima de seus compatriotas. Reconhecido como uma das maiores autoridades mundiaes em assumptos internacionaes e como um estadista desinteressado, excellente proprietario de terras e descendente de illustre familia, era entretanto amplamente criticado pela sua affectação nas maneiras e pela sua arrogancia, que foram os caracteristicos desfavoraveis de sua personalidade.

Bastava olhar para lord Curzon, para ter-se a impressão de que elle era um grande homem, mas os seus inimigos insinuavam que elle tinha consciencia disso e fazia alarde de seus meritos pessoaes. Desde a sua mocidade, quando cursava na Academia de Oxford, segundo affirmam os seus criticos, Curzon considerou-se sempre um genio, mas orgulhoso ou não, desde aquelles tempos, o joven Curzon demonstrou ser um estudante notavel, que obteve com brilhantismo diplomas nas Universidades de Oxford e de Eton.

Nasceu lord Curzon a 11 de janeiro de 1859, filho mais velho e herdeiro do 4º lord Scarsdale e quasi desde o berço foi educado em condições de occupar um logar de destaque no seio das classes dirigentes da Inglaterra. Em Oxford, elle ganhou todos os premios literarios e foi eleito membro honorario na edade, relativamente curta, de 24 annos. Dois annos depois entrou na vida politica, tornando-se secretario particular do famoso marquez de Salisbury, então ministro das Relações Exteriores. Em 1886 foi eleito deputado pelo districto de South-Aest Lancashire e nomeado sub-secretario do Ministerio da India, cargo que exerceu entre 1891 e 1892. Mais tarde, em 1895, foi escolhido para o cargo de sub-secretario das Relações Exteriores, ficando nesse posto até 1898.

Nessa época já tinha conquistado tal reputação, que o seu nome ficou apontado para uma das mais altas posições do Imperio, e por isso pouca sorpresa causou a sua nomeação, em 1899, para o importante cargo de vice-rei da India. Nessa época foi nomeado visconde Curzon of Kedleston, mas attendendo-se a seu proprio pedido, deu-se-lhe o titulo de nobreza irlandeza, afim de poder ser reeleito membro da Camara dos Communs a seu regresso da India, se assim o desejar. O titulo inglez o teria enviado para a Camara dos Lords automaticamente, quando elle sabia que por morte de seu pae teria que fazer parte dessa Casa do Parlamento. Curzon desejava poder escolher o rumo que devia dar á sua carreira politica.

Os seis annos de administração na India demonstrou ser um digno successor dos grandes dirigentes inglezes do Imperio Oriental. O seu extraordinario conhecimento sobre a vida e os costumes orientaes e as facilidades que tinha para falar as linguas dos povos da India ajudaram-no a realizar grandes coisas, ao mesmo tempo que conquistava o respeito e a admiração das raças que governava. Acreditava-se que elle quizesse servir outro periodo na India, tão grande era o interesse que tomava nos negocios desse paiz e o prazer que demonstrava no desempenho de suas altas funcções. Em 1904, porém, entrou em conflicto com o fallecido lord Kitchner, então commandante em chefe do exercito indiano e tornou-se necessaria a sua retirada da India.

Os dois lutavam constantemente e discutiam sobre os problemas militares da India, manifestando ambos a mesma força, mas Kitchner apresentou a sua renuncia, assim como lord Curzon e o governo de Londres preferiu aceitar a do ultimo. Segundo a opinião dos militares britannicos lord Curzon não tinha absolutamente razão, quando insistia em ter á sua disposição um official que o informasse de todos os planos de Kitchner.

Quando voltou á Inglaterra, o governo era liberal, e não considerando necessaria a sua presença na Camara dos Communs, Curzon foi para a Camara dos Lords, como representante da Irlanda. Por morte de seu pae, assumiu o titulo de visconde Scarsdale, mas preferindo conservar o titulo que elle mesmo tinha pessoalmente conquistado, aceitou o condado de Curzon.

Durante os annos que precedram á guerra mundial, Curzon continuou os seus estudos dos problemas do Oriente, e viajou durante muito tempo pela Asia Central, Persia, Afghanistão, Sião, Indo China e Coréa, visitando tambem todos os paizes da Europa, augmentando os seus conhecimentos de linguas.

Escreveu muitos livros importantes, que foram adoptados como obras de texto nos paizes a que os mesmos se referem. Recebeu a medalha de ouro da Sociedade Real de Geographia de Londres, sendo mais tarde presidente dessa corporação.

Com a formação do gabinete da Guerra, lord Curzon entrou nesse ministerio como leader na Camara dos Lords, assumindo depois a pasta das Relações Exteriores.

Após a guerra, a sua politica externa foi criticada severamente, especialmente pelo apoio que a Inglaterra deu aos gregos afim de expulsar os turcos da Europa e de Constantinopla. E' verdade que os seus proprios adversarios reconhecem que a politica contra os turcos não era delle, e sim inspirada pelo primeiro ministro Lloyd George, mas o accusam de ter permittido que este influisse em sua politica, allegando que o conhecimento intimo que Curzon tinha dos negocios do leste deviam ter-lhe demonstrado que a Inglaterra perdia o seu prestigio nos paizes mahometanos.

A sua arrogancia, ou talvez, o seu isolamento aristocratico, muito influiu em suas relações com os orientaes, que gostam dos grandes homens que têm idéa de sua importancia, mas elle não era popular nas capitaes europeas.

O seu conhecimento dos negocios externos era tão profundo que os estadistas com menos experiencia, sentiam-se embaraçados quando discutiam com elle qualquer ponto. Ainda mais Curzon tinha opiniões proprias a respeito dos principaes assumptos e demonstrava pouca paciencia para discutir com os que elle via que não estavam com a razão: para Curzon era bastante demonstrar que a razão estava com elle.

A "personalidade superior do estudante" continuou a manifestar-se até o fim.

Lord Curzon era muito estimado pelos seus inquilinos, pela consideração que sempre mostrou para com elles.

O grande pezar de lord Curzon era não ter um herdeiro. O seu titulo morrerá com elle. Um sobrinho herdou o titulo de visconde de Scarsdale e a sua filha mais velha herda o de baroneza da Irlanda.

Em 1917 lord Curzon casou com a sra. Grace Duggan, residente em Buenos Aires e filha de J. Monroe Hinds, antigo ministro americano no Brasil.

Lord Curzon occupava por occasião de sua morte o cargo de leader do governo na Camara dos Lords.

PORTUGAL

INCENDIO NUMA FAZENDA

LISBOA, 20 (U. P.) — Communicam de Ounilhe ter-se incendiado a fazenda do lavrador Moura Santos, morrendo carbonizadas varias juntas de bois. Todo o dinheiro papel que existia na residencia do sr. Moura Santos foi destruido pelo fogo.

UM REBANHO DE OVELHAS ESMAGADO

LISBOA, 20 (U. P.) — Communicam de Muge, Extremadura, ter um trem trucidado trezentas ovelhas que occupavam a linha ferrea, ao passar o comboio com grande velocidade.

OS ARRIAGAS VÃO RECEBER UMA ENORME FORTUNA

LISBOA, 20. (A.) — Os jornaes noticiam ter sido descoberta, em um banco de Calcuttá, uma enorme fortuna legada, ha 3 seculos, por um avoengo do ex-presidente Manoel Arriaga, aos seus successores.

Accrescentam ainda os jornaes que o governo, tendo-se empenhado por meios diplomaticos para rehaver o thesouro, está prestes a concluir as negociações, que, parece, serão coroadas de exito.

OS MOSTRUARIOS QUE SERVIRAM NA EXPOSIÇÃO DO RIO

LISBOA, 20. (A.) — Foram retirados hoje da Alfandega e transportados para o Ministerio do Commercio, os mostruarios que serviram no Pavilhão Portuguez na Exposição Internacional do Rio de Janeiro, em 1922.

UM CRIME IMPRESSIONANTE

LISBOA, 20. (A.) — Noticias do Conselho de Pombal dizem ter sido praticado alli um crime que impressionou sobremodo a população. O individuo Antonio Alves, sorprehendendo a esposa durante o somno, estrangulou-a com uma corda, deitando, em seguida, o cadaver no leito da propria filha.

ITALIA

O CASO DA BANCA DI SCONTO

ROMA, 20 (U. P.) — O ex-primeiro ministro sr. Bonomi, respondendo ás observações da commissão investigadora da Banca di Sconto, a qual declarou que o estabelecimento estaria solvavel se o governo o tivesse auxiliado, declarou que o Estado deu instrucções ao Banco de Italia para verificar a situação e preparar o remedio. Esse propoz ao governo que o Estado o garantisse contra prejuizos, ajudando a Banca di Sconto com a formação de um consortium dos maiores bancos. O sr. Bonomi assegurou que o governo tentara formar esse consortium e auxilial-o por intermedio do Banco da Italia, mas os representantes da Banca di Sconto disseram que necessitavam de um auxilio sem limite afim de evitar a fallencia, o que era evidentemente impossivel ao Estado.

O NUNCIO NA COLOMBIA

ROMA, 20 (Austral) — Foi nomeado monsenhor Paulo Giube, nuncio na Colombia.

O MANIFESTO DE MUSSOLINI SOBRE O ANNIVERSARIO DO FASCIO

ROMA, 20 (U. P.) — Commemorando o anniversario da fundação do partido fascista, o presidente do Conselho, sr. Mussolini, publicou um manifesto, dizendo:

"Seis annos é um periodo de tempo muito curto; entretanto, sentimo-nos orgulhosos, vendo que um pequeno grupo de homens se converteu em uma phalange.

Nós esmagámos a ultima greve socialista-bolchevista, e depois lançámos a phalange, para evitar que a Italia fosse envolvida na revolução, o que teria conseguido, mesmo a custo de maiores sacrificios, os quaes não teriam sido poupados, para que a Italia chegasse á méta de seus destinos.

Cada um dos fascistas constitue um guarda da Revolução de 1922, contra todos, devendo renovar hoje os seus compromissos mais solemnemente.

Nós, de uma maneira elevada, sós, contra todo o mundo, isolados, sómente com a nossa responsabilidade e a nossa coragem, e depois da colligação de todos os nossos adversarios, enfrentámos uma controversia que se tornára historica e indissoluvel. A luta deve ser desenvolvida, systematicamente, até a victoria definitiva.

A commemoração de hoje não é uma ceremonia convencional e sem significação, senão a revista de um exercito que está prestes para novas batalhas.

O fascismo ostenta o seu estandarte em tres mil municipalidades.

As nossas nove mil sédes locaes reunem o povo fascista nas praças de nossas cidades, que vivem intimamente com os chefes, com a mesma fraternidade que nos primeiros dias do movimento fascista.

O partido e as organizações militantes operarias constituem novos nucleos e forças invenciveis, que tendem, incansavelmente, a um fim espiritual — a unidade do poder civil e a grandeza da Patria. Viva o fascismo!"

A data anniversaria da fundação do fascismo é no dia 23 do corrente.

AMERICA DO NORTE

ESTADOS UNIDOS

A GOVERNADORA DO TEXAS VETA UMA LEI

AUSTIN, Texas, 20 (U. P.) — A governadora do Estado, senhora "Ma" Ferguson, designou hoje o seu primeiro veto, devolvendo ao legislativo estadual a lei permittindo aos legisladores e suas familias aceitarem passes gratuitos nas estradas de ferro de Texas.

A governadora sustentou que o transporte gratuito equivale a dar dinheiro e isso conduziria a abusos evidentes.

A EXPLOSÃO EM UMA MINA DE CARVÃO

FARIMONT, West-Virginia, 20 — (Austral) — Foram encontrados cinco cadaveres dos 34 mineiros que ficaram soterrados devido á explosão de uma mina de carvão.

A ALL AMERICA CABLES VAE MELHORAR O SEU SERVIÇO

NOVA YORK, 20. (U. P.) — A All America Cables Company annunciou hoje que todo o trafico de cabos, feito no seu systema, será transferido para o cabo submarino italiano, nos Açores, que se inaugurou segunda-feira, desde que se destine á Italia.

Os funccionarios daquella companhia salientam que a ligação que ella tem com o submarino italiano augmentará consideravelmente a transmissão do grande serviço entre a Italia e a America do Norte e do Sul.

MEXICO

A NACIONALIZAÇÃO DO CLERO

MEXICO, 20 (A.) — A Curia Metropolitana resolveu que todos os estrangeiros que tiverem caracter de sacerdotes officiantes, sejam substituidos por presbyteros mexicanos, dando-se, assim, acatamento ao que dispõe a Constituição Geral da Republica.

AMERICA DO SUL

CHILE

DIRECTOR DA SAUDE PUBLICA

SANTIAGO, 20. (A.) — Foi nomeado director geral de Saude Publica o dr. Lucas Sierra.

URUGUAY

A PRESIDENCIA DA CAMARA

MONTEVIDE'O, 15. (A.) — Foi eleito presidente da Camara dos Deputados o sr. Cesar Gutierrez, que pertence ao grupo Colorado-Riverista.

BOLIVIA

AS ELEIÇÕES PRESIDENCIAES

LA PAZ, 20. (A.) — O governo acaba de levantar o estado de sitio em todo o paiz por motivo das proximas eleições presidenciaes. São candidatos officiaes á presidencia e vice-presidencia da Republica, respectivamente, os drs. José Gobino Villanueva e Abdon Saavedra.

PUERTO SUAREZ

LA PAZ, 20. (A.) — Por decreto expedido hontem pelo Executivo, foi considerado porto franco o Puerto Suarez, na fronteira com o Brasil.

AFRICA

MARROCOS

A GUERRA DOS MARROQUINOS

MELLILA, 20 (Austral) — Uma esquadrilha de aeroplanos bombardeou as frentes de Darmizzian e Tizzlazza, causando mortes e destruindo os povoados de Tahuarda e Jabeludin. Recrudeceu o temporal, com fortes rajadas de leste e grossas bategas de agua.

ASIA

CHINA

UMA CIDADE DESTRUIDA

SHANGAI, 20 (Austral) — Recebeu-se um telegramma annunciando que a cidade de Talifa, a oéste da provincia de Jannan, foi destruida por um terremoto, ao qual seguiu-se um pavoroso incendio.

MAIS UM PAGAMENTO DE 50 CONTOS!!!

Tornou-se um facto banal, sediço, corriqueiro, por ser quasi semanal, o pagamento das SORTES GRANDES DA LOTERIA DE SANTA CATHARINA.

Tempos houve em que a venda de um premio se tornava um acontecimento, desde, porém, que appareceu no mercado a LOTERIA DE SANTA CATHARINA, ella tem continuamente contemplado a ricos e pobres uma preferencia, que é uma verdadeira predilecção pelos cariocas.

Affirmamos sem receio de errar, que mais de 75 °|° das suas extracções têm dado ao Rio os seus maiores premios, e isto o publico deve ter notado pelas constantes noticias publicadas na imprensa, dando-se sempre, claramente, os nomes e moradas dos felizardos.

O bilhete 11.167, SORTE GRANDE DE 50 CONTOS, da extracção de 17 do corrente, foi, hontem, pago pela "CASA GAUCHO", á rua Chile, 3, ao sr. José de Magalhães Pacheco, da conceituada firma J. M. Pacheco & C., á rua dos Andradas ns. 43 a 47, Drogaria Pacheco.

O sr. José de Magalhães Pacheco, cujo bilhete fôra adquirido na Casa Batuta, da rua Luiz de Camões, 26, recebeu em pagamento o cheque numero 60.457, contra o Banco Portuguez do Brasil.

A 25 deste mez temos nova extracção com 14 mil bilhetes apenas, e um premio maior de CINCOENTA CONTOS, que se poderá adquirir pela modesta importancia de 15$000.

O JORNAL

Rua Rodrigo Silva 13 e 14

Directores
A. Cruz Santos e A. Chateaubriand
Redactor-Chefe
J. V. Saboia de Medeiros
Fundador
Renato de Toledo Lopes

ASSIGNATURAS
Anno...... 45$000 — Semestre... 23$000
Trimestre.... 12$000
ESTRANGEIRO... 70$000
AVULSO 200 réis
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

A ANNULLAÇÃO DO EMPENHO

Uma interessante questão acaba de ser submettida á apreciação do Tribunal de Contas pelo chefe da delegação desse instituto no Estado do Amazonas. Empenhada uma despesa e recusado o registro á respectiva ordem de pagamento, pelo Tribunal ou por qualquer de suas delegações, do modo expresso, claro e preciso, a lei, os regulamentos e as instrucções vigentes, sobre contabilidade publica e sobre fiscalização financeira, nada dispõem relativamente ao empenho da despesa, inicial do respectivo processo.

Arrimado á responsabilidade civil do Estado em face dos actos praticados pelos funccionarios administrativos, opina o chefe da delegação pela necessidade de manter o empenho, entre outros motivos, porque, reclamada a divida e, pelos meios legaes, assegurado o direito do credor, a importancia da conta estaria em ser no Thesouro, evitando que outras despesas sejam realizadas com o producto da annullação do empenho, o que, no caso, poderia importar em excesso dos recursos orçamentarios.

Na interessante these, ha a considerar varias circumstancias e decorrencias, cada qual de mais accentuada relevancia. Actualmente, negado o registro pelo Tribunal de Contas a qualquer processo, a directoria competente do corpo instructivo, em regra, annulla o empenho, da mesma fórma procedendo o Thesouro, mas nem sempre assim succede, dando logar, como ainda no anno passado aconteceu, a não conferirem os saldos na escripturação de um outro departamento, entravando essa occurrencia a marcha normal do expediente. Este, o lado pratico por que deve ser observada a necessidade de uniformizar o processo a respeito.

No ponto de vista technico-juridico, negado o registro por quaesquer illegalidades, para verificar as quaes tem o Tribunal attribuição constitucional, expressamente conferida, nullo está o processo, que só poderá voltar, em grão de recurso, depois de sanadas as irregularidades apontadas. Ora, se o processo está nullo, o empenho da despesa, que lhe deu origem, nullo estará, desde que não póde produzir os effeitos para que fôra instituido o regimen.

Assim, a annullação da respectiva importancia na escripturação do instituto fiscal e do departamento ordenador da despesa parece consequencia natural e insophismavel, porque, se o processo relativo á conta em causa foi declarado nullo, passando á condição de inexistente, desapparece o objeto de que o mesmo trata. Sem duvida, tendo havido o fornecimento ou a prestação de serviços, ao credor caberá appellar para o Judiciario, mas só depois do pronunciamento deste é que a conta terá de readquirir a validade precisa, para ser paga com os recursos que o Congresso autorizar, ao mesmo tempo exercendo sua alta funcção fiscalizadora da gestão administrativa.

Entretanto, como allega o chefe da delegação, annullado o empenho, a importancia delle irá crescer o saldo a despender sob a mesma rubrica orçamentaria e, uma vez legalizada a conta, primitivamente impugnada, bem póde acontecer que se tenha gasto mais do que a verba fixada no orçamento, o que constitue crime de responsabilidade do presidente da Republica.

Vê-se, dest'arte, que, em abono da annullação do empenho, como da sua conservação, no caso de denegado o registro, militam considerações de todo o ponto valiosas, merecendo estudo attento, capaz de gerar intelligente solução. De uma ou de outra fórma, porém, preciso é que se uniformize o expediente, tanto na fiscalização, como na escripturação contavel.

São incidentes da ordem do que se acha em apreço, como tantos outros que surgiram logo no começo da vigencia do Regulamento Geral de Contabilidade, que nos têm levado a pugnar pela necessidade de manter a lei organica perfeitamente distincta do respectivo regulamento; aquella, consignando os lineamentos principaes da actividade, em preceitos de ampla elasticidade, e este, desdobrando os detalhes com todas as possiveis minucias; a lei, conservando-se permanente, estavel, sem subversivos accrescimos e alterações de cauda orçamentaria, e o regulamento, modificando-se, sempre que a pratica e o exame criterioso dos casos concretos habilitem o governo a melhor orientar a execução da lei; a primeira, só passivel de qualquer modificação, mediante acto regular do Poder Legislativo, e este, attribuido, na fórma do art. 48, n. 1, da Constituição, ao presidente da Republica.

Levar ao Congresso, para approvar com a efficiencia de lei organica, um longo e massudo projecto de regulamento, com alguns milhares de dispositivos, regulando até os dizeres de impressos e talões do expediente interno e outras minuciosidades da disciplina administrativa, não póde ser um conselho muito aceitavel, quando mais não seja, porque, embora contenha grande ruma de preceitos, nem todos os detalhes do serviço em causa terão sido tomados em consideração e, dentre os que forem regulados, nem todos, estarão redigidos como realmente deveriam estar, oriundos que foram de estudo do gabinete e não fructos de experiencia, no exame directo de cada caso concreto.

O proprio incidente que estamos commentando é prova evidente da nossa allegação; se o Codigo de Contabilidade e seu regulamento e, bem assim, o regulamento e instrucções do Tribunal de Contas e da Contadoria Central da Republica não prevêm a especie, o projecto de revisão do Regulamento Geral de Contabilidade tambem silencia a respeito. De fórma que, se esta estivesse já em vigor como substituto integral do Codigo, só o Congresso poderia resolver ácerca da consulta do chefe da delegação do Tribunal no Amazonas.

Sendo, porém, mero acto administrativo, nos termos da attribuição do presidente da Republica, "expedir decretos, instrucções e regulamentos para a fiel execução das leis", um simples decreto, senão mesmo simples instrucções, expedidas pelo ministro da Fazenda, em nome do supremo magistrado, resolveriam o assumpto, da fórma que a pratica e as conveniencias do serviço publico melhor indicassem.

A contabilidade é uma sciencia positiva, jogando com factores numericos, de valor conhecido e insophismavel, mas entre a contabilidade publica e a particular ha differenças radicaes, para familiarizar-se com as quaes, não basta ser guardalivros ou contabilista profissional — na execução das leis fiscaes é que se ha de aprender o que melhor convenha ao interesse geral, e não dentro ao silencio e conforto dos gabinetes de elocubrações scientificas, onde os mais esforçados legisladores talvez meditem sobre a solução dos altos problemas da vida nacional.

A THEORIA DE EINSTEIN E OS ECLIPSES DO SOL

LELIO I. GAMA.
(Do Observatorio Nacional)

Especial para O JORNAL

A geometrização do universo

Não me é possivel, no exiguo tempo que se me offerece para preparar este artigo, desenvolver o assumpto, como desejava, patenteando todos os seus pontos interessantes. Limitar-me-ei apenas a uma breve noticia sobre o methodo empregado em Astronomia para se verificar, ver, por assim dizer, a curvatura que, em virtude da theoria de Einstein, deve soffrer um raio de luz quando atravessa um campo de gravitação: o do Sol, por exemplo. Veremos como os eclypses totaes do Sol são bem apropriados a esse fim.

Seja-me, porém, permittido, in limine, num rapido parenthesis — e o faço em modesta defesa do nome de Einstein — chamar a attenção contra certos opusculos e artigos de divulgação da sua theoria, que não passam de perigosos acervos de interpretações erroneas. São verdadeiros dedalos, onde o leitor se desnortela e, sentindo desfallecer a curiosidade, se vê forçado, por fim, a desistir, com certa humildade, de abordar a nova corrente de idéas scientificas.

Alguns pensadores, por falta de tenacidade nos seus estudos, ou por mero espirito de neophobia, reduzem summariamente as suas apreciações, dizendo que a theoria de Einstein não passa de um brilhante surto de allucinação, de uma especie de delirio metaphysico. Entretanto, não ha, talvez, outra theoria, em que se tenha impresso, com tanto vigor, o cunho positivo da certeza mathematica.

Sem a menor incursão nos dominios da metaphysica, Einstein conseguiu fazer uma synthese geometrica de todas as theorias relativas ao mundo physico. A theoria da relatividade é, como já se tem dito, uma geometrização do universo; e, justamente, nessa synthese admiravel reside todo o seu alcance philosophico, todo o seu primordial valor. Einstein conglobou os phenomenos naturaes os mais inconciliaveis na apparencia, submettendo-os a uma unica formula.

Comprehende-se que, para chegar a essa sublime unidade, era necessario pôr em jogo recursos de um profundo alcance mathematico. Processos de calculo que, pela sua transcendencia, jaziam, quasi esquecidos, nos archivos da sciencia, foram rebuscados.

A concepção de Einstein

Pergunta-se, agora, qual a vantagem de provocar no mundo scientifico tão grande revolução? A idéa dominante de Einstein, o polo em torno do qual concentrou toda a sua pujante cerebração, era a necessidade de se dar ás leis naturaes um valor universal, intrinseco, **absoluto**, e não apenas adstricto ou **relativo** ás nossas balizas terrenas, ou, para ser mais exacto, ao nosso systema solar. Era necessario que as leis da sciencia tivessem uma forma propria, independente do ponto de vista em que o observador se collocasse para estudal-as e redigil-as. Era preciso, emfim, banir da sciencia a necessidade de um ponto de vista *sui generis*, isto é, de um systema de referencia privilegiado.

Realmente, toda a Mecanica celeste, toda a Physica repousavam sobre tres eixos imaginarios de referencia, assim escolhidos: tinham para ponto de partida commum o centro (de gravidade) do systema solar, e para direcções respectivas, no espaço, as direcções de tres estrellas fixas. São esses eixos as nossas balisas de reparo, sem as quaes não seria possivel fazer a descripção do universo, com a simplicidade imposta pelas leis naturaes. Este systema que, de qualquer modo, nos é assim imposto, tem o inconveniente logico de ser, como já dissemos, privilegiado, isto é, escolhido e adoptado por conveniencia nossa.

Surgiram, então, as duvidas de Einstein. Se o systema de referencia fosse outro, que seria das nossas leis scientificas? Que novo aspecto tomaria o mundo? Continuariam, porventura, as orbitas dos planetas a ser as mesmas ellipses, taes como se nos afiguram quando as medimos com as nossas bases de reparo? E o tempo, será absoluto? Se dois phenomenos nos parecem simultaneos, sel-o-ão, de facto, na natureza? Serão simultaneos tanto para nós como para os "habitantes" de Jupiter?

Einstein comprehendeu, afinal, que, para remover as duvidas que assim pesavam sobre a sciencia classica, era preciso considerar, doravante, o tempo, não como uma noção divorciada da noção do espaço, mas, necessariamente, como complemento deste. Surgiu, então, a concepção do universo a quatro dimensões. (Universo de Minkowski). Não se espante o leitor deante destas palavras tenebrosas: **universo a quatro dimensões**. Nem procure, tampouco, exercitar-se, mentalmente, na percepção de uma dimensão abscondita. Tal seria um esforço improductivo e sem razão de ser.

Realmente, trata-se, apenas, de uma forma de linguagem mathematica, uma especie de dialecto geometrico, unico, porém, que possue os vocabulos preciosos capazes de traduzir, com exactidão, as leis da natureza. Repitamos, pois, que essa quarta dimensão não tem realidade propria, não é uma dimensão sensivel. O espaço quadri-dimensional é um meio de investigação mathematica dos phenomenos da natureza. Einstein transformou, desse modo, os phenomenos naturaes em formas geometricas. As leis da natureza passaram a ser theoremas de geometria.

E' facil de comprehender que tal maneira de raciocinar sobre o mundo physico devia conduzir a consequencias imprevistas, para cuja verificação é natural que se empenhem todos os esforços.

As sorpresas da Astronomia

Sobretudo a Astronomia teve duas grandes sorpresas: uma explicação satisfactoria do famoso deslocamento da orbita de Mercurio (avanço secular do perihelio), e a curvatura dos raios luminosos quando actuados por um campo de gravitação.

Por diminuta que era a discrepancia que apresentava o planeta Mercurio, estava em franca contradicção com as leis de Newton, em virtude das quaes devia ser absolutamente fixa no espaço a orbita de um astro gravitando em torno de outro. A explicação einsteiniana dessa quasi imperceptivel discrepancia do perihelio de Mercurio, patentea, ao mesmo tempo, o valor das duas theorias: a de Newton e a de Einstein; sustenta o valor scientifico da primeira e confirma o valor philosophico da segunda.

A curvatura dos raios luminosos encontrou desde logo na Astronomia um processo seguro de verificação. Realmente, durante um eclypse do Sol, quando o astro fica totalmente vedado pela Lua, torna-se possivel photographar as estrellas que, nessa occasião, se achem na visinhança immediata do Sol eclypsado. Ora, o Sol é dotado de accentuado movimento proprio entre as estrellas (cerca de um grão por dia) e, por consequencia, no fim de algum tempo, digamos dois mezes, elle se achará consideravelmente afastado das estrellas que o rodeavam durante o eclypse. Então será possivel photographar novamente as mesmas estrellas, sem o Sol, e as duas placas photographicas, assim obtidas, conterão o mysterio e a sua solução. Com effeito, a placa photographica representa a projecção visual dos astros sobre o plano tangente á esphera celeste, de sorte que a distancia rectilinea que medeia entre as imagens de duas estrellas na placa, uma vez convertida em angulo, será com sufficiente approximação, a medida do verdadeiro afastamento angular ou visual das estrellas consideradas.

Se o campo de gravitação solar não produz deformação no raio luminoso que o atravessa, as medidas que acabamos de descrever, effectuadas numa, e noutra placa, deverão conduzir a resultados eguaes. Se, ao contrario, as estrellas photographadas na primeira placa, estavam com os seus raios deformados pelo Sol, durante o eclypse, está claro que a comparação das medidas fará resaltar qualitativa e quantitativamente, a flecha de deformação prevista por Einstein.

A confirmação do systema einsteineano

Os primeiros trabalhos desse genero foram effectuados na cidade de Sobral, Estado do Ceará, por occasião do eclypse total de 29 de maio de 1919. Dois habeis astronomos de Greenwich foram expedidos para esse fim, devidamente apparelhados. E' facil avaliar a anciedade dos dois emissarios da Royal Society na manhã do eclypse; era a primeira vez que a theoria de Einstein ia ser posta em cheque por esse processo astronomico. E imagine-se, tambem, a mortificação que não lhes devem ter causado o aspecto ameaçador do céo, e a chuva, que chegou mesmo a cair minutos antes de ter inicio a totalidade do eclypse. Mas o céo brasileiro foi fiel ás nossas tradições de hospitalidade. Rasgaram-se-lhe as nuvens em ampla abertura no ponto em que o Sol estava prestes a eclypsar-se, e a corôa brilhante ostentou-se em pleno azul, toda rodeada de estrellas visiveis a olho nu. Foi executado o programma das operações. Alguns mezes depois, chegavam-nos, ao observatorio, os resultados numericos obtidos. Era satisfactorio o accordo entre os desvios theoricamente previstos por Einstein e os desvios accusados pelas placas photographicas. Estava confirmada a Theoria da Relatividade, e tal foi a sua primeira verificação.

O illustre mathematico, de passagem neste momento pela nossa terra, não póde, pois, deixar de contemplal-a com profunda sympathia. O Brasil foi um dos berços da sua gloria.

REFLEXÕES SOBRE A THEORIA DA RELATIVIDADE

(Conclusão da 2ª pagina)

O novo principio da relatividade leva-nos a affirmar que o enunciado das leis physicas tem um caracter intrinseco, independente dos systemas de referencia S' animados de movimentos rectilineos e uniformes uns relativamente aos outros. Tomemos um exemplo: qualquer que seja o systema S' ao qual se acha referido um dado fóco emissor, temos sempre o mesmo numero de vibrações por segundo de uma determinada radiação luminosa; não se conserva, porém, invariavel a unidade de tempo (o segundo), visto que depende do systema de referencia S'.

As fórmulas de transformação de Galileu podem ser deduzidas das fórmulas de Lorentz — Einstein mediante a supposição de que a velocidade relativa de ambos os systemas de referencia é desprezivel quando comparada com a velocidade da luz (esta hypothese é admissivel nos casos ordinariamente tratados pela Mecanica classica).

Para a nova theoria é de grande importancia averiguar se o principio de relatividade applicado aos phenomenos da electrodynamica comporta uma verificação experimental directa.

O professor Kottler observa, com razão, que para esse principio ainda não se conseguiu estabelecer uma base experimental satisfactoria.

Com effeito, a medida do tempo utilizada pelo novo principio firma-se na lei da propagação da luz no vácuo. Ora, em quasi todas as experiencias feitas com o intuito de determinar a velocidade da luz, o que se mede é a velocidade da luz na superficie da terra. A experiencia de Romer effectuada com o auxilio dos satellites de Jupiter, é a unica em que se avalia a velocidade da luz no systema solar.

As leis de propagação da luz no vácuo não são, pois, conhecidas com precisão; o enunciado que dellas se costuma dar é obtido por um processo de extrapolação.

Não nos cabe, tambem, o direito de proclamar a identidade das leis da propagação da luz em dois systemas differentes como o da terra e o systema solar, pois falta-nos ainda a prova experimental de que é nulla a influencia do movimento do systema solar sobre a propagação da luz.

No que diz respeito aos resultados da theoria da relatividade (sob a fórma restricta) já verificados experimentalmente, e dos quaes a contracção de Lorentz é um exemplo, ninguem ignora que podem elles ser considerados como consequencias de uma theoria electrodynamica independente do principio de relatividade.

Destas considerações sobresáe a conclusão de que este principio é uma méra hypothese physica; nenhum motivo de ordem experimental exige a sua acceitação immediata.

A concepção de Minkowski

Minkowski vê no "continuum" riemanniano a quatro dimensões, o espaço-tempo, o fundamento do principio physico da relatividade; é nelle que se deve ir buscar a explicação da identidade dos resultados de todos os modos de medir o espaço e o tempo.

Na Mecanica classica, o espaço e o tempo são invariantes quando considerados separadamente.

Para Minkowski, e tambem para Einstein o tempo está definitivamente ligado ao espaço geometrico, e é o espaço-tempo que apresenta o caracter de invariancia. Obtem-se, assim, uma synthese da invariancia do espaço e da invariancia do tempo admittidas pela Mecanica classica.

A idéa de Minkowski constitue uma nova hypothese collocada na base da theoria da relatividade; é claro que não repousa ella "directamente" sobre alicerces experimentaes.

A concepção de um mundo a quatro dimensões tal qual é apresentada pela nova theoria, não deve ser repellida pelo nosso espirito: trata-se apenas do mundo dos "acontecimentos" e não do mundo dos "objectos" "ou corpos solidos". Quando dizemos que o Universo tem quatro dimensões nada mais fazemos do que referil-o implicitamente a alguma relação em que é fixada a ordem dos "acontecimentos", ou a algum modo de ordenar os "acontecimentos", segundo uma certa disposição.

A Mecanica classica decompõe o mundo dos "acontecimentos" em "espaço" e em "tempo"; respeita, porém, a invariancia destes elementos.

Na theoria da relatividade fundem-se o espaço e o tempo no "continuum" espaço-tempo invariante, e, segundo a opinião de muitos relativistas, a coordenada tempo está de tal maneira ligada ás coordenadas de espaço geometrico que dellas não se distingue.

Este ultimo modo de vêr não póde ser aceito sem reservas, pois, desde que se tenha de interpretar physicamente as fórmulas finaes da theoria, é forçoso attribuir a uma das variaveis (a de tempo) uma situação privilegiada em relação ás outras tres.

Sob pena de se reduzir a theoria a uma simples divagação mathematica, não póde a escolha da variavel tempo, no "continuum" espaço-tempo, ser arbitrariamente feita.

As razões de ordem philosophica, frequentemente invocadas a favor da doutrina da relatividade, e referentes ao definitivo afastamento do "absoluto" nas cogitações physicas, se nos afiguram pouco procedentes.

Nota-se, com effeito, que a nova concepção substituiu um tempo absoluto por uma relação absoluta entre um espaço e um tempo (a velocidade da luz).

Léon Brunschvicg não vê nessa objecção senão um equivoco de linguagem. Pensa este eminente philosopho que a lei da propagação da luz no vácuo, desde que constitua um facto experimental, não deve ser tomada por um "absoluto". Em outro logar já constatamos o caracter hypothetico desta lei.

Além disso, conforme justamente observa o professor Severi, a theoria da relatividade conserva um movimento absoluto; é o movimento de um ponto dotado da velocidade da luz e que não póde estar em repouso em relação a nenhum observador.

A theoria da relatividade generalizada

A critica acima desenvolvida do principio physico da relatividade dos systemas em movimento rectilineo e uniforme, attinge tambem os fundamentos da theoria da relatividade generalizada (fructo do genio de Einstein) que abrange o estudo dos movimentos não uniformes e dos phenomenos da gravitação. Com effeito, esta theoria, em que não sómente as condições do movimento mas tambem a presença da materia e dos phenomenos physicos influem sobre a medida do tempo e das extensões, está subordinada á condição de admittir a theoria da relatividade restricta como caso limite.

Os resultados a que chegamos mostram nitidamente que os fundamentos da theoria physica da relatividade, ao contrario do que muitos affirmam, não nos são impostos nem pela experiencia nem por certos argumentos philosophicos.

Como poderemos, então, obter um criterio que nos permitta formar um juizo a respeito do valor da doutrina relativista? O conceito moderno de "theoria physica", justificado pelo estudo critico da evolução scientifica do seculo XIX, fornece-nos a necessaria resposta.

Os principios de uma theoria physica não são, como pretendiam alguns sabios, "combinações de inducções simples suggeridas pela experiencia", e não são "as operações realizaveis" as unicas sobre as quaes é permittido raciocinar. Os principios de uma doutrina physica são postulados cuja escolha fica ao nosso arbitrio desde que em seus enunciados não haja contradicção logica. A interpretação intuitiva desses postulados e das deducções desenvolvidas não deve intervir no julgamento definitivo de uma theoria physica. A concordancia numerica entre os resultados experimentaes correctos e os valores deduzidos do conjuncto de fórmulas finaes a que chegou uma theoria physica constitue, porém, um factor decisivo de apreciação.

Nas doutrinas physicas, e este é no fundo o pensamento de Pierre Duhem, ha uma parte duradoura e fecunda: é a obra logica mediante a qual conseguem ellas synthetizar e classificar um grande numero de leis, é o systema de relações e fórmulas que permittem a previsão dos phenomenos; ha tambem uma parte esteril e ephemera: é o esforço despendido nas tentativas de explicação de seus principios quando se os procura ligar ás supposições attinentes ás realidades occultas sob o mundo de apparencias sensiveis.

Posta a questão nestes termos, desde que a doutrina relativista constitue uma construcção logica impeccavel, deveremos procurar um criterio de julgamento do valor dessa theoria no seu poder de previsão dos phenomenos e na sua capacidade de synthese das leis que governam o mundo physico.

Ora, a nova doutrina, além de reunir em um só corpo logico leis e conhecimentos physicos pertencentes a dominios bem distinctos, consegue interpretar anomalias não explicadas por outras theorias, e prever phenomenos comprovados experimentalmente.

Nestas condições, nenhuma difficuldade ha em aceitar com Minkowski e com Einstein, o "continuum" espaço-tempo a quatro dimensões como fundamento do principio physico da relatividade; em admittir com Lorentz e Hilbert um principio generalizado de "acção estacionaria", analogo ao de Hamilton na Mecanica classica, de onde decorram as leis do movimento no espaço-tempo

A THEORIA DA RELATIVIDADE DE EINSTEIN

(Conclusão da 2ª pagina)

Na theoria da relatividade restricta, o modo de avaliar o tempo e a extensão dos corpos varia, como vimos, com o systema de referencia, conserva-se, entretanto, constante para os pontos de um mesmo systema, todos dotados de velocidades eguaes. E' assim que o aeronauta do capitulo anterior julgava essas grandezas de modo independente da sua posição no dirigivel.

Como, nos systemas de referencia accelerados da theoria da relatividade generalizada, o que o observador mede, por conseguinte tambem o tempo e as dimensões dos corpos, é relativo á sua posição e ao instante em que a medida é feita, o comprimento de uma escala, por exemplo, avaliada de certo ponto do systema, varia com o logar e a direcção em que é collocada e, além disso, com o tempo; altera-se, assim, a cada instante. O aviador, de seu logar, olha em torno de si e vê o aeroplano deformar-se continuamente. A fórma do apparelho deixou de ter sentido.

O mesmo se dá com a indicação de um relogio, que depende do ponto do systema onde se acha e do instante em que é observado. Os relogios do aeroplano andam todos desencontrados.

Não existem assim, nesses systemas, solidos com propriedades euclideanas, nem é mais possivel definição physica do tempo por meio de relogios. Somos obrigados a recorrer a uma geometria que não dependa da medida de comprimentos e de intervallos de tempo, á geometria de Gauss, onde se define o ponto como um conjunto de quatro numeros, 4, 3, 2, 1, por exemplo, as suas coordenadas. Fazendo variar essas coordenadas continuamente, por grãos insensiveis, o ponto descreve o "continuum" de quatro dimensões, constituido, assim, pela totalidade dos pontos.

Na theoria da relatividade restricta, o ponto era caracterizado por tres coordenadas fixando sua posição, tres comprimentos que podiam ser medidos com uma escala, e pela coordenada tempo, avaliada por meio de relogio. Essas coordenadas tinham, assim, significação physica, o que não acontece com as de Gauss, cujo fim é apenas numerar os pontos do "continuum" de modo determinado mas arbitrario.

Desappareceu completamente a differença entre as coordenadas espaciaes e a de tempo. O espaço e o tempo perderam, como diz Einstein, o resto de objectividade physica, já tão abalada no principio da relatividade restricta.

E' com o auxilio dessas coordenadas de Gauss que devem ser expressas as leis da physica, e podemos dizer, com Einstein: todos os systemas de coordenadas de Gauss são em principio equivalentes para a expressão das leis geraes da natureza.

Gravitação

E' bem conhecido o esforço desenvolvido por uma locomotiva para mover um trem que se acha em repouso. Se o trem se move, somos obrigados, para paral-o, a applicar os freios.

A tendencia de uma bola que lançamos sobre superficie perfeitamente lisa é conservar o seu movimento rectilineo e uniforme. Para transformar esse movimento em outro, curvilineo e accelerado, ou para parar a bola, somos obrigados a exercer sobre ella um esforço.

Dizemos, para explicar essa resistencia de um corpo á modificação do seu estado de repouso ou movimento, que elle é dotado de inercia, medida pela massa, chamada massa de inercia, do corpo.

Para interpretar a queda dos corpos, dizia Newton que elles são attrahidos pela Terra. Dois corpos attrahem-se, assim, mutuamente, e, segundo elle, na razão directa das massas e na inversa do quadrado das distancias. A massa aqui, a que podemos chamar grave, mede essa tendencia de um corpo a attrahir um outro ou a ser attrahido por elle.

Mostra a experiencia que todos os corpos cahem com a mesma acceleração. Se deixarmos cair do alto de uma torre, no mesmo momento, corpos de natureza diversa, chegam elles ao sólo no mesmo instante. Deduz-se dahi o facto muito singular, registrado mas não interpretado pela mecanica classica, da egualdade das massas de inercia e grave, que medem, como vimos, tendencias tidas até hoje como de natureza completamente differentes.

A razão, diz Einstein, é que gravitação e inercia são componentes arbitrarias de uma só propriedade; a mesma qualidade de um corpo manifesta-se, conforme as circumstancias, como inercia ou como peso. E' por isso que o peso é sempre proporcional á massa de inercia.

Para Einstein, gravitação e inercia são da mesma natureza, o que torna impossivel differencial-as por meio de qualquer experiencia. Quem percorre, em trem de ferro, uma curva conhece bem a tendencia a ser atirado para o lado de fóra da mesma. Se o machinista faz funccionar os freios bruscamente, somos levados para a frente. Nos dois casos a sensação provém da inercia contrariada que procura conservar o movimento rectilineo e uniforme do passageiro.

E', entretanto, possivel uma outra explicação. Podemos suppor o trem em repouso e o passageiro em um campo de gravitação tendendo, no primeiro caso, a deslocal-o para o lado de fóra da curva, e, no segundo, para frente, no sentido do movimento.

O passageiro não póde decidir, por meio de qualquer experiencia feita no seu trem, qual das duas explicações é a verdadeira, visto que gravitação e inercia se manifestam do mesmo modo.

E', assim, permittido, de um modo geral, substituir todo systema de referencia accelerado pelo mesmo systema em repouso sob a influencia de campo de gravitação conveniente. As leis geraes da physica são expressas, nos dois casos, pelas mesmas equações. Em campos de gravitação não existem, assim, tambem, solidos com propriedades euclideanas, nem é possivel definição physica do tempo por meio de relogios; somos obrigados, como no caso de systemas de referencia accelerados, a recorrer á geometria de Gauss.

Outro ponto de importancia é que todo campo de gravitação é puramente relativo, depende do systema de referencia do observador. Para individuo em um elevador que cáe livremente, não existe o campo de gravitação terrestre; os corpos não têm peso; se elle solta um objecto, esse objecto não cáe, mantem-se suspenso a seu lado sem se approximar do fundo do elevador.

Assim que elle toca o sólo, surge, como por encanto, o campo de gravitação; o observador passa a ter consciencia do seu peso e a tendencia de todos os corpos a se approximarem da Terra, como que attrahidos por ella. Só notamos a presença de um campo de gravitação quando somos impedidos de nos mover livremente, quando o systema de referencia que empregamos não tem a acceleração devida á gravidade.

O campo de gravitação não é mais que o reflexo dessa falta de liberdade do observador que, no exemplo do elevador, só sentiu o campo terrestre quando, tocando o sólo com os pés, foi impedido de continuar a cair livremente.

A Theoria da Relatividade veiu desvendar o mysterio da gravitação.

A idéa principal é que espaço, tempo, materia, gravitação estão, no mundo real da physica, indissoluvelmente ligados entre si. Cada um desses termos, considerados isoladamente, é apenas uma abstracção. Descrever o nosso mundo resume-se em estabelecer a sua geometria. Procurando libertar as leis da natureza da influencia do movimento, chegou Einstein a uma theoria geometrica do Universo.

Verificações da theoria

Newton já havia suggerido a possibilidade de ser a luz sujeita á gravitação.

A deformação dos raios luminosos em um campo de gravitação é consequencia da theoria de Einstein.

Um raio luminoso de estrella proxima do Sol é curvado, ao passar junto ao disco solar, voltando a concavidade para elle.

Essa estrella parecerá, assim, a um observador na Terra, deslocada da sua posição verdadeira e mais afastada do Sol do que na realidade está.

Photographando a região do firmamento onde se acha a estrella, na ausencia do Sol e, em seguida, com elle presente, por occasião de um eclypse, é possivel medir, sobre a chapa photographica, o seu deslocamento em relação a outras estrellas mais afastadas do Sol e, por conseguinte, menos deslocadas.

Duas commissões organisadas pela Royal Society e Royal Astronomical Society, foram enviadas, uma a Sobral, no Ceará, e a outra, á ilha do Principe, no golpho de Guinéa, para observar o eclypse de 29 de maio de 1919.

As condições eram favoraveis: o sol em sua viagem annual, achava-se em região do firmamento rica em estrellas brilhantes. (Hyades).

Para um raio tangenciando o disco solar, o deslocamento previsto pela theoria de Newton é de 0"87, e pela de Einstein, 1"75.

Os resultados das observações confirmaram plenamente as previsões de Einstein.

Pela theoria de Newton, a trajectoria de um planeta é uma ellipse de posição invariavel em relação ás estrellas fixas, quando se despreza a acção dos outros planetas e o movimento proprio dessas estrellas.

Pela de Einstein, é uma curva que se approxima da ellipse e gyra lentamente no espaço, no sentido do movimento do planeta.

Desde muito procuravam os astronomos uma explicação para um movimento dessa natureza observado na orbita de Mercurio. Levando em conta a acção dos outros planetas, a theoria de Newton previa, para essa orbita, um deslocamento de 532" por seculo, emquanto o observado era de 574". A differença de 42" não tinha explicação.

Pela theoria da gravitação de Einstein, o deslocamento deve ser de 43".

A differença, de 1" apenas, provém de erros de observação inevitaveis. A confirmação não podia ser mais brilhante.

Prevê a theoria de Einstein que um atomo de determinada substancia, na superficie do Sol, deve vibrar mais lentamente que um atomo igual na Terra.

Como a luz é produzida pela vibração de pequenos oscilladores analogos áquelle atomo, é possivel, por meio do espectroscopio, comparar a luz que nos vem do Sol ou das estrellas com a que podemos produzir na Terra, provindo a luz, nos dois casos, da mesma substancia.

Se Einstein tiver razão, a linha espectral da luz dos astros deverá estar mais deslocada para o vermelho do espectro que a da Terra, o que as ultimas experiencias parecem confirmar.

BOLETIM INTERNACIONAL

O movimento reaccionario allemão que se vae aproveitando do pleito presidencial para intensificar a sua propaganda, parece tender a tomar uma fórma nitidamente revisionista. Em um comicio eleitoral, realizado ante-hontem, o sr. Jarres declarou que, embora não fosse possivel voltar ao estado de coisas que existia antes da guerra, é imprescindivel rever a constituição de Weimar.

Apparentemente a nova orientação do movimento reaccionario indica um esmorecimento da corrente anti-republicana. Entretanto, a formula apresentada pelo sr. Jarres vem augmentar a vitalidade e ampliar a efficiencia dos partidos da direita.

A situação da Allemanha encaminha-se num sentido, cujo maior interesse não consiste tanto na possibilidade de uma restauração das instituições monarchicas, como na affirmação das forças nacionalistas entre as quaes o elemento restaurador constitue apenas um dos contingentes belligerantes. Na actual campanha presidencial se vão definindo muito nitidamente as tres grandes correntes de opinião politica que se debatem, hoje, no Reich e que aspiram todas a preponderar no meio da agitação de problemas internos e de questões internacionaes que defrontam a Allemanha na phase critica que ella está atravessando. Em um pólo estão as forças organizadas da antiga democracia social, que, deante do desenvolvimento do communismo, se vão tornando elementos moderados, uma especie de extrema direita da esquerda collectivista. No campo opposto formam os reaccionarios, divididos em romanticos sonhadores dos dias passados do prestigio imperial e nacionalistas que commungam com os primeiros na ardente fé militarista, mas que estão dispostos a aceitar a Republica, desde que ella inscreva no seu programma a desforra e a reconquista dos territorios perdidos. Separando essas duas correntes, hostilizada por ambas e por ambas encarada como o supremo inimigo, o irreconciliavel adversario do genio da raça, está a plutocracia. Esta é a força politica mais interessante ao observador da actualidade allemã.

A ascendencia politica da classe média allemã foi o phenomeno caracteristico do periodo imperial; ella nasceu do proteccionismo aduaneiro de Bismarck. O militarismo aristocratico, que a principio encarára com desdenhosa sobranceria os representantes da riqueza que tentaram entrar no circulo privilegiado dos dirigentes, acabou aliando aos grandes capitães da industria e aos principes do commercio. Esta alliança representou um papel decisivo na politica internacional da Europa, nos dez ou quinze annos que precederam a guerra.

Mais cultos e, sobretudo, mais livrescos do que a burguezia dos outros paizes, os industriaes e commerciantes allemães foram profundamente influenciados pela ideologia guerreira que os professores universitarios e os pensadores e historiadores diffundiam pela Allemanha. Aceitando a idéa da guerra como a manifestação mais efficiente da vontade de dominio e de expansão do Estado, encarnado como a expressão categorica da nacionalidade, os homens de negocio da Allemanha aceitaram a perspectiva do grande conflito que se preparava, como a opportunidade para o coroamento rapido da conquista economica que o emprehendimento e o trabalho dos allemães vinham paulatinamente realizando por toda a parte. Esta fé guerreira influenciou por tal fórma a burguezia tedesca que, nos annos immediatamente anteriores á guerra, ella enfraqueceu a sua consciencia de classe ao ponto de não se poder distinguir a sua mentalidade do espirito dos "junkers" do exercito e da burocracia.

A derrota fez com que ao espirito burguez, embriagado durante quasi vinte annos pelas illusões, com que o seduziu a philosophia bellicosa do mandarinato intellectual, voltasse ao senso das realidades. E nesse despertar, ella que augmentára o seu prestigio e a sua riqueza com os bons negocios da guerra, surgiu-lhe no espirito a aspiração de tornar-se uma plutocracia, senhora da Allemanha, organizadora do novo Reich, destinada a representar na nova ordem de coisas o papel que coubera aos herdeiros do sangue historico dos margraves e dos principes eleitores. Era a desforra da velha burguezia, durante seculos reduzida a aspirar a rehabilitação como uma emancipação para um plano superior da sociedade.

O novo Reich é a expressão da vontade de dominio dessa nova plutocracia, em luta com as forças ainda vagamente conscientes das massas influenciadas pelo ideal communista e as legiões organizadas da reacção romantica, apegada ao sonho do passado regimen da força militar. O destino da Allemanha e o proprio futuro da Europa dependem do desfecho da luta triangular, de que estamos assistindo a um episodio na presente campanha presidencial. A victoria da burguezia plutocratica, que representa a riqueza e que é, tambem a mais energica expressão organica das forças intellectuaes da nação allemã, significará o estabelecimento de um regimen liberal na ordem interna e de paz nas relações internacionaes. Se o pendulo politico, em vez de equilibrar-se no triumpho do liberalismo, fôr parar aos extremos da direita militarista ou da esquerda communista a paz da Europa tornar-se-á problematica e precaria. Porque se a primeira sonha com a guerra de desforra, a segunda não escapará, talvez, á fascinação dos derviches de Moscou, para tentar, mais tarde ou mais cedo, a guerra santa do collectivismo asiatico contra as idéas occidentaes da propriedade privada e da liberdade individual.

A EXPLOSÃO NA ILHA DO CAJU'

A SUBSCRIPÇÃO DA A. COMMERCIAL

A subscripção aberta pela Associação Commercial do Rio de Janeiro, para as victimas do sinistro da ilha do Caju', teve o seguinte movimento: Banco Alliança, 1:000$; Heitor Ribeiro & C., 200$. Quantia publicada, 35:200$000. Total, 36:400$000.

A distribuição dos donativos da Cruz Vermelha Brasileira aos sinistrados da ilha do Caju', será feita no dia 2 de abril proximo, na séde do Orgão Central, na Explanada do Senado.

O EMPREGO DAS MADEIRAS NACIONAES

NAS ESTRADAS DE FERRO DA UNIÃO

A Companhia Brasileira de Material de Construcção solicitou ao ministro Francisco Sá a revisão das especificações de carros e vagões para as estradas de ferro da União, afim de ser nellas introduzida a obrigação de se empregarem sómente as madeiras do paiz e superstructuras e accessorios de ferro maleavel ou aço.

Julgando razoavel o pedido, e não achando justificavel o emprego de madeiras estrangeiras no material de nossas estradas de ferro, aquelle titular expediu circular sobre o assumpto ás directorias de todas as estradas da União.

E accrescentou que, nas especificações que tiverem de mandar organizar para carros e vagões, bem como na revisão da lista de material com isenção de direitos, deve ser excluida a parte em madeira dos carros e vagões importados, os quaes se limitarão aos estrados de aço com os respectivos trucks e accessorios, ficando reservados á industria nacional o acabamento e a montagem. Devem tambem ser excluidas as peças de ferro fundido, para serem empregadas sómente superstructuras e accessorios de ferro maleavel ou aço.

"ALBUM-JORNAL"

Leiam, hoje, á tarde, o primeiro numero desta interessante publicação.

Summario: "Os candidatos"; "O momento politico"; "Os clubs aristocraticos do Rio"; literatura, theatro, cinema, etc.

As diversas secções são illustradas com nitidos "clichés".

A ULTIMA SESSÃO DA ACADEMIA BRASILEIRA

O CONCURSO DE CONTOS E NOVELLAS

Realizou-se ante-hontem a sessão semanal da Academia Brasileira, presentes os srs. Affonso Celso, presidente, Laudelino Freire, secretario geral, Augusto de Lima, 1º secretario, Gustavo Barroso, 2º secretario, Osorio Duque Estrada, thesoureiro, Goulart de Andrade, bibliothecario, Alberto de Oliveira, Lauro Muller, Helio Lobo, Humberto de Campos, Medeiros e Albuquerque, João Ribeiro, Alberto Faria, Constancio Alves, Afranio Peixoto, Carlos de Laet, Aloysio de Castro, Mario de Alencar, Domicio da Gama, Coelho Netto, Luiz Guimarães Filho, Silva Ramos, Amadeu Amaral, Miguel Couto, Claudio de Souza, Ataulpho de Paiva, Dantas Barreto e Antonio Austregesilo.

Os srs. Humberto de Campos, Coelho Netto e Alberto Faria propuzeram que a Academia faça publicar em volume a "Odysséa", de Homero, traducção de Manoel Odorico Mendes, cujos originaes foram postos á sua disposição pelo governo do Maranhão. Esta proposta será discutida na proxima sessão.

Passando-se á ordem do dia, foi encerrada a discussão do parecer da commissão julgadora de "Contos e Novellas", sendo o mesmo approvado unanimemente. Foram, por isto, concedidas menções honrosas aos srs. Edvard Carmilo, autor do "Jardim Fechado", e Heitor Beltrão, autor de "Soror Valentina".

— Para a bibliotheca da Academia foram offerecidas as seguintes obras: "Senador Vergueiro, sua vida e sua época" (1778-1859), 1º vol. de Djalma Forjaz, S. Paulo, 1924; "Os Faiscadores", chronicas e impressões de leitura; "Serpente que dansa", romance, de Veiga Miranda, S. Paulo, 1925; "Amethistas", versos, de Nola de Oliveira, S. Paulo, 1925; "Rimas da adolescencia", de Hildebrando de Magalhães, S. João d'El-Rey, 1925; "Boletim do Museu Nacional do Rio de Janeiro", julho, 1924; "O Mundo Literario", ns. 34 e 35; "A Cigarra", "Illustração Pelotense", "Brasil Social", "Revista de Revistas", ultimos numeros. Foram tambem recebidos o n. 11 da revista "Universal", com retrato e bio-bibliographia de Euclydes da Cunha e o n. 86, da "Vida Domestica", com retrato e collaboração de Medeiros e Albuquerque.

— Encerram-se no proximo dia 30 as inscripções de candidatos aos seis premios literarios do corrente anno. Nas differentes secções do concurso, inscreveram-se até hontem as seguintes obras:

Poesia — "Espelhos", de Carlos Góes; "Victorias", de Victor Silva, "Azas afflictas", de Raul Machado; "A sala dos passos perdidos", de Rodrigues de Abreu; "Pôr de sol", de Aristêo Seixas; "Esmeraldas", de Lola de Oliveira, e "Ultimas sombras", de Prado Kelly.

Romances — "A filha de D. Sinhá" e "O vigia da Casa Grande", de Mario Sette.

Contos e novellas — "Teia dos desejos" e "Adão:", de Lucilo Varejão; "Logica de um burro", de Jayme d'Altavilla; "Tigipió", de Hermann Lima; "Almas em flôr", de Noemia Carneiro e Altair Thaumaturgo de Azevedo; "Cysnes pretos", de A. Marques; "Chanças", de Crisalvo Lafayette; "Jardim secreto", de Francisco de B. Cordeiro; "A alma inquieta das mulheres" e "Senhoras e Senhorinhas", de Raul de Azevedo.

Theatro — "E a vida continuou...", de Ruth Leite Ribeiro, e "Partida para Cythera", de Martins Fontes.

Erudição — "Refutações e estudos da lingua portugueza", de Manoel Maia Junior, "Historia Literaria do Rio Grande do Sul", de João Pinto da Silva; "Estudos de philologia e linguistica", de José de Oliveira China; "O pensamento poetico de Gonçalves Dias", de Jayme Ballão Junior; "Ruy Barbosa", de Liberato Bittencourt; "Julio Maria", de Jonathas Serrano; "A jornada revisionista", de Castro Nunes, e "A confederação do Equador", de Ulysses Brandão.

— Na proxima quinta-feira, 26, realizar-se-á a conferencia do sr. Alberto Faria, "Os Sinos". A sessão será publica, ás 17 horas, não havendo convites especiaes.

EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE FRUTAS DE MESA

ESTATISTICAS REFERENTES A ESSE COMMERCIO, ANTES E DEPOIS DA GUERRA

Communica-nos o serviço de informações do Ministerio da Agricultura:

"Antes da guerra já o Brasil exportava consideraveis quantidades de frutas de mesa, representando esse commercio por 29.238 toneladas, comprehendendo-se abacate, abacaxi, bananas, laranjas e tangerinas, no valor de 2.496:000$. Decompondo-se essa exportação em 1913 por qualidade, veremos que as bananas abrangem a grande somma exportada, pois ali figuram 2.834.588 cachos na importancia de 2.319:000$000, ou seja quasi todo o valor do volume exportado.

Estudando-se a exportação por destino veremos que toda ella, não só de bananas mas de todas as demais frutas, se encaminha para as duas Republicas do Prata — Argentina e Uruguay. Naquelle anno a Argentina importou 2.599.216 cachos, dos..... 2.834.588 que constituiram a exportação geral, cabendo ao Uruguay ..... 215.787, como se vê dos quadros publicados pela Estatistica Commercial.

Exportavam abacaxi Pernambuco, S. Paulo e Rio de Janeiro. As grandes exportações de bananas eram feitas pelas praças de Santos, Paranaguá e Florianopolis. As tangerinas e laranjas saiam em mais abundancia do Rio Grande do Sul e do Rio de Janeiro. Até 1918, esse commercio não experimentou maior augmento. De 1920 em deante porém vae crescendo, passando de 40.927 toneladas nesse anno para 67.951 em o anno passado.

O augmento que se nota, entretanto, no commercio de frutas para o exterior, é todo representado pelas bananas. Em 1919 essa exportação se representa por 1.876.291 cachos, em 1920 por 2.618.210, em 1921 por... 3.225.376 e já em 1923 sobe a..... 3.929.565. O valor que era de réis 1.858.563$000 em 1919, passa a se manifestar por 10.521:423$000 em 1923.

Em 1913, como ainda agora, toda essa exportação de bananas se dirige para o Prata; são a Argentina e o Uruguay os nossos exclusivos importadores (?) resultados. Do abacaxi e das laranjas da tangerina, da mesma fórma, continuamos a ter como importadores essas duas Republicas. Os numeros que apparecem na estatistica de exportação referentes a laranjas e abacaxis para a França, Inglaterra, Allemanha e outros paizes da Europa, representam meras tentativas sem maior e seguro resultado. De tangerinas não se faz exportação.

Do estudo que se fizer das estatisticas publicadas se evidenciará que a Europa não importa bananas do Brasil, nem laranjas e nem abacaxis. Das tangerinas nem se fala nas estatisticas, nem mesmo no Prata. Os 39.353 cachos de bananas enviados para a Hollanda em 1922 reduzem-se a 21.987 em o anno passado e as tentativas quanto á França e á Grã Bretanha não promettem melhores resultados. Do abacaxi e das laranjas não são mais consoladoras as informações. A França, a Allemanha e a Inglaterra, entretanto, são mercados magnificos para a collocação de todas essas frutas como se vê de suas importações.

Em 1923 a Allemanha importou 1.278 toneladas de bananas, 13.599 de laranjas; a Inglaterra importou.... 11.857.169 cachos de bananas e.... 387.415 toneladas de laranjas, importando a França 49.503 toneladas de bananas e 124.288 de laranjas e limões."

AS OBRAS DO NORDESTE

Recebemos de Baturité (Ceará), o seguinte telegramma a proposito da autorização legislativa para venda das installações adquiridas para as grandes obras de açudagem no Nordeste:

"Baturité, 19 — Milhares de cearenses estão dispostos a não deixar sair deste Estado, custe o que custar, os materiaes destinados ás obras contra as seccas, cuja venda foi, levianamente autorizada pelo Congresso. Todos elles applaudem a patriotica attitude do dr. Epitacio Pessoa, e pedem ao senador Sampaio Correia, que se esqueça de vir ao Ceará. — J. Cordeiro."

FALLECEU HONTEM LORD CURZON, QUE GANHOU PARA A INGLATERRA A PARTIDA DO PETROLEO EM SAN REMO

O marquez Curzon de Kedleston, hontem fallecido em Londres, foi o primeiro marquez desse titulo, como já fôra o primeiro que, como visconde, do mesmo titulo, se assentára entre os pares da Inglaterra. Lord Curzon pertencia a uma familia da antiga nobreza. Seu pae, um ministro protestante, o revd. Alfredo Curzon, era o quarto em uma linhagem que gosára na nobreza o titulo de lord Scaredale. George Nathaniel, o futuro homem de Estado nasceu a 11 de janeiro de 1859, no Derbyshire, em Kedleston Hall, o solar da familia Curzon.

Educado, como todos os meninos da sua classe no famoso collegio aristocratico de Eton, o pequeno George Nathaniel revelou, desde logo, as notaveis aptidões literarias que sempre o distinguiram na sua carreira. Mais tarde em Oxford, em Balligol College, Curzon firmou a reputação de uma das mais notaveis, senão a mais notavel, das figuras da sua geração universitaria.

A influencia do ambiente de Oxford foi decisiva e permanente sobre o espirito de Curzon. A velha cidade universitaria, com os seus collegios historicos, onde por toda a parte se encontram os vestigios da passagem dos homens illustres que fizeram a grandeza da Inglaterra, e onde o culto religioso das letras classicas parece a manifestação de um solemne protesto do passado contra o mundo moderno e contra as suas tendencias mecanicas e egualitarias, deixaram na mentalidade do joven aristocratico a influencia indelevel que até um certo ponto lhe deformou a poderosa intelligencia.

No carinho com que o illustre morto em toda a sua vida de intensa actividade politica, sempre cultivou as suas ligações com a gloriosa cidade erudita estava bem caracterizada a profundeza da influencia da phase universitaria da sua vida. Vice-rei da India, membro da Casa dos Lords, ou ministro do Exterior nos momentos mais importantes do após-guerra, Curzon nunca collocou titulo algum acima das suas prerogativas de "Fellow of Balliol", e nunca exerceu com mais brilhante efficiencia as suas grandes qualidades de orador do que nas reuniões da "Oxford Union".

Entre os estadistas inglezes, cuja actuação se estendeu pelos ultimos quarenta annos, lord Curzon é um dos mais interessantes, não tanto pela sua capacidade realizadora, que era contestavel, como pelos traços originaes e quasi estranhos da sua fascinante personalidade. Na historia da Inglaterra contemporanea, Curzon não póde figurar na galeria dos estadistas que poderemos, genuinamente, qualificar de inglezes. Elle pertence ao grupo dos homens de pensamento imperial; é um dos mais brilhantes da pleiade dos proconsules britannicos; um desses homens que, na phrase do maior de entre elles, Cecil Rhodes, pensavam, não em nações mas em continentes. Discipulos da escola fundada pelo genio de Disraeli, Curzon, como Kitchener, Cromer, Cecil Rhodes e Milner, foi um dos grandes trabalhadores da obra gigantesca, a que a assombrosa capacidade pratica de Joseph Chamberlain deu a fórma politica da grandiosa confederação dos Dominios Britannicos, hoje tornada, como realidade, a mais admiravel construcção politica do homem nos tempos historicos.

Desde cedo, ainda estudante, Curzon começou a viajar, a estudar os paizes e os problemas asiaticos. Ao seu espirito imaginoso e aristocrata, que o ambiente de Oxford intensificára, seduzia a Asia com as suas hierarchias majestosas, com o seu luxo magnifico, com a sua vastidão de terras e de multidões humanas. A Africa selvagem fascinára Cecil Rhodes, que não se contentára em governar homens e queria dominar feras e florestas. Curzon, mais delicado, mais apurado pelos requintes da cultura classica, sentia o encanto da Asia envelhecida e displicente na sua sabedoria millenaria.

Os dois grandes asiaticos do imperialismo britannico foram Kitchener e Curzon. A ambos a democracia ingleza encarou sempre com suspeita, como expoentes de ideias exoticos, como homens em quem a alma historica da raça se havia deformado ao contacto corruptor de civilizações estranhas e antagonicas. Era a velha attitude das sociedades occidentaes em relação aos seus membros que succumbem á fascinação do Oriente; alguma coisa que lembra a desconfiança de Roma a proposito de Marco Antonio.

Os dois expoentes da acção ingleza na Asia encontram-se na India. Kitchner commandava o exercito; Curzon era vice-rei. Entre os dois homens havia uma profunda differença. O soldado tornára-se um oriental e conseguira fazer-se, não sómente respeitado como idolatrado pelos asiaticos que o sentiam em tão profunda sympathia com o seu novo ambiente. O estadista, apesar da fascinação que a India exercia sobre elle, era o aristocrata inglez e o "Fellow of Balliol" por sob as suas magnificas insignias de proconsul.

A acção politica de Curzon na India foi infeliz. Do seu governo data a irritação nas relações entre inglezes e hindús. Os orientaes nunca se conformaram com o desdem do aristocrata classicista pelo espirito asiatico que o interessava mas que não era capaz de assimilar.

Da India passou Curzon a um longo ostracismo com o seu partido vencido e elle um dos mais hostilizados pela opinião liberal. No ministerio Bonar Law, o antigo vice-rei assume a pasta do Exterior e tem a brilhante opportunidade de dar, na Conferencia de San Remo, o esplendido golpe, graças ao qual a Inglaterra ficou senhora da grande maioria das fontes petroliferas do mundo. Assim realizando um feito de incalculaveis consequencias economicas e politicas, lord Curzon conseguiu encerrar a sua brilhante carreira de politico fascinantemente intellectual com um serviço de taes proporções, que só elle basta para evitar que sobre a sua vida ficasse a pécha de esterilidade pratica que os seus adversarios sempre insistiram em attribuir-lhe.

O SR. EDMUNDO BITTENCOURT ESTEVE NA SECRETARIA DA POLICIA

Acompanhado de um funccionario da embaixada do Chile esteve, hontem, na secretaria da Policia, onde foi tirar passaporte para embarcar para a Europa, o dr. Edmundo Bittencourt, director do "Correio da Manhã", que se achava asylado na embaixada chilena.

Segundo fomos informados, o embarque do jornalista patricio será a 30, no "Principe de Udine", que sairá para Genova, com as escalas do costume.

A PROPRIEDADE DA ACADEMIA

Já está prompto o predio, de propriedade da Academia Brasileira, á rua Uruguayana, esquina da rua do Rosario e que hoje, ás 14 horas, será visitado officialmente, pela directoria daquelle instituto.

O predio, do qual damos a fachada, foi construido pela firma Monteiro & Aranha.

O Direito e o Fôro

JURY

JULGAMENTO ADIADO

Hontem não houve sessão no Tribunal do Jury, embora houvessem comparecido 35 jurados. E' que o advogado dr. Pinto Lima, nomeado pelo presidente do Tribunal, para fazer a defesa do réo Pedro Felisberto, por motivos imperiosos, não poude comparecer. Assim, foi levantada a sessão e designado o dia 23 do corrente, segunda-feira, para o julgamento dos réos José Sampaio e Saturnino Gonzaga, ambos accusados de crime de homicidio.

JUIZO DE DIREITO CRIMINAL

Nas varas criminaes serão summariados, hoje, os seguintes accusados:

Primeira Vara

Summario — Lydio Lima e outros, incursos no art. 28 do decreto numero 4.780.

Quarta Vara

Julgamento—Nicolão Zanacaro, incurso no art. 266 da lei n. 2.992.

Sexta Vara

Summario — Ermelinda Silva Castro, incursa nos arts. 331 e 330 do Codigo Penal.

Setima Vara

Summario — José Oliveira e João Lourenço, incursos, o primeiro no art. 256 e o outro, no art. 331 n. 2 do Codigo Penal.

Oitava Vara

Julgamento — Nicolão Zanacaro, incurso no art. 338 ns. 5 e 8 do Codigo Penal.

JURADOS MULTADOS

O presidente do Tribunal do Jury multou, hontem, em 60$ cada um, os jurados Americo Ney e José Kemp e em 30$ o dr. Sebastião Mascarenhas Barroso.

UM CRIME SEM QUALIFICATIVO — UM POLICIAL INDIGNO

Breve, o Jury o julgará

No dia 17 de janeiro do corrente anno, ás 20 1|2 horas, o policial Domiciano José do Nascimento, ao encontrar o menor Jaguaré Bezerra Vasconcellos, sem um motivo justificado, o prendeu, conduzindo-o a um terreno devoluto, onde tentou praticar contra aquelle actos immoraes.

Apparecendo, nessa occasião, Carlos Pimental, este, reprovou o procedimento incorrecto de Domiciano, dando motivo a que o policial se indignasse com a intervenção de Pimenta e o prendesse. Não se conformando com o absurdo dessa prisão, protestou e tentou fugir, mas o accusado, individuo de máos sentimentos, empunhando uma garrucha, detonou contra a infeliz victima um tiro, matando-a.

Instaurado o competente processo contra o mantenedor da ordem publica, o juiz da 6ª Vara Criminal, por despacho de hontem, pronunciou o accusado, como incurso no artigo 294, paragrapho 2º do Codigo Penal.

ASSEMBLE'A MARCADA

Foi designada para hoje, a assembléa de credores da fallencia de M. Pereira.

CHRONICA DO FORO

FORAM ADIADAS

A assembléa de credores da Asty & C., que devia ter-se realizado hontem na 3ª Vara Civel, foi transferida para o dia 30 do corrente.

— Tambem foi adiada para o dia 27 do corrente, a assembléa de credores da fallencia Ribeiro & Avellar, que se processa na 4ª Vara Civel.

— Foi egualmente transferida, para dia ainda não designado, a assembléa de credores da fallencia de Maria Philomena Tack, ajuizada na 5ª Vara Civel.

A assembléa de credores de Cerqueira & Joannini não estava marcada para hontem, na 1ª Vara Civel, conforme saiu publicado, por engano.

REUNIÃO DE CREDORES

Reuniram-se, hontem, na 4ª Vara Civel, os credores da concordata de Antonio Loureiro Magalhães.

A proposta era para pagamento integral de 25 °|°, no prazo de 3 annos, porém, foi embargada pelos credores Zechi Simão & Irmão e Luzes & Comp.

NOMEAÇÕES DE COMMISSARIOS

O juiz da 2ª Vara Civel nomeou, em substituição, commissario da concordata preventiva de Mauricio Leal, o credor Salomão Gelman.

— Em substituição, o juiz da 5ª Vara Civel nomeou commissarios da concordata de Antonio Nunes & C., os credores Jayme Schnart e Soares & Soares, que serão notificados para os effeitos legaes.

ASSEMBLE'A DE J. BEZERRA

Na 4ª Vara Civel effectuou-se, hontem, a assembléa de credores da fallencia de J. Bezerra.

Foi julgada uma impugnação de credito e eleito liquidatario Otto Schuback, com a percentagem de 10 °|° e o prazo de 6 mezes.

A PEDIDOS

ESTADO DE MINAS

AS OCCORRENCIAS DE CAMPESTRE

As providencias do governo

Escreve-nos o nosso collaborador Carlos da Maia:

"Relativamente ás gravissimas occorrencias desenroladas em Campestre e ás quaes me referi a 6 do corrente, nesta folha, numa chronica de impressões de Poços de Caldas, acabo de saber que o governo federal e o de Minas não ficaram indifferentes deante das accusações formuladas pelo meu informante: o primeiro, por intermedio do illustre ministro do Interior, telegraphou para esta capital, assegurando que o presidente do Estado dava as precisas garantias ao coronel José Custodio para regressar sem constrangimento áquella localidade; o segundo, por intermedio do delegado especial em Poços, effectuou a prisão dos soldados envolvidos nos acontecimentos.

Folgo em registrar estas noticias, que corroboram o meu juizo a respeito das scenas de selvageria de que foi theatro Campestre e segundo o qual o governo do Estado não podia de fórma alguma ser connivente com semelhantes attentados á civilização.

Mas é bom de ver, todavia, que as annunciadas providencias não satisfazem, como desaggravo completo da lei, tão tristemente sacrificada.

Os actos de depredação praticados pelas praças de policia são factos de somenos, relativamente ao acto principal das occorrencias e que consistiu na deposição violenta dos vereadores municipaes e na destituição arbitraria das autoridades judiciarias.

E' publico e notorio que todos elles foram intimados a apresentar sua renuncia, sob pena de prisão. A violencia é de tal vulto, que não se justificaria mesmo na vigencia do sitio, que, por emquanto, não se extendeu até ao glorioso Estado de Minas.

Punir apenas os soldados, agentes passivos e talvez inconscientes é fazer a corda arrebentar pelo lado mais fraco.

Se o honrado governo do meu egregio patricio dr. Mello Vianna está disposto, como acredito, a restabelecer em Campestre o dominio da legalidade, deve mandar restituir immediatamente aos vereadores as cadeiras de que foram violentamente despojados e reintegrar no exercicio de suas funcções os juizes de paz regularmente eleitos.

Com as depredações soffreram incalculaveis prejuizos materiaes muitos chefes de familia pobres, sem recursos para resarcil-os. E ao governo corre o dever imprescindivel de indemnizal-os, dada a responsabilidade do Estado por actos praticados por seus agentes.

Nutro a certeza de que o eminente estadista em boa hora culminado á suprema magistratura do Estado e a cuja brilhante carreira politica estão reservados, em futuro proximo, novos e dilatados horizontes, não demorará as providencias indispensaveis nesse sentido, restaurando assim o regimen da ordem e do Direito naquelle rincão da classica terra brasileira de todas as liberdades."

Do "Combate", editorial de 17 de março de 1925.

O SENSO GRAVE DA ORDEM

Não é só no municipio de Campestre mas em toda a zona Oéste e quiçá em todo o Estado de Minas, que se está sentindo o influxo das normas modernas de governo democratico, que se impõem pela divisa: — E' ali, no duro!

Cumpre notar, aliás, que isso não prosegue do dominio vigente; vêm de mais longe e já faz tempos que este antigo asylo da liberdade e refugio de todos os perseguidos da ingrata politica está convertido na mais vasta senzala do mundo.

Todavia, é na região do Oéste, na qual se exerce a benefica influencia de alguns homens independentes, como do dr. Odilon de Andrade e alguns dos seus principaes amigos, que se está sentindo o guante de aço.

Seria para columnas, paginas e edições inteiras, não de um, mas de varios jornaes, a narração, por miudo do que se pratica nesta terra, por honra e para mais prestigio e gloria da autoridade republicana. Mas se isso não se póde escrever nas folhas, tão pouco é permittido conversar a respeito, nas boticas, nos trens ou onde quer que seja.

Para dar uma idéa, basta contar o seguinte: no ultimo domingo, no adro da Matriz, cavaqueavam, baixinho, já se vê, alguns dos principaes desta terra e dois ou tres passageiros, gente de fóra do Estado. Commentavam-se varios factos de politicagem violenta e um caixeiro viajante aparteou:

— Mas o que vem a ser, então o senso grave da ordem?

— Olhe, meu amigo, a traducção é só uma, fiel e perfeita: ter o senso grave da ordem é apanhar e ficar muito quietinho... Franqueza, franqueza.

S. João d'El-Rey.
17|3|925.

Mineiro Sensato.

DESFAZENDO INTRIGAS

As aleivosas insinuações, com que se está querendo por em suspeição a lealdade do eminente senador Lauro Muller para com o seu grande amigo dr. Arthur Bernardes, têm sido, até agora a arma predilecta dos despeitados e dos invejosos do prestigio desse illustre catharinense, o maior e mais estimado chefe no seu Estado.

A melhor prova da verdade acima expressa é que os mofineiros abusando na pouca attenção que o publico do Rio presta ás coisas dos Estados, reproduzem como se fôra original da imprensa local um artigo de certo jornaleco vespertino desta cidade, sem cotação e sem leitores.

E' verdade que o jornal de Florianopolis "O Estado", da confiança do governo estadual reproduziu levianamente ou perversamente essa intrigalhada, mas ninguem acreditará que o coronel Pereira de Oliveira tenha tido disso previo conhecimento; mas se isso se fez com o seu consentimento, tanto peor para aquelle governador. O passageiro dominio que a esta hora lhe dá autoridade não se póde comparar com o tradicional prestigio do acatado chefe catharinense que visam diminuir. As intrigas não pegam e os intrigantes arriscam-se a quebrar os dentes.

Rio|20|3|25.

Justus.

OS EXEMPLOS FRUTIFICAM

Assim como um máo exemplo contamina e vicia os individuos e todo um ambiente, os bons exemplos irradiam, largam e purificam o ambiento social, penetrando corações e abrindo os espiritos para o bem, nas suas mais tocantes manifestações.

A profunda impressão produzida pelas revelações da imprensa acerca da benemerita fundação Gaffré-Guinle attingiu, despertando sentimentos altruisticos, os homens da nossa alta finança, dos mais merecidamente contemplados, pela fortuna e em alguns delles surgiu a idéa de uma grande fundação de beneficencias, abrangendo serviços de assistencia a enfermos, velhos e crianças em tres institutos modelares. Na praça corre a bôa nova de estarem á frente desse notavel emprehendimento tres nomes que por si só asseguram o seu pleno exito, os srs. Modesto Leal, Rocha Miranda e E. G. Fontes.

E' grato registrar essa iniciativa de incalculavel alcance e que demonstra o grande surto que vae tendo o espirito de beneficencia de que se vangloriam outros paizes e que no nosso, até bem pouco tempo, era ainda limitado e titubeante.

Parabens aos pobres aos quaes se abrem os corações dos ricos que sabem ser gratos á Fortuna.

O povo.

PRESIDENTE MELLO VIANNA

FAZENDO JUSTIÇA

O illustre dr. Mello Vianna, presidente de Minas, acaba de dar mais um significativo exemplo de respeito á justiça, com as ultimas nomeações de professores cathedraticos dos grupos escolares mineiros.

Desprezando os "pistolões e as indicações accommodaticias da politica de conveniencias e interesses pessoaes, s. ex. fez sentir indirectamente aos "politiqueiros" que é seu intuito premiar o trabalho e a intelligencia dos servidores do Estado, que tão digna e elevadamente dirige.

São do "Minas Geraes" as seguintes linhas sobre essas nomeações, que representam um acto cuja importancia por si mesmo é das mais eloquentes:

"Das 201 adjuntas e contratadas que fazem parte do professorado do Estado, distribuido pelos numerosos grupos escolares do interior, o governo resolveu promover a effectivas aquellas cujos nomes figuram nos actos de nomeação hoje publicados e que são em numero de 45.

Para assim proceder, o governo mediu bem todas as condições que deviam determinar, através de uma analyse da mais rigorosa justiça, as promoções hontem assignadas pelo presidente Mello Vianna.

Levantando a lista de todas as adjuntas e contratadas existentes no Estado, effectivou o governo sómente as que regeram classes no anno passado com uma frequencia minima de 30 alumnos, e que mereceram notas boas e optimas da fiscalização technica.

Decidindo lavrar esses actos de promoção, espontaneamente sem provocação de quem quer que seja, o governo houve por bem não se afastar do criterio que se traçou, sómente conferindo o premio da effectivação ás professoras, em cujo exercicio se assignalaram, conjuntamente, os tres requisitos citados.

Não figuram na lista das nomeadas diversas professoras que têm registradas notas optimas. A exclusão vem apenas de que não regeram classes ou não tiveram uma frequencia de alumnos que se balizasse pela média a que nos referimos acima. Por outro lado, nessa lista não se vêm outras que dirigiram classes, e justamente por que ou lhes falta a frequencia média de alumnos ou a nota indispensavel para a promoção. Outras, afinal, não foram promovidas, porque não regeram classes, e muitas dellas porque a fiscalização technica não lhes registrou nota alguma em 1924.

Promovendo apenas as que dirigiram classes com frequencia e alcançaram notas abonadoras do seu trabalho e da sua competencia, o governo colloca, em situação de egualdade com as effectivas, professoras adjuntas e contratadas que de commum com as effectivas precisamente tinham os encargos e as responsabilidades, sem nenhum proveito das suas vantagens.

O acto "espontaneo" do sr. presidente Mello Vianna foi, pois, justo e logico.

Não rompendo, em ponto algum, o criterio traçado, a alta administração do Estado procura attender aos principios da maior justiça e aos melhores interesses do ensino. Desperta, com effeito, no seio do professorado, maior desvelo pela frequencia escolar. Confere um premio a quem realmente estava nas condições de merecel-o. E abre a perspectiva de uma recompensa para aquellas que, não tendo ainda alcançado notas boas, de ora em deante se dediquem a um trabalho mais efficiente e mais alto.

As professoras que se acham nesta ultima condição vão figurar no mappa que no fim deste anno o governo fará levantar, para verificar o resultado do seu esforço e promover as que o merecerem.

Tambem o governo dará a effectividade áquellas que ainda não têm notas registradas, mas já satisfazem os outros dois requisitos — tão logo a fiscalização technica lhes confira notas sufficientes para a promoção."

(D'"O Paiz", 18 — 3 — 25).

A SUCCESSÃO PRESIDENCIAL

Cada dia que se passa e se vae approximando mais a época em que deverá ser feita a escolha do successor do dr. Arthur Bernardes na presidencia da Republica, mais fortemente se agita a opinião publica, não mais disposta a aceitar o candidato que lhe fôr imposto, mas resolvido a só suffragar o nome daquelle que representa o seu pensamento e no qual veja e sinta a esperança de melhores dias para a Patria.

Hoje, depois que diversos nomes foram lembrados, o publico consciente, orientado pela imprensa livre e patriotica, que tem offerecido suas columnas para, por ellas, se manifestar, já não tem duvidas em sagrar como unico candidato nacional o nome do dr. Fernando Mello Vianna, o eminente presidente do Estado de Minas Geraes.

A nação, acompanhando *pari passu* a discussão em torno do assumpto, para melhor decidir sem receio de errar, terá lançado uma vista no passado de cada um dos apresentados e, desse exame, a conclusão unica será reconhecer que a sagração daquelle nome é um dever civico, porque só um estadista daquelle valor poderá conduzir com segurança o paiz através os dias difficeis que terá que atravessar, devido á acção impatriotica que vem tolhendo a acção do actual presidente — o eminente dr. Arthur Bernardes.

O dr. Mello Vianna jámais aspirou elevar-se, apezar de sua alta cultura, modestamente durante longos annos, entregou-se ao exercicio de sua profissão, ora como juiz, ora como advogado, e, só devido á muita solicitação do saudoso dr. Raul Soares, que nelle viu desde logo um homem de real valor, foi que, pela amisade pessoal e admiração por aquelle grande estadista que se resolveu a abandonar a toga de magistrado para aceitar o cargo de secretario do Interior no governo do eminente mineiro a quem veiu, mais tarde, succeder, por seu fallecimento, porque todos viram nelle o successor capaz de continuar a obra gigantesca de progresso que aquelle iniciara em Minas.

E, as previsões foram acertadas, pois o dr. Mello Vianna tem sido um continuador do plano delineado pelo pranteado dr. Raul Soares, tão cedo roubado á Patria, que a cada passo, sente a sua falta.

De um homem, sem ambições de poder, que a elle só subirá para cumprir um dever civico para com a Patria, é que precisamos e não de politiqueiros que toda vida têm vivido á custa da nação, refestellados em fôfas poltronas e, nem de velhos retrogrados, já gastos, quasi inuteis, que só servirão para medalhões.

Avante, brasileiros! O homem publico não se pertence, mas á Patria, e esta exige do dr. Mello Vianna o sacrificio de aceitar a presidencia da Republica e, a nós, o direito de imporlhe esse dever civico, pois estejamos certos que o seu espirito liberal, apagará os odios e ambições pelo seu exemplo de devotamento, trocando a tranquillidade e conforto de uma cadeira de senador pelo espinhoso cargo de presidente da Republica, em um periodo difficil como vae ser o futuro quatriennio, e levará o Brasil á grandeza e unido á Paz e á Prosperidade.

Iguape, 16-3-925.

C. V. C.

O ANGU' DE CAXAMBU'

(OPERETA EM I ACTO)

MUSICA DO MAESTRO VICENTE PO'DATUDO

Personagens:

Licio	voz-tenor.
Doutor Milorde	voz-contralto.
Raucá	voz-soprano pra baixo

(SCENA UNICA)

Canta Raucá

Oh! Que Prefeito, meu Santo
o que o Governo nos deu!...
Assim caréca, entretanto,
tem mais topete do que eu.

Teve o insolente a coragem
de se oppôr á minha vontade!..
Pois com toda a sua bagagem
sairá desta cidade.

Vou depôl-o, hei de mostrar-lhe.
Tenho uma idéa de truz:
Para o cargo arrebatar-lhe
telegrapho ao Catta Pruz.

Quando digo, digo e faço;
mas o que eu faço não digo.
Risco um plano, traço a traço
e não dou tregoa ao inimigo.

Uma acta lavraremos
de posse a outro Prefeito...
Não faz mal — embrulharemos
a lei, bem a nosso geito.

O' Mingote, Mingotinho,
lavre a acta, dou-lhe a norma.
Escreva bem direitinho,
P'ra evitar publica fórma.

(*E dansa*)

O' Mingote, Mingotinho,
Que diz a isto, Martinho?

(*Canta o Licio*)

Oh! nessa não entra o Licio.
Que *feio* o que vão fazer!!
O Prefeito em exercicio!!!
Depois não venham dizer...
tal... que sim... que foi... que veio,
que você não teve culpa,
que os outros fizeram *feio*

Não cáia nessa, menino,
o teu plano é... de perú.
Não revelas grande tino,
nesse angú de Caxambú.

(*O mesmo a dr. Milórde*):

Olhe bem, dr. Milórde,
Não façam dansa de Reis.

(*Canta o doutor*):

E' verdade — estou accorde
Pois não entendo de leis...

(*Entra um menino e entrega um bilhete a Raucá, que depois de lêr, canta, desolado*):

Tiraram a *publica-fórma*!!
Oh! Sai-me muito mal!!
De nada valeu-te a nórma
Oh! Mingotinho infernal!!

Confesso que fiz asneira,
estou muito atrapalhado,
Quiz rachar um aroeira,
ella quebrou-me o machado!!

Vou p'ra o Rio e não regresso,
mas parto cheio de magoa!
Vou seguir antes do "expresso",
embarcarei no "páo d'agua" (1)

(*E sáe*)

Cáe o panno.

Ouve-se, ao fundo, um côro de meninos:

Ráu, ráu, ráu, ráu!
Aquelle moço cheiroso
parece que vae choroso..
Ráu, ráu, ráu, ráu!!...

(1) *Páo d'agua* é o nome que o povo poz em um trem da Rêde Sul-Mineira que não chega no horario.

'A QUEM POSSA INTERESSAR

Mostraram-me no O JORNAL, uma publicação em typo oleero, sem assignatura, na secção paga dos "A pedidos", em que P. Pinto Lima & Cia., estabelecidos á rua 1º de Março 43, declaram á praça, nada terem de commum com a firma Pinto Lima & C., que existiu nesta praça com fabrica de cordoalhas e de que faziam parte os srs. dr. Augusto Pinto Lima, Paulo Zsigmondy e outros. E para tornarem bem claro que nada têm com aquella firma extincta, publicam os nomes dos socios que compõem a nova firma e que são os srs. Pedro Pinto Lima e Jacintho Pinto Lima, vindos do Rio Grande do Sul, onde exerciam, desde muitos annos a sua actividade technica e commercial, adeantando que nenhum parentesco de familia têm com o illustre advogado, socio da firma Pinto Lima & Cia., já sem existencia commercial.

Restabeleçamos a verdade: A firma de que fui unico socio solidario e gerente, era uma sociedade commercial em commandita, por acções, e dessa sociedade nunca fez parte o sr. Paulo Zsigmondy, nem mesmo como accionista.

A minha firma organizou-se com a retirada daquelle senhor, sendo os commanditarios, todos elles, brasileiros.

Cumpre-me, tambem, rectificar os nomes dos srs. Pedro e Jacintho, que não se chamam — Pinto Lima — e sim — Pinto de Lima — que tal é o nome do pae delles e dos irmãos que conheço, entre estes o advogado deste fôro dr. Edgard Pinto de Lima, com escriptorio á rua do Carmo.

Não atino com o motivo da exhumação da firma Pinto Lima & Cia., nem com a constituição de uma firma, que, com facilidade, se confunde com a que trabalhou honradamente nesta praça. Para pôr, portanto, tudo nos devidos termos, nesta data convido os srs. "avisantes e declarantes", a, em Juizo, por intermedio do meu preclaro advogado dr. Edgard Ribas Carneiro e do meu amigo Mario Lessa, explicarem o porque do tão intempestiva publicação.

Rio, 20 de março de 1925.

Augusto Pinto Lima,
Advogado.

Rua do Ouvidor, 52 — 1º andar.

Valiosa declaração

FALAM DIVERSOS FUNCCIONARIOS DA SAUDE PUBLICA

Não póde, por certo, um medicamento encontrar melhor recommendação do que o testemunho e a declaração categorica do funccionarios do Departamento Nacional da Saude Publica, os quaes, tendo feito uso das "Gottas Vegetaes Ribeiro", affirmam os excellento resultados colhidos.

Leia-se esse documento, em que todas as firmas se vêm devidamente reconhecidas:

"Os abaixo assignados, tendo feito uso do preparado pharmaceutico denominado "Gottas Vegetaes Ribeiro", do sr. Henrique Alves Ribeiro, em diversos casos em que tal preparado é indicado, obtiveram sempre os melhores resultados, principalmente no combate ao rheumatismo e á eczema.

Fazendo essa declaração, autorizam o sr. Henrique Alves Ribeiro, fabricante do alludido preparado, a fazer da mesma o uso que lhe convier.

Rio de Janeiro, em 5 de março de 1923.

João Cavalcanti de Albuquerque Mello, funccionario da Saude Publica (firma reconhecida pelo tabellião Hermes).

Alberto Alves Ribeiro, advogado (firma reconhecida pelo tabellião Cruz).

Armando de Oliveira Flores, advogado (firma reconhecida pelo tabellião Belmiro).

Arnaldo Sodoma da Fonseca, funccionario da Saude Publica (firma reconhecida pelo tabellião Lino).

João Loques, funccionario da Saude Publica (firma reconhecida pelo tabellião Roquette).

Alvaro Milanez, primeiro official da Saude Publica (firma reconhecida pelo tabellião Castro).

Antonio Carvalho Guimarães, advogado (firma reconhecida pelo tabellião Hermes).

Augusto Duarte de Moraes (firma reconhecida pelo tabellião Ibrahim).

Virgilio Fontoura (firma reconhecida pelo tabellião Lino).

DEPOSITO GERAL: RUA DO LAVRADIO 50.

A SUCCESSÃO CATHARINENSE

EXCERPTO DE UMA CARTA DE FLORIANOPOLIS

" . . . .

Acabo de lêr o manifesto do Gil que você teve a bondade de me enviar. Já o havia lido em uma roda de rapazes no Café Mangona. A impressão geral é de que proximo está o fim da politica de cambalachos chefiada pelo Lauro e pelo Celso.

A carta-falação do Gil, a campanha de vocês ahi, divulgando as manobras dos chefetes sem prestigio aqui, a attitude energica do Pereira, aparando e annullando todas as insidias do ex-chanceller, que aqui se sabe sómente tem entrada no Cattete pela mão de seu dedicado amigo Luz Pinto; a alliança Pereira-Vidal-Victor contra o Lauro, tudo isto meu caro, prova forte, formidanda, invencivel reacção.

Procure vêr as notas do "Estado" que você sabe segue a orientação do Pereira. Essas notas não occultam antes frisam, a prevenção, a desconfiança e o prestigio nullo do homem que quer ser outra vez chefe da politica da nossa terra. Você sabe que o Lauro sómente se aguentou emquanto teve para se amparar a força official, mas agora sem ella e tendo sempre desprezado as sympathias dos seus patricios, todos o repellem, o abandonam e percebem quanto foi nefasto o seu mando.

Ainda bem.

O que se vae passar este anno ninguem póde prevêr. Todo o Estado, principalmente, o norte, eleitoralmente poderoso, não aceita as candidaturas Schmidt-Marcos, que consideram os elementos criteriosos daqui apenas como um balão de ensaio.

Felizmente, aliás. O que seria de nós se assim não fosse? São o Schmidt, volta o Schmidt, sem cessar, como se Santa Catharina fosse uma feitoria, uma senzala, como se não houvesse senão um homem capaz.

Para a frente, meu caro. Precisamos de coisas novas, elementos novos, possuindo nervos e sangue.

Adeus até p'ra semana."

Fpolis, 11 de março de 1925.

AOS MEUS AMIGOS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Ao illustre sr. presidente do Estado do Rio, em data de hontem, dirigi a seguinte carta:

"Em 18 de março de 1925.

Exmo. sr. dr. Feliciano Sodré, Nictheroy. — Tendo sido minha maior aspiração a paz da terra fidelense, quiçá fluminense, paz que v.ex. com muito tacto politico conseguiu implantar, uma vez que vejo essa minha aspiração realizada, não posso continuar mais a militar em politica, que tem absorvido as minhas energias moraes e me tem desviado dos misteres da minha profissão. Volto, pois, á quietitude do meu gabinete, satisfeito commigo mesmo por ter concorrido para a sua ascensão á presidencia do nosso Estado, onde vem realizando uma politica elevada de selecção de valores, como aconteceu no meu municipio, que v.ex. entregou á orientação do dr. Theodoro Polycarpo, moço de grande valor moral e de reconhecida capacidade intellectual.

Renuncio, pois, ao cargo de membro do directorio politico municipal. Faço-o por achar desnecessaria a continuação da minha solidariedade e da minha cooperação, agora que todo o Estado gosa a tranquillidade e a paz que só administrações fecundas como a de v.ex. conseguem implantar.

Esperando continuar a merecer sempre o conforto da sua amizade pessoal, estarei em S. Fidelis disposto a lhe ser util naquillo que estiver ao meu alcance. — De v.ex. am. e comptr. mto. admdor.

Singmaringa Seixas.

AVISOS E DECLARAÇÕES

A' PRAÇA

Affonso Vizeu & Cia. participam aos seus amigos e freguezes desta praça e do interior a retirada da sociedade do sr. Manoel Leite da Silva Garcia, pago e satisfeito dos seus haveres, de accôrdo com a escriptura lavrada, em 12 de fevereiro pp., em notas do tabellião do 18.º Officio, continuando a firma com os demais socios, conforme contrato archivado na M. Junta Commercial, sob n. 98.229.

Companhia de Seguros "Urania"

Realizou-se, hontem, á assembléa geral ordinaria dessa conceituada companhia, tendo comparecido á sessão grande numero de accionistas.

Submettido á votação, foi approvado o relatorio apresentado pela directoria, assim como o parecer do Conselho Fiscal.

Procedendo-se á eleição da directoria, Conselho Fiscal e supplentes, foram eleitos os seguintes srs.: José Kemp, Arlindo Fernandes do Valle e Alfredo dos Reis Teixeira, directores; Ignacio Louzada, Manoel Antonio Abrunhosa e Gastão da Cruz Ferreira, para o Conselho Fiscal, e Manoel Gomes Soares, Sebastião Mendes de Britto e José Pinto Duarte, para supplentes do Conselho.

Montepio do Club Militar

ASSEMBLE'A GERAL ORDINARIA

1ª convocação

De ordem do sr. general-director, convido os srs. socios para a reunião de assembléa geral ordinaria em 1ª convocação, no dia 23 do corrente, na séde deste Montepio, á Avenida Rio Branco n. 251, para a eleição da directoria, e dos membros do Conselho Fiscal.

Rio, 20 de março de 1925. — Major *A. F. Pereira Pinto*, secretario.

Empresa S. João da Matta, S. A.

São convidados os srs. accionistas a se reunirem em assembléa geral ordinaria, na séde da empreza, a Avenida Gomes Freire n. 83, no dia 30 do corrente, ás 13 horas, afim de, tomando conhecimento do parecer do Conselho Fiscal, julgarem as contas e o balanço apresentados pela directoria, relativos ao anno proximo passado, e elegerem os membros do mesmo conselho e seus supplentes e a directoria, para o novo periodo. Fica suspensa desde hoje a transferencia de acções, devendo aquellas ao portador ser depositadas no escriptorio da empresa, até tres dias antes da reunião da assembléa.

Rio de Janeiro, 14 de março de 1925. — **Jo. Felipe Pereira** — Director-presidente-thesoureiro.

Centro Espirita José de Abreu

RUA DR. BULHÕES, 140 — E. DENTRO

São convidados todos os associados quites para a assembléa geral, no domingo, 22, ás 17 horas. — A directoria.

A' PRAÇA

Communicamos á praça em geral, que o sr. Alberto Zavanelli deixou de ser vendedor da AGENCIA CENTRAL FORD E LINCOLN, da rua do Senado, 165|167.

Rio de Janeiro, 17 de março de 1925. — *Eloy Baptista & C.*

TODOS OS SPORTS

FOOTBALL

O EMPATE COM OS URUGUAYOS DEU ANIMO AOS FRANCEZES

O jogo esteve bruto

PARIS, 20 (U. P.) — O facto de não ter o team nacional uruguayo batido hontem o scratch francez, está dando muitas esperanças aos meios sportivos de que o desenlace da nova pugna aos brasileiros não seja, pelo menos tão favoravel a esses ultimos. O combinado que se bateu hontem com os uruguayos é inegavelmente muito mais forte e harmonico do que o que se mediu domingo com o team do Paulistano. Os francezes mostraram-se mais rapidos e impediram durante todo o jogo que os forwards orientaes fizessem excursões perigosas no seu campo. No primeiro "half-time" o goal esteve constantemente ameaçado, mas a defesa franceza portou-se com galhardia, evitando a abertura do score.

No segundo meio-tempo, Mazzali fez brilhantes pegadas. O jogo esteve muito violento e não poucos players, entre os quaes Florentino, Fuglino e Andrade, saíram machucados.

Os forwards Urdinaran, Casanello, Petrone, Castro e Romano, não demonstraram hontem a habilidade que os tornou famosos. As combinações uruguayas eram constantemente impedidas pelos backs francezes. O goal de Cottenet esteve intransponivel. A assistencia applaudiu muito os seus compatriotas e manifestou desagrado quando a peleja assumiu um aspecto um tanto brutal.

E'COS DA VICTORIA DOS ARGENTINOS

MADRID, 20 (U. P.) — O match disputado hontem entre argentinos e madrilenos foi muito interessante e todos os respeitos. Os sul-americanos demonstraram durante elles qualidades superiores, excedendo-as outras vezes. Os argentinos Badaglio e Cochrane criaram muitas vezes situações muito precarias, que os madrilenos souberam desfazer com tactica admiravel. Durante os primeiros vinte minutos os argentinos estiveram sempre na offensiva, mas o madrileno Barroso defendeu a entrada do goal com toda a galhardia, não permittindo a abertura do score.

No segundo meio-tempo os nacionaes dão sérias mostras de cansaço. Os argentinos, pelo contrario, estão mais enthusiasmados e atacam dispostos a vencer a partida. Carapino, Sazone e Onzari da linha dianteira sul-americana, avançam com calor e o primeiro estabelece o primeiro ponto para as suas côres. Os hespanhoes reagem e logo após igualam o score empatando-o. Cinco minutos depois, o Boca-Junior metteu o segundo goal e garante a victoria.

Durante todo o resto do jogo, os argentinos dominaram francamente.

APESAR DE VENCIDOS

BUENOS AIRES, 20 (A.) — "La Nacion", commentando o jogo de football hontem realizado entre o Palestra Italia, de S. Paulo, e o scratch formado pela Associação Argentina, diz que o quadro visitante demonstrou ser mais completo e homogeneo que o seu adversario.

O PAULISTANO ENFRENTARA' O SYRIO DOMINGO, EM S. PAULO

No campo da Associação Athletica das Palmeiras, na Floresta, realiza-se domingo a grande partida entre o Syrio e o Paulistano que entrará em campo com a équipe composta de elementos veteranos e Formiga.

Por essa circumstancia acreditamos que a partida resulte interessante e que tenha o merito de conduzir ao campo do Floresta uma assistencia razoavel.

Accresce ainda o facto de ser o producto da festa destinada a custear a despesa em a ida da équipe de cyclistas composta de elementos da Liga Brasileira e da Federação Paulista de Cyclismo do Chile para disputar o primeiro campeonato Sul-Americano desse ramo do desporto, o que vem tornar a festa mais sympathica.

Preliminarmente se realizará um jogo da classe infantil em que medirão forças o Palestra Italia e o Internacional.

Como já dissemos, o producto da festa terá um fim patriotico, pois destina-se a custear a representação do Brasil no Exterior.

S. C. BRASIL

Realizando-se amanhã mais um ensaio, a formação dos quadros que representarão o club no campeonato e torneio da A. M. E. A., o director de sports terrestres solicita o comparecimento, na séde do club, amanhã, ás 14 horas, dos senhores:

Espinola — Ebraico — Neves — Fragoso — Arthur Rocha — Flora — Antonio Guimarães Santos — Burlamaqui — Aragon — José Soares — Lincoln — Albernaz — Cotta — Rubem Mello — Raymundo Soares — Sylvio Monteiro — Viriato Teixeira — Hello Netto Machado — Heitor Belduque — Emmanoel de Carvalho (Zico) — Antonio Abreu — Heitor Martins — Dimas Alantejano — Jorge Guimarães — Ernesto de Oliveira — Lunir Peixoto — Luiz Pereira — Carlos Rasselmann — Paulo Bastos — Armando Silva — Bento Murta II, Prevett — C. Swiggs — J. Driscoll — Paulo Pedro Poncy — Huascar Guimarães — Francisco Bitt Pereira — Abel Accyolo Amorim — Francisco Paula Ney — João da Motta Oliveira — Angenor Baptista Franco — Agnaldo Garcez Palha — Carlos Motta — Luiz Moura — João Agostinho Affonso — Iberê Goulart — Newton Adão de Oliveira — Cid Bretas — Alvaro Seara — Carlos Gonçalves — Alvaro Andrade — Olavo Beyrodt — João Tavares de Sá — Luiz Peres.

TURF

O LEILAO DE HOJE EM S. PAULO

No recinto do hippodromo da Moóca, serão vendidos, hoje, em leilão, os seguintes animaes recentemente adquiridos em Montevidéo, pelo importador carioca sr. João Gonçalves de Oliveira:

Solidago, imp. El Muneco, m. zaino, Uruguay, nascido em 26 de setembro de 1919, no haras "Champagne", de propriedade do sr. Augusto Morales Filho, por Champagne (Galloway e Hirondelle por Napoleon e Golondrina ex-Mother Church por Hagioscope, em Concelpt por Rataplan) The Doll ex-La Muñeca ex-Headine, por Le Samaritain e Nonia por Flotsam e Breakers por Saint Serf, em Sea Shore por Plebeian.

Cabaret, imp. Ural., m., zaino, Uruguay, nascido em 3 de outubro de 1920, no haras "Los Pinos", de propriedade do sr. Jorge Pacheco, por Pillo (Rasburn e Golden Horn por Bend'Or e Yashmak por Mogador, em Disappointment por Macaroni) e Uspallata por Stilletto e Vet por Fédor e Mascotte por Craig-Millar, em Cordelia por Beasman.

Mburucuyá, f., alz., Uruguay, nascida em 1 de novembro de 1921, na Cabaña, "Cacique", de propriedade dos srs. Silveira Riet Hermanos, por Mangoré (Your Majesty e Cordon Bleu por Comman e The Copper Queen por Melton, em Queen ó Scots por Blair Athol) e Olinda por Ohm e Oriflama por Guerrillero e Flor del Aire por Earl Clifden, em Rosalind por Master George.

Guinda, f. zaino, Uruguay, nascida em 13 de outubro de 1920, na Cabaña "Tribuna", de propriedade do sr. José A. Lapido, por Pearl River (Saint Frusquin e Edmée por Juggler e Pink Pearl por Beau Brummel, eb Irish Pearl por Macaroni) e Cereza por Bay Fox e Cativa por Offenhhert e Catel por Prince Mauricio, em Baveno por Knibth of the Garter.

ROWING

CONSELHO DA F. B. S. R.

Pelo sr. presidente da Federação Brasileira das Sociedades do Remo, foi convocado o Conselho para reunir-se em sessão extraordinaria, terça-feira proxima, ás 20 1|2 horas, na séde social, á rua do Rosario.

A NOVA DIRECTORIA DA LIGA NAUTICA DE SANTA CATHARINA

Em assembléa geral, realizada a 18 do fevereiro proximo passado, foi eleita e empossada a 28 do mesmo mez a directoria que deverá reger os destinos desta Liga, durante o anno social (18-2-1925 a 18-3-926):

Presidente — Dr. Fulvio Aducci (reeleito);

Vice-presidente — Dr. Haroldo Pederneiras;

1º secretario — Tenente Maximo Martinelli;

2º secretario — Jovita Lisboa;

1º thesoureiro — José Gil (reeleito);

2º thesoureiro — Walter Lange (reeleito).

NATAÇÃO

O FESTIVAL DE AMANHÃ DO C. R. S. CHRISTOVÃO

O Club de Regatas S. Christovão realizará amanhã, em sua séde, na ponta do Cajú', um festival para inaugurar os retratos dos seus benemeritos e saudosos associados Annibal de Almeida, Jacintho Prado, Francisco Fonseca, Antonio Pinto dos Santos e Reynaldo Nogueira.

Além da solemnidade da inauguração dos referidos retratos, a festa comprehenderá uma parte sportiva, com provas de natação e jogos de petéca e volley-ball.

O programma da parte aquatica é o seguinte:

1ª prova — Abrahão Salliture, ás 7 horas — Natação — 50 metros — Nado livre, para associados que não tenham tomado parte em provas officiaes ou intimas.

2ª prova — João Jorio — A's 7.15 horas — Natação — 100 metros — Nado livre, para associados que tenham sido classificados em provas officiaes ou intimas.

3ª prova — João Salliture — A's 7 1|2 horas — Natação — Nado livre para associados infantis que não tenham tomado parte em festas officiaes — 50 metros.

4ª prova — Dr. J. Castello Branco — A's 7.45 horas — Natação — 100 metros — Nado livre para nadadores novissimos.

5ª prova — Ulysses Nascimento — A's 8 horas — Natação — 50 metros — Nado livre — Qualquer classe.

6ª prova — Pinto dos Santos — A's 8.15 horas — Natação — 100 metros — Nado livre, para nadadores juniors.

7ª prova — Ferreira Tavares — A's 8 1|2 horas — Natação — Preparatoria para a experimental — 200 metros.

8ª prova — Ary de Almeida Rego — A's 8.45 horas — Natação — 50 metros — Para meninos.

9ª prova — Floriano Dourado — A's 9 horas — Natação — 100 metros, para senhoras e senhoritas.

10ª prova — Autenor de Andrade — A's 9.15 horas — Natação — 50 metros — Infantis — "A' la braço".

ESCOTEIRISMO

CONCENTRAÇÃO NA ILHA DE PAQUETA'

A Federação Brasileira de Escoteiros do Mar, realiza amanhã uma concentração de escoteiros no "Campo Escola", recentemente inaugurado, na ilha de Paquetá.

Os escoteiros embarcarão ás 7 1|2 horas, no Cáes Pharoux, em rebocador do Ministerio da Marinha, e regressarão ás 16 1|2 horas.

Todos os escoteiros devem levar almoço. A's 15 horas, a Federação offerecerá um lunch aos escoteiros.

Os escoteiros do Botafogo F. Club tambem tomarão parte nesta concentração, que será dirigida pelo commandante Benjamim Sodré, presidente da Federação.

CYCLISMO

A FESTA DO CYCLE-CLUB

Como noticiámos ha dias, é finalmente amanhã que o presidente do Cycle Club offerece aos vencedores dos 120 kilometros, do dia 8 do corrente, a festa intima na Baixada da Gavea, constando de 5 pareos e almoço aos socios presentes.

A partida dos convidados é ás 8 horas, do Obelisco, obedecendo ao seguinte itinerario:

Avenida Beira-Mar, Flamengo, Botafogo, Tunnel Novo, Avenida Atlantica, Leblon, Avenida Niemeyer e Barra da Tijuca.

Aos vencedores dos 5 pareos serão distribuidos diversos premios, destacando-se um artistico relogio, com crachá e medalha de Vermeil.

Para maior brilho da festa, os socios transportarão até a Baixada da Gavea, nas respectivas machinas.

WATER-POLO

OS JOGOS DE AMANHÃ

Na enseada do Botafogo, a Federação Brasileira do Remo fará proseguir amanhã a disputa do campeonato e torneios por ella instituidos.

As lutas de amanhã são interessantes, pelo que é de prever que um publico numeroso acorra a assistil-as, das archibancadas do pavilhão de regatas.

O programma organizado para amanhã é o que segue:

Pel amanhã:

TORNEIO JUVENIL

Fluminense x Guanabara — A's 9 horas.

Arbitro — Dr. Aloisio de Hollanda Tavora.

Chronometrista — Gastão Ladeira.

CAMPEONATO E TORNEIO DOS SEGUNDOS QUADROS

Segunda Divisão

Internacional x Flamengo — Segundos quadros — A's 9 1|2 horas. Primeiros quadros — A's 10.15 horas.

Arbitro — Ambrosio Barbastefano.

Chronometrista — Gastão Ladeira.

A' tarde

PRIMEIRA DIVISÃO

Guanabara x Botafogo — Segundos quadros — A's 9 1|2 horas. Primeiros quadros — A's 15.40 horas.

Arbitro — Pedro Santos.

Boqueirão x Natação — Segundos quadros — A's 16 1|2 horas.

Arbitro — Marino Tolentino.

Chronometrista dos jogos da 1ª divisão, sr. Alexandre Costa Pinheiro.

Representará a commissão nos jogos acima o sr. Gastão Ladeira e policiarão o mar os srs. Irineu Ramos Gomes, Carlos Imbassahy e Benedicto Sarmento.

A REPRESENTAÇÃO DO INTERNACIONAL NOS JOGOS DE AMANHÃ

Para os jogos officiaes de amanhã, contra os quadros do C. R. do Flamengo, o Club Internacional de Regatas escalou os seguintes teams:

2º team — Fonseca — Ferreira e Waldemar — Banker — Mozart, Romeu e Odilon.

1º team — Areno — Galvão e Rogerio — Murillo — C. Veiga, Delayte e Eloy.

EXCURSIONISMO

RAID RIO-WASHINGTON

Estiveram hontem em visita á nossa redacção os srs. José Ferreira de Carvalho e Zenobio José da Silva, andarilhos brasileiros, e que ora tentam o raid Rio-Washington.

Os emprehendedores de tão longo concurso, segundo nos informaram, já conseguiram vencer a distancia que nos separa de Paranaguá, num total approximado de 1.870 kilometros.

Infelizmente, não têm sido os "raidmen" recebidos, como de justiça, pelas localidades que já atravessaram, isto porque não se encontram de posse do livro das "Mensagens", que são portadores e que presentemente se acha em mãos do sr. presidente da Republica.

Assim, pede-nos estes senhores que lembremos ás autoridades competentes afim de que possam, o mais breve possivel, voltar ao ponto em que foram obrigados a interromper o dito "raid" para proseguil-o.

Os "raidmen" partiram do Rio a 17 de dezembro, ainda acompanhado do sr. Benedicto Ribeiro da Silva, que desistiu de proseguil-o em S. Paulo.

RADIO-JORNAL

O GRANDE ESPECTACULO DA "OPERA-RADIO"

"Il Rigoletto" subirá á scena no dia 23 — "O Jornal" concorre para o esperado exito dos nossos patricios

Restabelecido que fique o barytono sr. Luciano Cavalcanti, o protagonista, na opera "Il Rigoletto", prompta para ser representada pela magnifica "troupe" da "Opera-Radio", realizar-se-á o grandioso espectaculo no dia 23 do corrente, segunda-feira proxima, nelle tomando parte, como interpretes dos principaes papeis, amadores lyricos de selecção, no meio artistico de nossa sociedade.

Além dos informes que vimos prestando aos leitores do O JORNAL, publicaremos, amanhã, mais algumas notas de interesse do publico, inclusive o resumo, em portuguez, do "Rigoletto", para que todos os ouvintes da irradiação da opera, que será feita pela "Radio-Sociedade do Rio de Janeiro", possam acompanhar o melhor interpretar todos os episodios do emocionante entrecho do drama musicado pelo inolvidavel maestro italiano Giuseppe Verdi.

RADIVERSAS

O PROGRAMMA DA "S. P. E.", PARA HOJE

Praia Vermelha, em combinação com o "Radio Club do Brasil", irradiará, hoje: A's 13 horas — Abertura das Bolsas do Café, Assucar, Algodão e Cotações Cambiaes; A's 16 horas Previsão do tempo e informações telegraphicas da Agencia Americana; Das 16 ás 17 horas — Irradiação de discos, cedidos pelas casas Paul J. Christoph e Edison; A's 17 horas — Encerramento das Bolsas de Café, Assucar, Algodão e Cotações Cambiaes; Das 19 ás 20.50 — Concerto da orchestra do Hotel Central, sob a direcção do maestro Alfons Ungerer.

Nos intervallos dos numeros de musica, serão transmittidos, novamente, o movimento commercial do dia, telegrammas da Agencia Americana, etc.

AS IRRADIAÇÕES DE S. P. E., COM ONDA DE 250 MS.

Mais communicados favoraveis á onda curta

Reconhecendo as vantagens da onda curta, de 250 metros, adoptada pela estação emissora de Praia Vermelha, e contestando a opinião de um amador residente em Petropolis, e que aqui foi divulgada no dia 17 do corrente, temos recebido, endereçadas a "Radio Jornal", innumeras cartas, de amadores de T. S. F., residentes nesta capital e adjacencias.

Destaquemos aqui alguns topicos das muitas e extensas cartas recebidas nesta redacção, a proposito das irradiações de Praia Vermelha, com onda de 250 metros:

"Acho que as queixas articuladas contra "S. P. E." não têm o menor fundamento."

"Possuo, em minha residencia (distante de "S. P. E." 30 kilometros), um receptor, "de uma só lampada", o mais simples, construido por mim mesmo, e, com esse apparelho, ouço "S. P. E." como se estivesse no "studio" dessa estação emissora.

Tenho applicado aos phones uma campanula de cartolina, de construcção minha, obtendo resultados admiraveis. Tambem, com um receptor de crystal que possuo, tenho obtido resultados surprehendentes, ouvindo claramente "S. P. E."

Provavelmente, os amadores que se queixam da má audição das irradiações de Praia Vermelha, com onda de 250 metros, dispõem de apparelhos defeituosos, insufficientes ou incompletos. Que recorram esses amadores a um technico, submettendo seus receptores a um meticuloso exame, e certamente ficarão elles satisfeitos com as ondas de 250 metros, tal como se deu commigo e muitos outros que já fizeram a ligeira modificação ou adaptação necessaria.

"Dizer-se que a adopção da onda de 250 metros prejudica as audições é uma affirmativa injusta, que eu, como simples amador de T. S. F. não posso deixar passar em julgado.

Appellamos para a grande maioria dos amadores de Radio, do Brasil. Ainda ha poucos dias, O JORNAL publicava uma carta de Buenos Aires, em que se declarava ter sido ouvida ali "S. P. E.", em um apparelho de uma só lampada, e a 110 kilometros ao sul de Buenos Aires.

Basta acompanhar o movimento da radio-telephonia, pelo mundo inteiro, observando um pouco os resultados dos ensaios e experiencias realizados nos grandes centros technicos, para se verificar que todas as estações, officiaes e particulares, estão todas diminuindo os seus comprimentos de onda, com resultados satisfatorios.

Uma prova esmagadora do valor das ondas curtas está na estação norte-americana "K. D. K. A.", que, irradiando com onda muito menor que "S. P. E.", é a unica estação norte-americana que é ouvida regularmente no Rio de Janeiro.

Syntonizem os amadores queixosos os seus apparelhos, para onda de 250 metros, e convencer-se-ão da nitidez com que podem ser recebidas, em alto-falante, "com uma só lampada", ou em apparelho a crystal de galena, as emissões de "S. P. E."

Sejamos todos justos, razoaveis, e collaboremos, em perfeita harmonia, nesse louvavel tentamen patriotico que se impuzeram as nossas principaes sociedades de T. S. F., a "Radio-Sociedade do Rio de Janeiro" e o "Radio-Club do Brasil".

CHRONICA DA CIDADE

CAMPANHA CONTRA O JOGO

UM CONTRAVENTOR AUTUADO

As autoridades do 12º districto prenderam em flagrante quando vendia o denominado "jogo dos bichos", na casa de n. 137, da rua do Lavradio, o contraventor Ambrosio Duchoc, morador áquella rua, 155, contra quem foi lavrado o competente auto de prisão em flagrante.

OS JOGADORES FUGIRAM

O delegado do 19º districto policial apprehendeu, no interior da casa de n. 7 da rua Barão de Bom Retiro, um "pinguelim", que alli funccionava.

Segundo informa a autoridade referida, todos os jogadores fugiram á approximação da policia, que não conseguiu prender sequer o dono da casa ou qualquer empregado da mesma.

O "DR." FONTENELLE MAIS UMA VEZ EM FO'CO

Por ordem do 4º delegado auxiliar, foi recolhido ao xadrez, o celebre estellionatario Alfredo Peres de Siqueira Fontenelle, brasileiro, com 33 annos de edade, morador á rua Maranguape, 30. Fontenelle que conta varias entradas na Detenção, e que se faz conhecer por "dr." Fontenelle, hontem, por uma questão qualquer que teve com o sr. Faustino Durães de Araujo, residente á rua do Lavradio, 58, mandou prendel-o á ordem do 4º delegado auxiliar. Este, sabedor do abuso commettido pelo estellionatario, mandou procural-o e mettel-o no xadrez. Na 4ª Delegacia Auxiliar o "dr." Fontenelle quiz fazer o papel de patriota, allegando que mandára prender o sr. Faustino por estar, elle, falando mal do governo, o que ficou apurado não passar de uma calumnia do espertalhão.

Marido e mulher aggredidos

E' um caso esse de algum modo exquisito, tal a maneira de como o mesmo occorreu.

A' porta de sua casa, á rua da Passagem n. 57, em Marechal Hermes, estavam o lavrador Francisco Rodrigues de Souza e sua esposa Adelina Candida de Castro, quando dos mesmos se approximaram Antonio Faria, ex-proprietario de uma pedreira, no "Marco 4" e o individuo João de tal, os quaes armados de cacete, deram uma tremenda surra nos dois esposos.

Praticada a insolita aggressão, os accusados fugiram, sendo do facto inteirada a policia do 23º districto, que fez medicar as victimas na Assistencia e abriu inquerito a respeito.

LEVOU UMA CHIFRADA E MORREU NO HOSPITAL

No dia 14 do corrente, na Pavuna, onde residia, a sexagenaria Silveria Miquelina, viuva, brasileira, foi victima de um touro, o qual lhe vibrou uma chifrada, ficando bastante machucada a infeliz, que foi recolhida á Santa Casa.

Hontem, no referido hospital, veiu Silveria a fallecer, sendo seu cadaver removido para o necroterio do Instituto Medico Legal. Hontem mesmo, pelo dr. Rodrigues Caó, foi procedida a autopsia do corpo da victima, attestando o perito como "causa-mortis" — "ferida contusa na região lombar, infecção purulenta."

A' tarde, como indigente, foi a infeliz sepultada no cemiterio de S. Francisco Xavier.

TRANSMISSÃO DE IMMOVEIS

Adquiriram propriedades, hontem:

Antonio Santos Leite, ter. Morro do Vintem, 6:000$000.

— Eurico Pereira, pred. 215, r. Amalia, Quintino Bocayuva, 5:000$000.

— Diogenes Caetano de Menezes, ter., Irajá, 3:000$000.

— Antonio Fernandes e outros, predios 48, 50, 50-I, e 50-II da rua Pedro de Carvalho, Engenho Novo, 15:000$000.

— D. Nazareth Alves Ribeiro Rodrigues Posada, pred. r. Pinheiro Guimarães, 64, 38:000$000.

— D. Laura Carmil, pred. r. Visconde Itamaraty, 24, 65:000$000.

— Manoel Otero Abelenda, pred. r. General Camara, 182, 55:000$000.

— Ca. Italiana del Cavi Telegrafici Sottomarino, pred. r. Gustavo Sampaio, 214, 100:000$000.

— Manoel José da Motta, ter. rua Pinto Telles, 5:500$000.

— Eduardo Pereira Carneiro, ter. r. General Argollo, 9:000$000.

— Braz Teixeira, ter. Estação do Rocha, 9:000$000.

— Carlos da Silveira Carneiro, ter. Ipanema, 18:900$000.

— João dos Santos Azevedo, ter., Guaratiba (herança), 8:602$540.

— D. Alice Boavista Ferreira, parte do predio 29, r. Ourives (herança), 25:575$200.

— Alberto José Machado, ter. r. Navarro, 202, 500$000.

— Antonio José Pinto, ter. r. Ennes Filho, Inhauma, 2:000$000.

— D. Henriqueta Lessa, predios 314 e 316, r. Alfandega, 200:000$000.

— Associação da Egreja Methodista Episcopal do Sul, nos Estados U. do Brasil, ter. r. Senador Vergueiro, 62, 25:000$000.

— Antonio Seixas, ter. r. Zeferino Costa, 6:000$000.

— Rodrigo de Azevedo, ter. r. Emilio de Menezes, Piedade, 1:300$000.

— Dr. Julião Freitas do Amaral e sua esposa, chacara do Leblon, réis 200:000$000.

— D. Alice Moreira Leal, ter., Ipanema, 9:000$000.

— Cazemiro Pereira Soares, predios 210 e 212, r. D. Nunes, Olaria, réis... 160:000$000.

— Alfredo Correia dos Santos, barracão e ter., Piedade, 1:500$000.

— Total — 928:877$740.

EM S. PAULO

Importancia total das vendas de predios e terrenos, hontem, na capital de S. Paulo — 1.550:765$420.

Aggredida a garrafa

Na casa de numero 91, da rua Vasco da Gama, a nacional Maria de Lacerda aggrediu, a garrafa, a companheira Emilia Alves de Oliveira, ferindo-a na cabeça.

A Assistencia medicou a offendida, tendo a policia do 3º districto autuado em flagrante a aggressora.

Desapparecimento de um menor

Vestindo uma camisola branca com listas côr de roza, com bastante uso, o menor Jacy, de 4 annos de edade e residente á rua da Alfandega, 290, sobrado, desappareceu de casa, deixando os seus parentes na maior afflicção.

Estes pediram providencias á policia e aos jornaes, pois esperam que alguem veja o menor referido e o faça chegar á casa alludida.

Mal irremediavel

VICTIMADO PELO AUTO N. 778

Quando procurava atravessar a praça Tiradentes, foi colhido pelo auto numero 778, dirigido pelo chauffeur Vital Gomes de Oliveira, o trabalhador Manoel Ribeiro, de 23 annos de edade, portuguez, solteiro e morador á praça da Republica, 62.

O motorista evadiu-se, tendo a sua victima, que ficou ferida em varias partes do corpo, recebido os soccorros da Assistencia.

A policia do 4º districto abriu inquerito a respeito.

UM OPERARIO ATROPELADO

Por ter sido atropelado por um auto, que lhe produziu ferimentos diversos pelo corpo, foi medicado no posto central de Assistencia, o operario Antonio Arthur de Souza, de 36 annos de edade, brasileiro e morador á rua Teixeira Ribeiro, 86.

Occorreu o desastre na rua Carlos de Carvalho, tendo o "chauffeur" culpado fugido á acção da policia.

COLLISÃO DE DOIS AUTOS

Os autos 8.153 e 1.009, dirigidos, respectivamente, pelos "chauffeurs" Antonio Rodrigues e Sebastião Ferreira, na praia de Botafogo, se chocaram violentamente, resultando do desastre sair ferido o motorista Sebastião, que reside na Fazenda do Bica, em Quintino Bocayuva.

A respeito do facto foi aberto inquerito na delegacia do 7.º districto.

MENORES ESPANCADOS

A' delegacia do 19.º districto queixou-se Carolina Benevides Moreira, moradora á rua Treze n. 34, em Inhaúma, de que seu filho Jorge, de 14 annos de edade e o menino Nelson, da mesma edade, haviam sido espancados por Galdino dos Santos e Ubaldina Maria da Conceição, paes do ultimo dos menores referidos.

Ambos os meninos apresentavam differentes echymoses pelo corpo, sendo sobre o facto aberto inquerito pela policia do 19.º districto, que prendeu os dois accusados.

Acabou mal a contenda

Na tarde de hontem, um caminhão estava parado, na rua Quatro, emquanto o ajudante, Julio Clementino, de 29 annos de edade e morador á rua d'America, 34, fazia a descarga do mesmo.

Em dado momento, surgiu-lhe á frente o individuo Mario de tal, que depois de muito discutir, empenhou-se em luta com Clementino.

Joaquim Rodrigues, motorista, procurou desapartal-os, pelo que foi aggredido por Clementino, resultando receber varias canivetadas pelo corpo.

O ajudante do caminhão tambem feriu-se na mão direita, sendo preso com o seu antagonista, emquanto o Mario conseguia fugir.

Ambos receberam curativos na Assistencia, depois do que foram responder ao inquerito aberto no 8.º districto.

Em torno de uma queixa

Rosita Wanick, residente á rua da Lapa, 57, queixou-se ao 1º delegado auxiliar que seu ex-amasio Leon Litokowski, morador á rua do Lavradio, 37, havia se apoderado do automovel 1.404, de sua propriedade.

Hontem, a queixosa, encontrando-se com o accusado, pediu a um inspector de vehiculos que o prendesse em nome do 1º delegado. Nessa delegacia como ficasse verificado não haver nenhuma ordem nesse sentido, foi Leon posto em liberdade. Rosita indignada com o aspecto que estava tomando a questão, queixou-se, tambem do seu "advogado" Obed Cardoso, o qual — affirmou ella — a havia autorizado a mandar prender o accusado, para isso dizendo ter obtido ordem do 1º delegado.

Vae ser aberto inquerito para apurar as queixas.

OS GATUNOS EM ACÇÃO

DOIS FURTOS DESCOBERTOS

O investigador 135, do 9º districto, prendeu o individuo Fernando Lyrio, empregado em um botequim da rua de Catumby, de propriedade do sr. Daniel Pereira Ferreira, que é accusado de ter furtado o seu patrão na quantia de 350$, em dinheiro, que estava em uma gaveta.

O accusado confessou o seu crime, sendo parte do furto apprehendido em seu poder.

— Em poder de diversos, o investigador 8, do 13º districto, apprehendeu tintas e mercadorias, no valor de 250$, que foram furtadas da firma Lorilleux & C., pelo ex-empregado Alvaro Gonçalves de Oliveira, que foi preso e confessou o seu crime.

Sobre o facto foi aberto inquerito.

UM MELIANTE AUTUADO EM FLAGRANTE

Na madrugada de hontem, as autoridades do 13º districto tiveram sciencia de que no interior do Hotel Bello Horizonte, sito á rua do Curvello, 44, se encontravam tres meliantes.

Partindo para o local, as referidas autoridades só puderam prender um dos gatunos, o nacional Manoel Galvão de Souza, vulgo "Gato Bravo", que, levado para a delegacia da rua Conde de Lage, foi ahi autuado em flagrante.

Os dois outros larapios, que são os de vulgos "Chiquinho" e "Barriguinha", conseguiram evadir-se logo que foram presentidos.

Dando uma batida na localidade, as autoridades policiaes encontraram nos fundos do predio de numero 90, da rua Marinho, 1 caixa de vinho do Porto, 14 camisas para homem, 1 capa de borracha, 1 chapéo de palha e varios outros objectos que haviam já sido arrecadados pelos gatunos.

O investigador Odilon está no encalço dos gatunos foragidos.

PRESO NO INTERIOR DE CASA ALHEIA

No interior do predio de n. 279, da rua do Senado, foi preso, quando dalli procurava sair carregando varios objectos furtados, o ladrão Joaquim da Silva, de 20 annos de edade.

Levado para a delegacia do 17º districto, foi ali o meliante convenientemente autuado e recolhido ao xadrez.

FURTOU UMA PEÇA DE FAZENDA

O nacional José Silveira de Mello Junior, de 46 annos de edade, que se diz solteiro e residente á rua Augusta n. 18, penetrando na casa de armarinho, sita á rua Paraguay, esquina da de Dias da Cruz, furtou uma peça de fazenda, pelo que foi, adeante, preso.

Conduzido para a delegacia do 19.º districto, o accusado deixou de ser autuado por falta de testemunhas.

UM PERIGOSO LADRÃO PRESO EM FLAGRANTE

E' muito conhecido da policia o celebre ladrão especialista em roubo de carteiras, Elias Cohen, um dos mais perigosos ratoneiros que agia no centro da cidade. Elias que até bem pouco tempo gosava de uma situação previlegiada devido ás boas relações que mantinha com alguns funccionarios da policia inescrupulosos, tantas fez que, hontem foi, finalmente, preso em flagrante, cabendo a gloria desta prisão ao investigador 472. Cohen na occasião em que retirava do bolso do sr. Camillo Pereira Coutinho, com escriptorio á rua do Rosario, 68, uma carteira com 672$ foi sorprehendido e preso. Levado ao 1º districto, foi, ahi, autuado. Disse elle ser mineiro, casado, ter 30 annos de edade e residir á Avenida Mem de Sá.

A carteira foi apprehendida em poder do ladrão.

LOGRO

Albino Ferreira, com 30 annos de edade, portuguez, empregado no commercio, morador á rua dos Arcos, 81, por "esperteza" trocou um pacote que um individuo com o qual confabulára, na praça Quinze de Novembro, affirmava conter 10 contos de réis, por 600$ que trazia em seu poder. Mais tarde, verificando o logro, foi dar queixa á policia do 1º districto.

Ficou louco

Pela policia do 19.º districto foi removido para o Hospicio Nacional, por estar soffrendo das faculdades mentaes, o nacional Porphirio Moreira, de 40 annos de edade, casado e morador á rua Araujo Leitão numero 289.

Chocaram-se o bonde e o caminhão

Na praia de Botafogo, o caminhão de n. 3.098, dirigido pelo cocheiro Joaquim Lobo, chocou-se com o bonde da linha Leme, n. 172, conduzido pelo motorneiro Manoel Ventura.

Com o choque, foi lançado ao solo o ajudante do caminhão, Oswaldo Martins Dutra, morador á rua do Rezende, 117, que recebeu na quéda varios ferimentos pelo corpo.

A policia do 7º districto abriu inquerito a respeito, fazendo medicar na Assistencia o ajudante, que, depois, foi internado na Santa Casa da Misericordia.

TINHA DOIS NOMES

O 3º delegado auxiliar enviou para o juizo competente, o da 3ª pretoria criminal, os autos do inquerito a que responde Antonio Pacheco Bethencourt ou Ornellas, o qual tirou, em 12 de abril de 1924, uma carteira de identidade no respectivo gabinete, com o nome de Antonio Pacheco Ornellas, nascido em 1908 e, em julho do mesmo anno, ao ser reidentificado, disse chamar-se Antonio Pacheco Bittencourt e ter nascido em 1903. Allegando ser um equivoco, depoz elle, no cartorio daquella delegacia, cujo delegado, concluindo o inquerito, capitulou o crime no artigo 25, decreto 4.780.

V. EX. APRECIA A BOA LITERATURA?

Pois então não deixe de ler o "Romance-Jornal", que publica, quinzenalmente, interessantes trabalhos, escolhidos dentre os dos melhores escriptores nacionaes e estrangeiros. O successo que esta publicação tem alcançado é devido ao criterio da redacção do "Romance-Jornal" na escolha dos romances, novellas e contos que tem dado á publicidade.

Além disso o preço da assignatura annual, que é 8$, e sua venda avulsa que é espalhada por todas as bôas livrarias e agencias de jornaes do Brasil tambem tem contribuido para o exito dessa publicação.

A redacção do "Romance-Jornal" é á rua Bôa Vista n. 24 — S. Paulo, Empresa de Publicidade "A Eclectica", para onde deverão ser encaminhados os pedidos de assignaturas e no Rio, Av. Rio Branco 137.

Religião

CATHOLICISMO

A SEMANA SANTA NA EGREJA DO DIVINO DA PIEDADE

A Semana Santa, na egreja do Divino Salvador, na Piedade, terá, este anno, pelos seus actos, uma commemoração altamente liturgica.

Pelo programma a seguir, ter-se-á a verdade deste asserto:

Domingo de Ramos — A's 9 horas — Benção solemne e distribuição de palmas, seguindo-se a procissão e missa solemne com cantico da Paixão.

A's 17 horas, solemne procissão dos Passos e do Encontro, com o respectivo sermão pelo revmo. conego dr. Olympio de Castro.

Segunda-feira santa — A's 19 horas, Via Sacra, Miserere e Benção do Santissimo Sacramento.

Terça-feira santa — A's 8 horas, missa em honra do Senhor dos Passos.

A's 19 horas, Via Sacra, Parce Domine, benção do Santissimo Sacramento.

Quarta-feira santa — A's 8 horas, missa em honra de Nossa Senhora das Dores.

A's 18 horas, procissão de Nossa Senhora das Dores.

A' entrada dessa imponente procissão será cantado o "Stabat Mater", seguindo-se o sermão da Soledade, sendo prégador o revmo. conego dr. Alfredo de Vasconcellos, em seguida será cantado o Officio das Trevas.

Quinta-feira santa — Jubileu do Santissimo Sacramento.

Communhão de 20 em 20 minutos, a partir das 6 horas.

A's 9 1|2 horas, entrará a missa solemne, com sermão ao Evangelho sobre a instituição do Santissimo Sacramento da Eucharistia.

Procissão do Santissimo Sacramento, encerramento no Sepulchro, exposição solemne e adoração. Em seguida, desnudação dos altares.

A's 19 horas, começará a bellissima e tocante ceremonia do Lava-pés, seguindo-se o sermão do Mandato e Officio de Trevas.

Durante toda a noite a egreja se conservará aberta, achando-se exposto o Santissimo Sacramento á adoração dos fieis.

Sexta-feira santa — A's 9 horas, missa de presantificados, cantico da Paixão, adoração solemne da Cruz e procissão do Santissimo Sacramento.

A's 15 horas — Via Sacra, sermão Stabat Mater e em seguida desfilará a sumptuosa procissão do enterro, terminando essas ceremonias commoventes com o sermão de Lagrimas pelo revmo. padre Agostinho, dd. reitor da egreja do Santo Affonso.

Sabbado d'Alleluia — A's 7 horas, benção do Fogo e do Cirio Paschoal, Exultet, benção da pia baptismal, ladainha de todos os santos e missa solemne.

Domingo da Resurreição — A's 5 horas, procissão da Resurreição.

Ao recolher a procissão, missa solemne campal; as outras missas serão ás 7, 8 e 9 horas. Ao Evangelho occupará a tribuna sagrada o estimado orador sacro revmo. padre dr. Olympio de Mello.

A's 19 horas, Te-Deum, sermão e coroação de Nossa Senhora das Dores, encerrando-se todas as solemnidades com a benção do Santissimo Sacramento.

NOSSA SENHORA DA PIEDADE

Na egreja basilica da Santa Cruz dos Militares, onde tem séde a Devoção de N. S. da Piedade, fará celebrar missa votiva, hoje, ás 9 horas, com canticos e communhão para os componentes da referida devoção.

O acto terá como officiante monsenhor Ferreira dos Santos, capellão da Irmandade.

NOSSA SENHORA DAS DORES

Na matriz de S. José, será resada, hoje, ás 9 horas, missa solemne compromissal em louvor de Nossa Senhora das Dores, no altar da mesma Immaculada Senhora. Haverá communhão e canticos acompanhados a harmonium.

NOSSA SENHORA DO PERPETUO SOCCORRO

A's 8 horas de hoje, na egreja de Santo Affonso de Ligorio, á rua Major Avila, será rezada missa em louvor da Senhora do Perpetuo Soccorro, com acompanhamento de canticos sacros e seguida da benção do SS. Sacramento.

MISSAS DIVERSAS

Celebram-se, hoje, as seguintes missas:

Egreja do Mosteiro; matriz de Santo Christo dos Milagres, ás 5 1|2 horas; matriz da Candelaria, ás 7 1|2 horas; do Santissimo Sacramento, egreja dos Capuchinhos, rua Conde de Bomfim, ás 5 1|2 horas; capella do Hospital S. Francisco de Paula, ás 5 horas; capella de N. S. Auxiliadora, ás 8 horas, da padroeira; matriz do Sagrado Coração de Jesus, ás 9 horas; matriz da Gloria, ás 9 horas; da Immaculada Conceição; egreja de Nossa Senhora Auxiliadora, ás 8 horas, da padroeira; matriz de S. Christovão, ás 7 horas, de Nossa Senhora do Rosario; Santuario do Meyer, ás 7 horas, da padroeira; convento de Santo Antonio, ás 7 e 8 horas; matriz de Santa Rita, ás 8 horas, do Rosario Perpetuo, com benção do Santissimo Sacramento.

REUNIÕES

Reunem-se hoje, as seguintes conferencias vicentinas: egreja do Parto, ás 20 horas, da Conferencia de Nossa Senhora da Ajuda; matriz da Salette, ás 10 1|2 horas, da Conferencia de S. Vicente de Paulo.

VIAÇÃO TERRESTRE E MARITIMA

E. F. C. do Brasil

A estação da Central forneceu, hontem, por conta dos diversos ministerios e outras repartições publicas, 123 passagens, na importancia total de 2:846$000.

— Por abandono de emprego, foram demittidos os seguintes funccionarios: Almyro Durães de Cerqueira, conferente de 3ª classe; Demetrio de Freitas Braga, conferente de 3ª classe; Ivereta Corrêa Dias, escrevente da 3ª divisão; Pedro Ottoni de Oliveira, manobreiro de 3ª classe; Antonio Seraphim de Oliveira, manobreiro; Manoel Lopes Rodrigues, guarda de 2ª classe; e Eustachio Trindade do Sacramento, trabalhador de 2ª classe.

— Foram designados conservadores de linhas effectivas, os extranumerarios: Annibal Thomaz Gomes, João Figueiredo, Alberto Pereira, Sebastião Oliveira Machado e João dos Santos Pereira.

— Despachos da directoria: Jacintho Hygino da Cruz, Laura Pacheco, pedindo certidão — Certifique-se: F. de Siqueira & C., Ltd., Middletown Car Company, pedindo restituição de caução — Restitua-se; Candido Rodrigues de Oliveira, pedindo pagamento de abono; Marcial Augusto de Oliveira, pedindo pagamento de vencimentos — Pague-se a guia annexa; Oswaldo dos Santos Werneck, pedindo readmissão — Indeferido; Manoel da Silva Falcão, pedindo transporte de tijolos em trens especiaes — Idem, á vista da informação da 3ª divisão; Aziz Abras & C., João Moreira & C., Delmiro de Souza Franco, Cia. de Industrias Textis, Caetano Loprete, Brandão Alves & C., Antonio Marques Corrêa, Albano José, Arthur Bastos & C., Alfredo José de Macedo, Caetano Indiani, Irmão & C., A. Unelle, Almeida Souza & C., Antonio Semeusari, Bernardo Ambrogi & C., Bussab, Irmão & C., Jorge Madid & C., Ribeiro Silva & C., Silvestre Lebosco, Sociedade de Productos Chimicos "L. Queiroz", Valente & Oliveira, pedindo indemnização — Idem, de accordo com a letra d) do art. 168 do regulamento de transportes; Agnaldo Pereira Pinto, Benedicto Cassio, Euzebio Cardoso dos Santos, Hard, Rand & C., José Antonio Euinlio e Viuva Gaggini Battistoni, idem, idem — Archive-se; Bertha Pamphiro, pedindo restituição de documentos; Manoel Muniz Sarmento, pedindo pagamento de vencimentos de um filho — Compareçam á secretaria. Compareça á secretaria o sr. Leoncio Pinto da Cunha; Alfredo de Paula Salgado, communicando a deliberação de não alienar o terreno de sua propriedade, situado proximo á estação de Pindamonhangaba; Juventino & C., pedindo solução do pedido de reclamação — Sellem o presente.

A VIDA DOS CAMPOS

CORRESPONDENCIA

A PROPOSITO DA CULTURA DO ARROZ E DO TRIGO

Manoel Jorge Duque — Lima Duarte — Escreve-nos:

Tenho um arrozal tratado pelo systema de irrigação, o qual já está no segundo plantio.

Tanto da primeira vez que plantei como agora da segunda, o arroz nasceu regularmente e cresceu bem até a altura de 20 centimetros.

Mas, dahi para deante, o arroz começou a amarellar, cessou o crescimento e chegou mesmo a seccar as pontas; isso em pequenos circulos espalhados aqui e ali no arroz verdejante.

A côr destas malhas do arroz em questão é mais ou menos a de ferrugem.

Peço-vos indicar-me um remedio para isso.

Neste mesmo terreno, depois de colher o arroz, desejo plantar trigo, não usando a irrigação; por isso venho pedir a v. s. indicar-me a qualidade de trigo que devo plantar.

Nota-se que o arroz produz bem neste terreno cuja altitude é bem elevada."

Resposta — Pelo que diz v. s. em sua consulta, seu arrozal tem sido atacado pelas larvas de um bezouro que vivem nos terrenos humidos e se alimentam das raizes das plantações novas. Cortadas as raizes, o arrozal torna-se amarellado e morre. Se v. pode irrigar, experimente fazel-o logo que as plantas comecem a amarellar, deixando o terreno completamente coberto de agua, porquanto essa humidade excessiva não é supportada pelas larvas que morrem.

Indico que v. s. experimente plantar o trigo "Montes Claros", cuja producção tem sido bôa no Campo de Sementes de S. Simão (Est. de S. Paulo).

Sem mais, subscrevo-me com estima,

Dr. G. Medina.
Eng. agronomo.

NOTAS MUNDANAS

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

A senhorita Natalina da Silva, cunhada do sr. Aristides Palmeira, funccionario dos Correios.

—— O nosso collega de imprensa e homem de letras dr. Santos Maia.

—— O jornalista sr. Olmio Barros Vidal.

—— A senhorita Margarida Monteiro, filha do capitalista sr. Miguel Monteiro.

—— O marechal Caetano de Faria, ministro do Supremo Tribunal Militar.

—— O sr. Manoel de Oliveira Paulo.

— O dr. Sabino Theodoro, medico homoeopatha nesta cidade.

—— O sr. Bernardino Christino da Luz, funccionario da Central do Brasil.

— Faz annos hoje o dr. Arthur Rocha, director dos serviços clinicos da Santa Casa de Misericordia.

—— A sra. d. Annita Peçanha, viuva do senador Nilo Peçanha.

—— Fez annos hontem o dr. Baptista Pereira, inspector escolar.

—— A data de hontem marcou o anniversario natalicio da sra. d. Maria de Paula Magalhães, esposa do dr. Carlos Magalhães.

NASCIMENTOS

Com o nascimento de Herr, foi enriquecido o lar do sr. Reginaldo Alves da Cunha, funccionario da Associação Brasileira de Imprensa, e de sua esposa d. Maria Alves da Cunha.

RECEPÇÕES

O embaixador e a embaixatriz Regis de Oliveira, que partem amanhã para Londres, despedindo-se das pessoas das suas relações, offereceram hontem, no Hotel Gloria, uma recepção, que reune as figuras de maior destaque na nossa sociedade.

BAILES

O Club de S. Christovão realiza hoje um baile, em homenagem á sua directoria de 1925.

O traje será de rigor, e tocará a orchestra do maestro Andreozzi.

—— O Hotel Suisso offerece hoje á nossa alta sociedade um grande baile, que promette alcançar muito successo.

—— O Centro Matto-Grossense, a elegante sociedade que reune as familias da colonia de Matto Grosso no Rio, offerece hoje, á noite, um sarão dansante aos seus socios.

A festa começará ás 22 horas.

HOSPEDES E VIAJANTES

Parte, no dia 25, para a Europa, a bordo do "Flandria", o engenheiro Carlos Lacombe, delegado da Radio Sociedade do Rio de Janeiro e do Radio Club de Pernambuco, ao Congresso Internacional de Amadores de T. S. F., que se reunirá em abril proximo, em Paris.

O engenheiro Lacombe, socio fundador da Radio Sociedade e um dos mais autorizados membros da sua commissão technica, receberá, no proximo domingo, significativa homenagem dos seus amigos.

Na secretaria da Radio Sociedade acha-se iniciada uma lista de adhesões ao almoço que naquelle dia será offerecido a esse engenheiro.

—— Acompanhado de sua familia, segue amanhã, a bordo do "Cap Polonio", para Santiago, o major Bias Pimentel, addido militar á embaixada do Brasil no Chile.

FALLECIMENTOS

DR. ANTONIO PEREIRA BUENO — No sabbado, 15 do corrente, falleceu, em Poços de Caldas, para onde tinha seguido, em busca de melhoras á sua saude alterada, o jovem medico dr. Antonio Pereira Bueno, filho do coronel Antonio Pereira da Silva Junior, e cunhado do dr. Enéas Ferreira da Silva.

Contando apenas 24 annos de edade, o finado moço desapparece em pleno viço de vida, deixando em todos que o conheciam profunda saudade.

MISSAS

Resam-se as seguintes:

Hoje:

Na matriz de N. Senhora da Candelaria, ás 10 horas, no altar-mór, em suffragio da alma de Tude Teixeira Portugal;

Rezar-se-á hoje, ás 8 1|2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, a missa de 7º dia, por alma de d. Ermelinda da Cunha Caldas, viuva do major Valerio Caldas.

Na mesma matriz, ás 9 1|2 horas, em suffragio da alma de Syro Boceu de Souza;

Na matriz de Santo Antonio, ás 8 1|2 horas, em suffragio da alma de Manoel dos Santos Neves;

Na matriz de S. José, ás 7 horas, em suffragio da alma de João Ferreira da Silva;

Na egreja de S. Francisco de Paula:

ás 8 1|2 horas, em suffragio da alma da viuva major Valerio Caldas;

ás 10 horas, em suffragio da alma de Paulo do Rego Monteiro;

ás 9 1|2 horas, em suffragio da alma do engenheiro Alfredo Novis;

ás 10 horas, em suffragio da alma do coronel Henrique Polonio;

Na egreja do Rosario, no altar-mór, ás 10 horas, em suffragio da alma de Maria José F. Nogueira Pinto;

Na egreja de N. Senhora Mãe dos Homens, ás 9 1|2 horas, por alma de Hermillo Marques da Silva;

Na egreja do Divino no Maracanã, ás 10 horas, por alma de João Candido de Castro Leal;

Na egreja de S. José, no Engenho de Dentro, ás 8 horas, por alma de d. Margarida F. Marques de Figueiredo.

Pyro Benicio de Souza

Francisco Benicio de Souza e familia, penalizados com a morte do seu inesquecivel filho PYRO BENICIO DE SOUZA, agradecem a todos os amigos e parentes que os acompanharam nesse transe doloroso e os convidam a assistir á missa que, pelo repouso eterno de sua alma, fazem celebrar hoje, 21 do corrente, na egreja da Candelaria, no altar do Santissimo Sacramento, ás 9 1|2 horas. Aos que comparecerem a esse acto religioso, de antemão hypothecam os seus agradecimentos.

O GOVERNO DA REPUBLICA E O GOVERNO DA CIDADE

No Ministerio da Marinha

Foram exonerados: o 1º tenente Arnaldo Ferreira Gomes, do cargo de sub-chefe de machinas do cruzador auxiliar "José Bonifacio"; e o capitão-tenente Olympio Antunes, do cargo de chefe de machinas do contra-torpedeiro "Maranhão".

— O ministro mandou incluir no Asylo de Invalidos o segundo sargento Raymundo de Moraes, ferido em combate no Estado de S. Paulo.

— Foram nomeados: o 1º sargento Deolindo Baptista da Silva e o 2º sargento Francisco Luiz de Moura, para mergulhadores de 2ª classe, sargentos-ajudantes do Corpo de Sub-Officiaes.

— O ministro transmittiu ao 1º auditor da 6ª Circumscripção Militar a parte diaria da delegacia policial do 3º districto sobre o comportamento irregular do capitão-tenente Eduardo Henrique Sisson, ao ser preso no dia 22 de fevereiro ultimo.

— O ministro dispensou o capitão de fragata honorario Nilo de Almeida Cavalcanti, professor da Escola Naval, da regencia da instrucção de officina dos aspirantes.

— O capitão de corveta honorario Antonio de Magalhães Macedo foi dispensado do cargo de preparador de machinas da Escola Naval.

— O chefe do Estado-Maior da Armada, em ordem do dia de hontem, baixou a seguinte recommendação:

"As praças do Corpo de Marinheiros Nacionaes e do Regimento de Fuzileiros Navaes que obtiverem licença do sr. ministro para gosar férias fóra desta capital, deverão levar as suas guias devidamente legalizadas pelas autoridades sob cujas ordens estiverem servindo."

— Foi sorteado juiz do 2º Conselho de Justiça Militar o capitão-tenente Sylvio de S. Costa Leal, em substituição do official de egual patente Zenithilde Magno de Carvalho, devendo o official sorteado apresentar-se na Auditoria de Marinha.

— O chefe do Estado-Maior da Armada, em ordem do dia de hontem, determinou o seguinte:

"Os srs. commandantes em chefe da esquadra, navios, corpos e estabelecimentos da Marinha remettam até o dia 28 do corrente, ao Commando Geral do Corpo de Marinheiros Nacionaes, acompanhados das respectivas cópias de assentamentos, os requerimentos dos auxiliares-especialistas de fieis candidatos ao referido concurso."

— Desembarques — Do capitão-tenente medico dr. Abel Coelho, do capitão-tenente Pedro Paulo Pereira de Souza, do capitão-tenente Arlindo Henrique de Lima e do 1º tenente Alexis Cardoso de Carvalho Rocha.

— Embarque — Do 1º tenente João Corrêa Dias, no cruzador "Barroso".

— Passagem — Do 1º tenente medico dr. Mauricio Barros Barreto, com a respectiva carga.

— Desligamento — Dos officiaes alumnos que concluiram o curso de artilharia das Escolas Profissionaes.

— Passagem sem effeito — Do capitão-tenente Olympio Augusto Monteiro e do 1º tenente machinista Joaquim Alves Carneiro, respectivamente, para os EE. "S. Paulo" e "Floriano".

— Escolas Profissionaes — Resultado dos exames dos officiaes alumnos da Escola de Artilharia: capitães-tenentes Annibal Corrêa de Mattos e Eugenio de Lacerda, distincção, grão 3; Ayres Pinto da Fonseca Costa, plenamente, grão 27; Haroldo Ruben Cox, plenamente, grão 23, e Arthur da Cruz Ferreira, simplesmente, grão 11.

— Em ordem do dia de hontem, foi publicado o seguinte:

"De accordo com o que determina o ministro da Marinha em despacho de 14 do corrente mez, reitera-se o contido no Aviso n. 4.020, de 9 de novembro de 1923, Do ministro da Marinha ao inspector de Marinha. 1 — Os officiaes que requererem, em grão de recurso, a sua inclusão no quadro de accesso, deverão instruir convenientemente as suas petições com elementos comparativos, em que procurem demonstrar que algum dos officiaes incluidos pelo Almirantado apresente titulos de merito inferiores aos seus. 2 — Deveis facilitar aos interessados os elementos de que houverem mister para fundamentarem os seus recursos."

— O ministro concedeu um anno de licença para tratar de seus interesses onde lhe convier ao capitão de corveta Apio Torquato Fernandes do Couto.

No Ministerio da Guerra

Serviço para hoje: Official de dia á região, capitão José A. de Medeiros.

— Tiveram matriculas trancadas: Na Escola de Aperfeiçoamento do Serviço de Saude, o coronel medico Arthur Lobo; na Escola de Aperfeiçoamento de Officiaes, o 1º tenente Misael Cavalcanti de Assumpção, visto já estar habilitado com o respectivo curso e os capitães Raymundo Passos de Carvalho e Raul Pereira de Mello e o 1º tenente Aladim Condeixa de Azevedo, por se acharem em precarias condições de saude.

— Hontem, não houve reunião da commissão de promoções do Exercito.

— Foi nomeado chefe da 3ª circumscripção de recrutamento o tenente coronel de infantaria Affonso de Faria Simões.

— O ministro licenciou por 3 mezes, para tratamento de saude, o operario do Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro Gregorio Francisco Machado.

— O major de artilharia Gentil Falcão e o capitão da dita arma Eloy de Souza Medeiros foram postos á disposição do chefe do estado maior do Exercito, para effectuarem matricula no curso de revisão da escola de estado maior.

— Foi mandado continuar á disposição do commandante da Escola Militar o capitão de engenharia Paulo Mac Cord, para, interinamente, exercer o cargo de instructor de transmissões e auxiliar de engenharia.

— O ministro autorizou a acquisição, por concorrencia permanente, de artigos necessarios ás urgentes desinfecções e aos expurgos a cargo da estação de assistencia e prophilaxia militar, no corrente anno, para o regular proseguimento dos respectivos serviços diarios, que não podem ser interrompidos, e da mesma fórma a acquisição de drogas e outros artigos necessarios ao uso do laboratorio chimico pharmaceutico militar e aos fornecimentos que tiver de fazer a hospitaes, enfermarias regimentaes e pharmacias militares no corrente anno, instrumentos cirurgicos e outros, os necessarios ao serviço de embalagem, necessario ao deposito central de material sanitario do Exercito.

— Foi nomeado ajudante de ordens do commandante da 3ª brigada de infantaria o 2º tenente Adaucto Castello Branco Vieira, em substituição ao 1º tenente Marius Teixeira Netto, que ora foi exonerado daquelle cargo a pedido.

No Ministerio da Justiça

POLICIA

Está de dia, hoje, á Central o 3º delegado auxiliar.

— O marechal chefe de policia, por acto de hontem, transferiu os delegados de 1ª entrancia: bachareis Raul Pestana de Aguiar, do 26º para o 24º districto, e, deste para aquelle, Manuel Cavalcanti Ferreira de Mello.

GUARDA-CIVIL

Dia: fiscal Domingos e ajudante Soares.

Ronda: fiscaes Antonio de Almeida, Ovidio e Nicanor e ajudantes Macedo, Nominado, Rodolpho Oliveira, Noronha e Siqueira.

Uniforme: 3º.

— Foram concedidos seis mezes de licença ao de 1ª 357, Alberto Caetano Soares.

— Foi deferido o requerimento do de 1ª 32.

— Foram suspensos: por seis dias, o de reserva 1.006, e, por quatro, o de reserva 983.

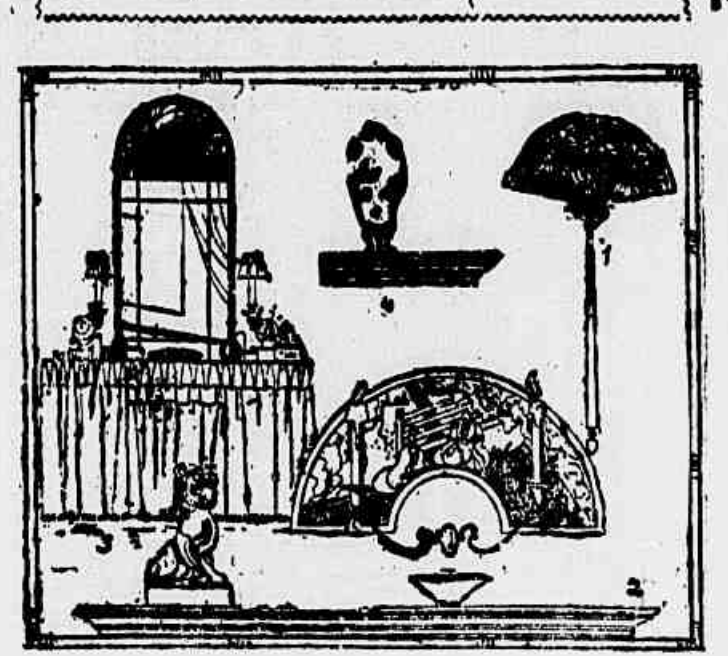
— Foram dispensados do serviço, sem vencimentos, os guardas numeros 767, 1.043, 988, 383 e 698.

— Entram hoje em goso de férias o ajudante Joaquim Rufino dos Santos e o de 2ª 274.

— Apresentaram-se, hontem, para o serviço: da suspensão, o de reserva 1.078; da dispensa, o de n. 1.116, e da ausencia, o de 3ª 1.054.

— Foram transferidos os seguintes guardas: da 10ª para a 7ª, o de reserva 1.073; da 14ª para a 13ª, o de 2ª 516, e vice-versa, o de egual classe n. 731.

— Compareçam, hoje, ás 11 horas, na secretaria, o guarda n. 284, e, afim de receberem officio para depôr, o fiscal Luiz Martins de Oliveira e os de numero 318 e 936.

CHRONIQUETA PARISIENSE | Variações sobre o leque

Toda a gente imagina que o leque serve unicamente para abanar ou, quando é de sandalo ou de marfim, para figurar decorativamente atrás dos vidros de uma vitrine.

O leque, aliás, é um atavio tão genuinamente feminino que, a despeito da moda tão caprichosa sempre nas preferencias de sua faceirice, todas nós nos rendemos á sua seducção, feita de fragilidade. O leque, num clima como o nosso, torna-se mesmo o acompanhador indispensavel, não só dos nossos vestidinhos de bater, como dos nossos arachneanos ou sumptuosos trajes de baile.

Mas não é só ao vestuario que o leque presta agora o concurso da sua delicada frivolidade; a arte decorativa apossou-se delle, empregando-o como "bibelot" de luxo ou motivo central de uma "applique" de electricidade, painel mural, final de espelho de penteadeira, portal de porta, docel de leito, centro de "étagère", etc., etc.

Nossa gravura fornece alguns modelos destas modernas applicações do leque actual.

O modelo 2, por exemplo, reproduz uma dessas bonitas "étagéres" suspensas, que completam, não raro, o madeiramento mural de uma sala ou de um "hall", e sobre as quaes se costuma dispor estatuetas, vasos, "coupes", photographias, "bibelots".

A da nossa gravura, tem como centro um grande leque de papel pintado japonez ou chinez, servindo de fundo á "applique" de metal ou de madeira das duas velas. O effeito é dos mais felizes como o podem vêr as leitoras. Na figura 3, o leque é aproveitado para encimar o alto de um espelho de penteadeira que, sem este remate, tão novo quanto original, ficaria realmente um tanto sem graça. O modelozinho 1 offerece um leque de painel mural, que se fôr repetido nas paredes de um "hall", ha de certamente lhe dar uma nota alegre e fóra do commum. Quem possuir, pois, os grandes leques bordados ou pintados, que foram o triumpho de nossas avós, que não hesite em retiral-os dentro de seus guardados, e artisticamente empregal-os na decoração de sua casa.

A moda assim o ordena e para uma mulher, bem mulher, a mais cuidada das faceirices deve ser a faceirice do seu lar. Embellezal-o, enfeital-o como se enfeita a si, para que não aconteça como a certas beldades ás quaes a moldura destoa desastrosamente da téla.

CHIFFON.

Mercado de Cambio e de Titulos

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

Commercio, Estatistica, Todos os Mercados

RIO, 21 DE MARÇO DE 1925.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 20 de março.		Hontem	Anterior
Do Banco da Inglaterra		5 %	5 %
Do Banco da França		7 %	7 %
Do Banco da Italia		4 ½ %	5 ½ %
Do Banco de Hespanha		6 %	6 %
Do Banco da Allemanha (ouro)		9 %	9 %
Em Londres, 3 mezes		4 %	4 7/16
Em Nova York, 3 mezes		3 ½	3 ½
CAMBIO:			
Genova s/Londres, á vista, por £	L.	117.50	117.40
Madrid s/Londres, á vista, por £	P.	Feriado	33.65
Lisboa s/Londres, á vista (t/compra) por £	Esc.	99 %	100.00
Lisboa s/Londres, á vista (t/venda) por £	Esc.	99 ½	99 ½
TITULOS BRASILEIROS:			
Federaes:			
Funding, 5 %		87	87
Novo Funding, 1914		74 ½	74 ½
Conversão, 1910, 4 %		41 ½	41 ½
De 1888, 5 %		67 ½	67 ½
Estaduaes:			
Districto Federal, 5 %		64 ½	64 ½
Bello Horizonte, 105, 6 %		68 ½	68 ½
Estado do Rio, bonus ouro, 5 %		73	73 ½
Estado da Bahia, emp. ouro, 1913, 5 %		28 ½	28 ½
TITULOS DIVERSOS:			
Brazil Railway Common Stock		½	½
Brasilian T. Light & Power C. Ltd. Ord.		85 ½	85 ½
S. Paulo Railway Comp. Ltd. Ord.		167 ½	167 ½
Leopoldina Railway Comp. Ltd. Ord.		29 ½	29
Dumont Coffée Cº. Ltd. 7 ½, Com. Pref.		8 ½	8 ½
St. John d'El-Rey Mining Ord.		17.6	17.6
Rio Flour Mills & Granaries Ltd.		85	85
London & S. American Bank		9 ½	9 ½
Mala Real Ingleza, Ord.		98	97 ½
Imp. Nacional de Estamparia S. A.		99	98 ½
TITULOS BRASILEIROS:			
Emp. de Guerra Britannico, 5 %, 1927/47		101 ½	101 ½
Consols, 2 ½ %		57 ½	57 ½
Rente Française, 4 %		47.60	47.60
Rente Française, 3 % (Bolsa de Paris)		47.10	47.10
Rente Française, 1913 (Integralizado)		48.15	48.15
Rente Française, 5 % (Bolsa de Paris)		56.70	56.70

LONDRES, 20 de março.
Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hontem	Anterior
S/Berlim, á vista, por £ M.	20.08	20.08
S/Amsterdam, á vista, por £ F.	11.97	11.96
S/Genova, á vista, por £ L.	117.56	117.50
S/Madrid, á vista, por £ P.	33.58	33.62
S/Berna, á vista, por £ F.	24.79	24.79
S/Paris, á vista, por £ F.	92.40	92.20
S/Bruxellas, á vista, por £ F.	94.45	94.45
S/Lisboa, á vista, por £ d.	2 13/32	2 13/32
S/Nova York, á vista, por £ $.	4.78.00	4.77.87

LONDRES, 20 de março.
Taxas cambiaes que vigoraram neste mercado, por occasião do fechamento de hoje, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Hontem
S/Berlim, á vista, por £ M.	20.10	20.08
S/Amsterdam, á vista, por £ F.	11.97	11.97
S/Genova, á vista, por £ L.	117.50	117.50
S/Madrid, á vista, por £ P.	33.57	33.60
S/Berna, á vista, por £ F.	24.79	24.80
S/Paris, á vista, por £ F.	92.15	92.40
S/Bruxellas, á vista, por £ F.	94.40	94.45
S/Lisboa, á vista, por £ d.	2 13/32	2 13/32
S/Nova York, á vista, por £ $.	4.78.00	4.78.25

NOVA YORK, 20 de março.
Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio:

	Hoje	Anterior
N. York s/Londres, tel., por £ $	4.77.87	4.78.12
N. York s/Paris, tel., por F. c.	5.19.00	5.16.50
N. York s/Genova, tel., por L. c.	4.06.50	4.06.00
N. York s/Madrid, tel. por P. c.	14.25.00	14.23.00
N. York s/Amsterdam, tel. por Fl. c.	39.93.00	39.92.00
N. York s/Berna, tel. por F. c.	19.28.00	19.28.00
N. York s/Bruxellas, tel. por F.	5.08.00	5.06.00
N. York s/Berlim, tel. por M. c.	23.82	23.82

NOVA YORK, 20 de março.
Taxas com que fechou, hontem, o mercado de cambio:

	Hoje	Anterior
N. York s/Londres, tel., por £ $	4.78.00	4.78.25
N. York s/Paris, tel., por F. c.	5.17.00	5.18.50
N. York s/Genova, tel., por L. c.	4.06.00	4.06.00
N. York s/Madrid, tel. por P. c.	14.23.00	14.21.00
N. York s/Amsterdam, tel. por Fl. c.	39.88.00	39.90.00
N. York s/Berna, tel. por F. c.	19.28.00	19.28.00
N. York s/Bruxellas, tel. por F.	5.06.00	5.05.50
N. York s/Berlim, tel. por M. c.	23.82	23.82

PARIS, 20 de março.
O mercado de cambio fechou, hoje, com as seguintes taxas:

	Hoje	Hontem
Paris s/Londres, a/v. por £ F.	92.19	91.61
Paris s/Italia, a/v. por 100 Lr. F.	78.62	78.25
Paris s/Hespanha, a/v. por 100 Pesetas	274.37	273.25
Paris s/Berna, a/v. por £	n/cot.	369.75
Paris s/Nova York	19.37	19.18

BUENOS AIRES, 20 de março.

Buenos Aires s/	Hoje	Hontem
Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/venda, d.	45 1/4	45 1/4
Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/comp. d.	45 5/16	45 5/16
Montevidéo s/.		
Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/venda, d.	48	48 5/16
Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/comp. d.	48 1/16	48 3/8

SANTOS, 20 de março.
E' este o resumo do movimento cambial nesta praça, hoje:

Hora	Mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Letras offerecidas
A's 10,30	Estavel	5 5/8	5 43/64	Não ha
A's 11,05	Estavel	5 5/8	5 21/32	Não ha
A's 13,46	Estavel	5 5/8	5 43/64	Não ha

Mercados dos principaes productos

CAFE'

NOVA YORK, 20 de março.
O mercado de café a termo, nesta praça, hoje, fechou estavel, com alta de 12 a 15 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para maio	19.45	19.30
Para julho	18.20	18.18
Para setembro	17.40	17.25
Para dezembro	16.80	17.68
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		90.000
No dia anterior		50.000

NOVA YORK, 20 de março.
O mercado de café a termo, nesta praça, na abertura, ás 10 horas e 30 minutos, manifestava-se firme, com alta de 14 a 17 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para maio	19.44	19.30
Para julho	18.34	18.18
Para setembro	17.41	17.25
Para dezembro	16.85	16.68

NOVA YORK, 20 de março.
O mercado de café a termo, nesta praça, ás 13 horas e 30 minutos, manifestava-se firme, com alta de 22 a 32 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para maio	19.62	19.30
Para julho	18.47	18.18
Para setembro	17.52	17.25
Para dezembro	16.90	16.68

NOVA YORK, 20 de março.
O mercado de café disponivel, nesta praça, fechou, hoje, com baixa de ¼ para o café de Santos e baixa de ¼ para o de Rio, vigorando, por parte dos compradores as cotações seguintes:

Do Rio:	Hoje	Ant.
N. 6	21 ½	21 ¾
N. 7	21	21 ¼
De Santos:		
N. 4	26	26 ¼
N. 7	24 ¼	24 ½

HAVRE, 20 de março.
O mercado de café a termo abriu, hoje, estavel, com alta de frs. 6.00 a 6 ½, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hoje	Ant.
Para maio	463	456 ¾
Para julho	448 ½	442
Para setembro	433	427
Para dezembro	415	408 ¾
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		4.000
No dia anterior		5.000

HAVRE, 20 de março.
O mercado de café a termo teve, hontem, apenas uma chamada, fazendo meio feriado.

LONDRES, 20 de março.
O mercado de café a termo, nesta praça, hoje, ás 11 horas e 30 minutos, manifestava-se calmo, com alta de 9 d. a 1 |3, cotando-se por 112 libras:

	Hoje	Ant.
Para maio	116.0	114.9
Para julho	115.3	114.6
Para setembro	n|cot.	n|cot.
Para dezembro	n|cot.	n|cot.

SANTOS, 20 de março.
O mercado de café disponivel, hoje, manifestava-se estavel, vigorando as seguintes cotações por 10 kilos:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Typo 4	40$500	40$500	29$500
Typo 7	38$500	38$500	27$500

Entradas até ás 14 horas:

	Saccas
No dia de hoje	30.074
No dia anterior	25.443
Em egual data de 1924	34.873
Existencia:	
No dia de hoje	1.929.303
No dia anterior	1.912.345
Em egual data de 1924	823.541
Embarques:	
Para os Estados Unidos	8.312
Para a Europa	3.350
Por cabotagem	1.974
Total	13.616

SANTOS, 20 de março.
O mercado de café a termo, para nova base, nesta praça, hoje, manifestava-se calmo, cotando-se o typo 4, por parte dos compradores:

	Hoje	Ant.
Para março	40$275	40$300
Para abril	40$475	40$450
Para maio	40$750	40$930
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		44.000
No dia anterior		72.000

S. PAULO, 20 de março.
Entraram, hoje, nesta capital e em Jundiahy, 29.000 saccas de café, contra 29.000 no dia anterior e 35.000 no mesmo dia do anno passado.

Em Jundiahy:	Hoje	Ant.	A. pas.
Pela E. Paulista	24.000	24.000	22.000
Em S. Paulo:			
Pela Sorocabana, etc.	5.000	5.000	13.000

JUNDIAHY, 20 de março.
As entradas, hoje, de café, com destino a São Paulo e Santos, foram de 14.000 saccas, contra 12.000 no dia anterior e 16.000 no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
S. Paulo	—	—	—
Santos	14.000	12.000	16.000

ALGODÃO

LIVERPOOL, 20 de março.
O mercado de algodão disponivel e do termo, ás 12 horas e 30 minutos, apresentava-se calmo, com baixa de 13 e alta de 1 a 3 pontos, assim discriminadas:
No disponivel brasileiro, baixa de 13 pontos.
No disponivel americano, baixa de 12 pontos.
No americano a termo, alta de 1 a 3 pontos.

Cotações:
Pence por libra:

	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair"	15.03	15.15
Maceió "Fair"	15.03	15.15
American "Fully" Midding	14.08	14.20
Opções:		
Para maio	13.82	13.81
Para julho	13.86	13.85
Para outubro	13.55	13.52
Para janeiro	13.37	13.34

LIVERPOOL, 20 de março.
O mercado de algodão melhorou depois da abertura. Noticias de Liverpool. Houve pedidos dos commerciantes. Alta de 12 a 14 pontos para o "American Futures", que era cotado em pence por libra:

	Hoje	Ant.
Para maio	13.94	13.81
Para julho	13.97	13.85
Para outubro	13.65	13.52
Para janeiro	13.48	13.34

NOVA YORK, 20 de março.
O mercado de algodão melhorou depois da abertura. Os baixistas compram. Queixam-se das seccas. Baixa de 1 a 6 pontos para o "American Futures", que era cotado em cent. por libra:

	Hoje	Ant.
Para maio	25.43	25.40
Para julho	25.58	25.71
Para outubro	25.16	25.19
Para janeiro	25.01	25.02

NOVA YORK, 20 de março.
O mercado de algodão afrouxou depois da abertura, mas recuperou novamente. Os baixistas compram. Baixa de 11 a 16 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents por libra:

	Hoje	Ant.
American Middling Uplands	25.60	25.65
Para maio	25.49	25.60
Para julho	25.71	25.87
Para outubro	25.19	25.35
Para janeiro	25.02	25.18

PERNAMBUCO, 20 de março.
O mercado de algodão, hoje, ás 12 horas, manifestava-se frouxo.

Entradas	*Fardos*
No dia de hoje	200
No dia anterior	1.000
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	83.900
No dia anterior	83.700
Existencia:	
No dia de hoje	5.000
No dia anterior	4.800

Primeiras sortes:
Preços por 15 kilos:

	Hoje	Ant.
Vendedores	retrah.	retrah.
Compradores	76$000	77$000

Embarques:
Não houve.

ASSUCAR

PERNAMBUCO, 20 de março.
O mercado de assucar, hoje, ao meio dia, manifestava-se inalterado.

Entradas	*Saccos*
No dia de hoje	13.400
No dia anterior	20.700
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	2.975.800
No dia anterior	2.962.400
Existencia:	
No dia de hoje	305.900
No dia anterior	292.500

Embarques:
Não houve.

COTAÇÕES

Usina superior e 1ª	15 kilos
Hoje	15$300 a 15$800
Dia anterior	15$300 a 15$800
Segunda:	
Hoje	14$300 a 14$800
Dia anterior	14$300 a 14$800
Crystaes:	
Hoje	12$800 a 13$200
Dia anterior	12$800 a 13$200
Demeraras:	
Hoje	n|cot. n|cot.
Dia anterior	n|cot. n|cot.
Terceira sorte:	
Hoje	n|cot. n|cot.
Dia anterior	n|cot. n|cot.
Somenos:	
Hoje	n|cot. n|cot.
Dia anterior	n|cot. n|cot.
Brutos seccos:	
Hoje	11$100 a 11$500
Dia anterior	11$100 a 11$500

TRIGO

BUENOS AIRES, 20 de março.
O mercado de trigo a termo fez feriado hoje.

PRAÇA DO RIO

NOTAS COMMERCIAES

CAMBIO

Abriu e funccionava o mercado de cambio, hontem, durante os primeiros trabalhos em boas condições de estabilidade, com um movimento pequeno de procura e com algumas letras particulares offerecidas.

O Banco do Brasil operou a 5 41|64 d. ordem e valor e dava a 5 23|32 d. para o mercado.

Os outros sacadores declararam fornecer letras a 5 19|32, 5 39|64 e 5 5|8 dinheiros, predominando para os saques, porém, a taxa de 5 39|64 d., com dinheiro a 5 21|32 e 5 43|64 d.

O mercado fechou, no emtanto, mais fraco, com aquelles bancos sacando a 5 19|32 e 5 39|64 d. e comprando a 5 21|32 d.

O Banco do Brasil conservou sempre as taxas da abertura.

Regularam officialmente as seguintes taxas extremas:

TABELLA DE BANCOS

Praças	A 90 dias	
Londres	5 19/32 a	5 23/32
Paris	$465 a	$467
Nova York	8$970 a	9$050
Praças	**A' vista**	
Londres	5 33/64 a	5 19/32
Paris	$469 a	$474
Italia	$368 a	$372
Portugal	$436 a	$445
Nova York	9$050 a	9$080
Canadá		9$060
Hespanha	1$290 a	1$300
Suissa	1$745 a	1$765
B. Aires (papel)	3$600 a	3$620
B. Aires (ouro)		8$200
Montevidéo	8$680 a	8$840
Japão	3$850 a	3$925
Suecia	2$450 a	2$470
Noruega	1$400 a	1$407
Dinamarca		1$640
Hollanda	3$620 a	3$640
Syria		$470
Belgica	$459 a	$463
Slovaquia	$270 a	$275
Chile (ouro)		1$090
Rumania	$052 a	$060
Allemanha (marco da renda)	—	2$160
Austria (por 1.000 corôas)	—	$135
Sobre-taxa:		
Café, por franco	$469 a	$474

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil cotou o dollar: a prazo, a 9$050, e á vista, a 9$080, e forneceu os vales-ouro para a Alfandega á razão de 4$059 papel por 1$000 ouro.

Bolsa de Titulos

O mercado de titulos regulou, hontem, bastante activo, com um movimento de negocios regularmente desenvolvido.

E' que houve maior procura de papeis e as apolices se tornaram melhor inspiradas e ficaram mais firmes as uniformizadas e as diversas emissões.

As municipaes regularam sem alteração de interesse e variaveis.

Os outros papeis funccionaram sem maiores trabalhos e ficaram inalterados.

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES:	Vend.	Compr.
Federaes		
Uniformizadas, 5 %	777$000	776$000
Div. Emissões, 5 %	784$000	782$000
Ap. ao portador:		
Emp., 1903, 5 %	690$000	—
Div. Emissões, caut.	638$000	637$000
Obrig. do Thesouro	900$000	898$000
Div. Emissões, 5 %	642$000	640$000
Estaduaes:		
E. do Rio 1903, 4 %	98$000	97$000
E. do Rio 500$, nom.	390$000	—
E. do Rio 500$, port.	450$000	400$000
E. da Parahyba, pop.	—	90$000
E. Minas, 1:000$, 5 %	750$000	747$000
E. Espirito Santo	—	700$000
E. Pernambuco, 7 %	925$000	900$000
E.-R. G. do Sul, port.	—	800$000
E. Rio Grande do Sul, nom. 7 %	800$000	—
E. do Rio Grande do Sul (Liberdade)	—	800$000
Municipaes:		
Emp. 1904, 5 %	—	500$000
Ditas, nom.	—	295$000
Emp. 1906, 6 %	160$000	—
Ditas nom.	160$000	150$000
Emp. 1914, port.	—	152$500
Emp. 1917, port.	153$000	150$000
Emp. 1920, port.	—	—
Dec. 1.535, 7 %	159$500	158$500
Dec. 1.948, 7 %	159$000	155$000
Dec. 1.999, 7 %	159$000	154$000
Dec. 1.933, 8 %	173$000	172$000
Nictheroy, 1ª série	73$000	—
Nictheroy, 2ª série	—	65$000
Sergipe	—	—
Campos, de 200$	—	170$000
Campos	850$000	—
Rio Grande, nom.	—	700$000
Petropolis	175$000	—
Valença	70$000	50$000
Bello Horizonte	150$000	145$000
ACÇÕES:		
Bancos:		
Allemão-Brasileiro	220$000	210$000
Brasil	358$000	354$000
Commercial	—	198$000
Commercio	—	170$000
Lavoura	—	—
Nacional	—	220$000
Funccionarios	48$000	46$000
Mercantil	410$000	390$000
Portuguez, port.	190$000	181$000
Portuguez, nom.	190$000	181$000
Companhias de Tecidos:		
Bom Pastor	210$000	—
Confiança	230$000	—
Brasil Industrial	—	480$000
Petropolitana	440$000	410$000
America Fabril	320$000	290$000
Alliança	—	170$000
Corcovado	180$000	175$000
Esperança	—	300$000
Prog. Industrial	450$000	—
Tijuca	330$000	—
Taubaté	—	500$000
S. Pedro	451$000	449$000
Industrial Mineira	500$000	400$000
Manufactora	—	280$000
Companhias de Seguros:		
Sagres	—	200$000
Previdente	1:800$	1:700$
Garantia	180$000	—
C. de E. de Ferro e Carris:		
Victoria a Minas	70$000	32$000
M. S. Jeronymo	—	76$000
J. Botanico, integ.	—	—
Companhias diversas:		
Artefactos de Ferro	210$000	—
Docas da Bahia	34$000	—
D. de Santos, port.	500$000	497$000
D. de Santos, nom.	—	500$000
C. "A Noite"	200$000	—
Diamantifera	—	4$000
Manufact. de Roupas	205$000	10$000
Ilha Branca	202$000	199$000
Terras	—	5$000
Loterias Nacionaes	80$000	—
Pred. Saneamento	101$000	99$000
DEBENTURES:		
America Fabril	—	188$000
Tec. Corcovado	180$000	175$000
Docas da Bahia	—	120$000
Docas de Santos	190$500	189$500
Esperança	204$000	—
Manufactora	—	180$000
Bom Pastor	200$000	170$000
Ind. Campista	200$000	—
Cervej. Brahma	—	1:037$
Fluminense F. Club	78$000	—
Tec. Confiança	—	195$000
Alliança	183$000	180$000
Explor. de Portos	180$000	170$000
Mercado Municipal	—	190$000
Magéense	185$000	—
Tec. Santa Helena	—	185$000
F. B. e A. de Metal	—	200$000
Prog. Industrial	—	189$000
Mestre & Blatgé	215$000	—
Palace Hotel	200$000	190$000
Luz Stearica	—	200$000

ALFANDEGA

Por portarias de hontem o inspector fez as seguintes determinações:

Na relação dos despachantes aduaneiros publicada com a portaria n. 35, de 21 de janeiro ultimo, fica incluido o nome do sr. Silvino Souza Costa, que em 16 do corrente mez tomou posse e entrou em exercicio do cargo de despachante.

Em consequencia disso é excluido da lista annexa á portaria n. 85, de 14 deste mez, o mesmo senhor, que ali figurava como despachante especial de Nestlé Anglo Swiss Condensed Milk & Company.

— Na relação de corretores de navios, publicada com a portaria n. 346, de 24 de outubro de 1924, fica incluido o nome do sr. Epaminondas Cerqueira Carvalho, que em 19 de janeiro ultimo tomou posse e entrou em exercicio do cargo de corretor.

— Na relação dos despachantes especiaes, publicada com a portaria n. 85, de 14 do corrente mez, fica incluido o nome do sr. Antonio Joaquim Alonso Junior, que no dia 17 tomou posse e entrou no exercicio do cargo de despachante da firma Fernandes Morão & Comp.

— Passaram a ter exercicio nos pontos abaixo indicados, os seguintes funccionarios:

Em uma das portas de saida do armazem 6, Uldarico Bezerra Cavalcanti; Cabotagem: armazem n. 11, Balthazar Gonçalves de Almeida; armazens numeros 12 e 13, Aurelio Flores; armazens ns. 14 e 15, Eduardo Wallace da Gama Cockrane; 1ª secção, o 4º escripturario João Gomes da Cunha Ripper Filho, e na 2ª secção, o 3º escripturario Raul Alexandre de Freitas.

Manifestos distribuidos — N. 397, vapor inglez "Eastgate", de Bahia Blanca, ao escripturario Stenio Guaraná; numero 398, vapor sueco "Gudmundra", de Concepcion de Uruguay, ao escripturario Moura; n. 399, vapor sueco "Graecia", de Buenos Aires, ao escripturario Stenio Guaraná.

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Renda arrecadada hontem, 20:	
Em ouro	214:954$368
Em papel	210:978$861
Total	425:933$229
Renda arrecadada de 1 a 20 do corrente	7.523:782$408
Em egual periodo de 1924	4.959:753$062
Differença a maior em 1925	2.564:029$346

DELEGACIA DO THESOURO DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

Arrecadação do dia 20	30:175$300
De 1 a 20 do corrente	784:582$800
Em egual periodo do anno passado	568:190$600
Differença a maior em 1925	216:392$200

Generos de consumo

CAFE'

Continuava o nosso mercado de café, hontem, em condições pouco animadoras, isso relativamente á realização de maiores vendas do producto para exportação, em vista da escassez sensivel de ordens para aquelle fim.

Não obstante essa circumstancia, os preços proseguiam na alta de um modo muito accentuado.

Realmente, ainda hontem, os vendedores declararam o preço de 56$200 por arroba do typo 7, elevado, portanto, de $600 em arroba, mas o mercado não accusou procura, nem vendas de importancia.

Foram reduzidas as entradas e muito moderados os embarques.

Negociaram-se na abertura 2.474 saccas e á tarde mais 1.744, no total de 4.218 ditas.

O mercado fechou destituido de interesse e instavel.

ALGODÃO

Esse mercado funccionava firme e com tendencias para proseguir na alta.

Mas os preços estiveram estacionarios e bem inspirados.

O movimento de entregas verificado foi desenvolvido e não houve entradas, tendo fechado o mercado em boa posição.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:	
Sertões	70$000 a 72$000
Primeiras sortes	64$000 a 67$000
Medianos	61$000 a 63$000
Paulista	Nominal

Mercado estavel.

MOVIMENTO DO DIA 20

Entradas	*Fardos*
No dia 19	—
Saidas	1.383
Existencia	25.041

ASSUCAR

Esse mercado regulava sem maior movimento e frouxo, com os preços em baixa bastante accentuada.

O movimento de procura era pequeno, pois os compradores, ante a alta verificada anteriormente, se tornaram retraidos, de sorte que sendo ella feita de modo ficticio o mercado voltou novamente a funccionar em declinio.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos, cif.:	
Branco crystal	69$000 a 70$000
Terceira sorte	— —
Segundo jacto	— —
Terceiro jacto	— —
Demeraras	60$000 a 62$000
Mascavinho	65$000 a 66$000
Mascavo	58$000 a 60$000

Mercado estavel.

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

Foram rejeitados: 1|1 e 1|8 de rez e 1 porco.

Foram vendidos para os suburbios: 115 2|4 rezes.

Foram abatidos hontem:

Rezes	722
Porcos	21

STOCK NOS CURRAES

Foram recolhidos hontem aos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidos hoje: 1.150 rezes, 120 vitellos, 123 porcos e 15 carneiros.

ENTREPOSTO

Foram vendidos no Entreposto de São Diogo: 606 1|8 rezes e 20 porcos, pelos seguintes preços:

	Kilo
Rez	— 1$300
Porco	5$600 a 5$800

Movimento do Porto

ENTRADAS NO DIA 20

Do Pará e escalas, o paquete nacional "Itapuca".

De Aracajú e escalas, o paquete nacional "Sumaré".

De Concepcion, o vapor sueco "Gudmundra".

De Bahia Blanca, o paquete allemão "Hildegard".

De Bremen e escalas, o paquete allemão "Dieter Hugo Stinnes".

De Florianopolis e escalas, o paquete nacional "Anna".

De Porto Alegre e escalas, o paquete nacional "Itagiba".

De Hamburgo e escalas, o paquete allemão "Niederwald".

SAIDAS NO DIA 20

Para Porto Alegre e escalas, o vapor nacional "Campinas".

Para S. Vicente, o vapor inglez "Eastgate".

Para Laguna e escalas, o vapor nacional "Tupyo".

Para Cabo Frio, o vapor nacional "Amarante".

Para Santos, o paquete nacional "Poconé".

Para Aracajú e escalas, o paquete nacional "Itaituba".

Para Recife e escalas, o paquete nacional "Itatinga".

Para Porto Alegre e escalas, o paquete nacional "Itaquatiá".

Para o Rio Grande e escalas, o paquete nacional "Itamaracá".

VAPORES ESPERADOS

Portos do Sul — "Cte. Capella"	21
Genova — "Belvedere"	21
Southampton — "Arlanza"	21
Nova York — "Vandyck"	21
Bordéos — "Lutetia"	21
Hamburgo — "Cap Polonio"	21
Rio da Prata — "Andes"	22
Gothemburgo — "Suecia"	22
Montevidéo — "Buependy"	22
Nova York — "Barbacena"	22
Hamburgo — "Parnahyba"	22
Rio da Prata — "Eubée"	23

VAPORES A SAIR

Rio da Prata — "Arlanza"	21
Rio da Prata — "Vandyck"	21
Rio da Prata — "Lutetia"	21
Rio da Prata — "Cap Polonio"	21
Ponta d'Areia — "Iraty"	21
Rio Grande — "Itamaracá"	22
Rio da Prata — "Belvedere"	22
Southampton — "Andes"	22
Rio da Prata — "Suecia"	22
Havre e escs. — "Eubée"	23
Victoria e escs. — "Sumaré"	23
Portos do Sul — "Itapuca"	23
Pará e escs. — "Itagiba"	23

JUNTA COMMERCIAL

Sessão de 19 de Março de 1925

CONTRATOS

De Taveira, Martins & Cia., socios solidarios, José Barbosa Taveira, Antonio José Martins e commanditario Joaquim da Rocha e Silva, commercio de molhados, rua 1º de Março 26. Capital, 140:000$000, prazo indeterminado.

De Calil José & Cia., socios solidarios, Calil José Elias, Elias Mansur e Salomão Mansur, commercio de armarinho, rua da Alfandega 315. Capital, 60:000$000, prazo indeterminado.

De Loeffler & Silva, socios solidarios, Carlos Frederico Loeffler e José Pereira da Silva, commercio de bolas, rua 7 de Setembro 29. Capital, 15:000$000, prazo indeterminado.

De F. Salles & Lima, socios solidarios, Francisco Salles Lima e José Gregorio Lima, commercio de papelaria, rua Maranguape 12, com capital de 20:000$000, prazo indeterminado.

De Miguel Ponce & Cia., socios solidarios, Miguel Augusto Ponce e Americo da Silva Castro, commercio de generos alimenticios, rua Barão de Mesquita 376. Capital de 50:000$000, prazo indeterminado.

De Cheade Jorge Mansen & Cia., socios solidarios, Cheade Jorge Mansen e Nagib Abrahão Marre, commercio de fazendas, rua Senador Euzebio 34. Capital de 22:000$000, prazo indeterminado.

De Valerio & Figueira, socios solidarios, José Valerio Boto e Joaquim Nunes Figueira, commercio de padaria, á rua Archias Cordeiro 244. Capital, 40:000$000, prazo indeterminado.

De Eugenio Florencio & Cia., socios solidarios, Eugenio Florencio, José Florencio e Antonio Florencio Junior, commercio de fabrica de ladrilhos, rua Marechal Floriano Peixoto 153. Capital de 300:000$000, prazo indeterminado.

De Ferreira Fernandes & Cia., socios solidarios, Manoel Ferreira da Fonseca, Francisco Affonso Alves, commercio de fazendas, rua S. Pedro 119. Capital de 500:000$000, prazo indeterminado.

De Coutinho e Nogueira, socios solidarios, Alberto Duarte Nogueira e Ernani Carvalho Coutinho, commercio de commissões, rua S. Pedro 115. Capital de 50:000$000, prazo 5 annos.

De Abreu & Sobrinho, socios solidarios, Leonel Gomes d'Abreu e Caetano Gomes d'Abreu, commercio de seccos e molhados, rua Monsenhor d'Amorim 17. Capital de 9:000$000, prazo indeterminado.

De J. Ziegler & Cia., socios solidarios, João Ziegler e Paulo Vianna, commercio de gravatas, á rua da Alfandega 224. Capital de 30:000$000, prazo 5 annos.

De A. Costa & Fernandes, socios solidarios, Amelio Soares da Costa e Manoel de Almeida Fernandes, commercio de ferreiro, rua Barão de São Felix 13. Capital 17:000$000 prazo indeterminado.

De Davino & Moraes, socios solidarios, João Davino Ribeiro e Peregrino de Moraes Filho, commercio de hotel á rua Buenos Aires 291 com capital de 40:000$000, prazo indeterminado.

De Justino Fernandes & Cia. socios solidario, Justino Fernandes de Castro e de industria Henrique de Almeida, commercio de serralheria, á rua José Mauricio 70, com capital de 5:000$000 prazo indeterminado.

De Lopes & Carneiro socios solidarios, Antonio Lopes Marques e José Pinto Carneiro, commercio de serralheria, rua Visconde de Itauna 465. Capital de 20:000$ prazo indeterminado.

De B. Tendler & Rosental, socios solidarios, Barros Tendler e Guedes Rosental, para o commercio de joias. Capital de 140:000$000 prazo indeterminado.

De Guzzi & Irmão, socios solidarios, Antonio Guzzi e José Alberto Guzzi, commercio de commissões, travessa Santa Rita 31. Capital 20:000$, prazo indeterminado.

De Cortez & Varela, socios solidarios, Antonio de Souza Cortez e Manoel Varela, para o commercio de cerveja (fabrica), rua Senador Euzebio 206 e 208. Capital de 100:000$000, prazo indeterminado.

ALTERAÇÕES DE CONTRATOS

De Brandão, Oliveira & Cia., o capital social fica elevado á 210:000$.

De Sampaio, Avelino & Cia., o capital social fica elevado á 3.300:000$.

De Antonio Joaquim dos Santos & Cia., é admittido como socio de industria o sr. Adelaide Lopes Marinho.

De Maia, Fernandes & Cia. o capital social fica elevado a 600:000$000.

De Pestana & Irmão, o capital social fica elevado a 100:000$000.

De Fernandes, Flack & Cia., o capital social fica elevado a 300:000$.

De Pizzolato & Cia., retira-se o socio Sante Victori nada recebendo, continuando a sociedade com os demais socios.

De Alfred Hansen & Cia., alterando a clausula sexta do seu contrato social.

De Pimenta & Fabião, o capital social fica elevado a 100:000$000.

De F. Garcia & Silva, o capital social fica elevado a 38:000$000.

De Gonçalves, Cabral & Cia., o capital social fica elevado a 100:000$.

De Ferreira, Graça & Cia., o capital social fica elevado a 700:000$000.

De A Empreza Nacional Auto-Aviação Limitada, o capital social fica elevado a 1.000:000$000.

De Theodoro Bloch & Cia., alterando algumas clausulas do seu contrato social.

De B. Sternberg & Cia., o capital social fica elevado a 160:000$000.

De Elias André & Cia., retira-se o socio Elias André, recebendo a importancia de 950:000$, ficando com o activo e passivo o socio João Jacob Issa, na importancia de 759:888$884.

De Silva & Alcantara, retira-se o socio Antonio Pimentel da Silva, recebendo a importancia de 12:000$000, ficando com o passivo e activo o socio José de Oliveira Alcantara, na importancia de 12:000$000.

De Lastres & Miranda, retira-se o socio Pedro Cardoso Miranda, recebendo a importancia de 5:000$000, ficando com o activo e passivo o socio Alexandre Lastres, na importancia de 5:000$000.

FIRMAS INDIVIDUAES

B. do Nascimento, commercio de papeis para embrulho, etc., á rua Buenos Aires 242, com capital de 50:000$.

De F. Marques, commercio de madeiras, á rua Visconde de Itauna 38, com o capital de 24:000$000.

De Olivio Augusto da Veiga, commercio de garage, á rua da Relação 38 e 40, com o capital de 50:000$000.

De Pedro Amaral, commercio de armarinho, á rua Barão de Bom Retiro 13, com capital de 5:000$000.

DISTRATOS

De Medeiros & Serpa, retira-se o socio Ruy Carlos de Medeiros, recebendo a importancia de 108:032$165, ficando com o activo e passivo o socio, Manoel Thomaz Serpa na importancia de 125:200$000.

De Ernesto Schneider & Cia., retira-se o socio Belmiro Caetano Martins, recebendo a importancia de réis 38:925$420, ficando com o activo e passivo o socio Ernesto Schneider Junior, na importancia de 73:994$300.

De Calil José & Cia., retiram-se os socios Calil José Elias, recebendo a importancia de 30:000$ e Abdo Dumith Abi-Saber e Feres Dumith Abi-Saber, recebendo a importancia de 13:738$600 cada um.

De J. Celestino & Silveira, retira-se o socio Antonio Valente da Silveira, recebendo a importancia de réis 5:312$975, ficando com o activo e passivo o socio João Celestino da Costa, na importancia de 5:312$975.

De Paiva, Villela & Cia., retira-se o socio Carlos Cardoso de Paiva, recebendo a importancia de 5:126$140, retirando-se tambem o socio Demetrio Pereira da Silva Villela, recebendo a importancia de 36:701$490, ficando com o activo e passivo o socio Manoel Ferreira da Fonseca, na importancia de 100:000$000.

BIOTONICO FONTOURA

FORTIFICANTE EFFICAZ
PARA
HOMENS, SENHORAS E CREANÇAS

Consagrado pelas maiores notabilidades medicas em virtude do valor de sua formula e da seriedade de sua fabricação, de accordo com a mais rigorosa technica scientifica, sendo o remedio indicado para todos os organismos enfraquecidos que necessitam de um reconstituinte de acção rapida e segura.

O MAIS COMPLETO FORTIFICANTE

A Companhia Industrial "ENGENHO STAMATO" está trabalhando com toda actividade, para o fornecimento de engenhos, na proxima moagem da canna do assucar, que funcciona com officinas mechanicas e fundição, á rua de Santa Rosa e Gazometro n. 17-A. Qualquer pedido, por carta ou telegramma, será immediatamente attendido.

Caixa postal, 429 — End. tel : STAMATO
S. Paulo

GRATIS Si quer ser feliz em empregos, em negocios e em amizades, gozar saude, educar a vontade, augmentar a memoria, a lucidez de espirito e o vigor physico; agir pelo pensamento á distancia; estudar o hypnotismo, o magnetismo e a clarividencia pelo espelho magico; conhecer PASSADO, PRESENTE e FUTURO por meio do horoscopo astrologico, assim como obter um RETRATO GRAPHOLOGICO, peça já, gratuitamente, o MENSAGEIRO DA FORTUNA. Escreva para ARISTOTELES ITALIA — CAIXA POSTAL 604 — SECÇÃO A. — RIO, ou em mão por obsequio da livraria CASA GUTTENBERG, RUA BUENOS AIRES, 335, LOJA, a qual tambem remette gratis a quem pedir o seu catalogo de livros sobre Sciencias Occultas, ou o de romances, modinhas, etc.

THEATRO, MUSICA E CINEMA

CHRONICA THEATRAL

NO RECREIO

"A Mulata" — Revista-fantasia em 3 actos, original de Marques Porto, musica compilada e original do maestro Julio Christobal, pela Companhia Margarida Max.

Genero, embora, ha alguns annos exploradissimo entre nós, é ainda a revista, ao que parece, o que mais agrada ao nosso publico. E, prova disso, tivemol-a, hontem, mais uma vez, no Recreio, que ficou a transbordar de gente, com a noticia de que ali seria dada, em primeiras representações, a revista "A Mulata", da autoria do sr. Marques Porto.

E quem lá foi não ha de ter dado por mal empregado o seu tempo, a julgar pelo agrado com que foi recebida a peça e pelos applausos dispensados aos seus interpretes.

"A Mulata", sem que nos dê nada de novo, não deixa de offerecer um espectaculo agradavel: faz rir, tem boa musica, bonitos scenarios e está vestida com regular apuro. Melhor ficará, no emtanto, quando mais certa e mesmo reduzida em alguns dos seus quadros, onde a uniformidade das scenas acarreta inevitavel monotonia, como em "Quem está primeiro?", "Engenho Novo e Engenho Velho".

A compensar isso, porém, ha passagens que divertem bastante, como "Gloria Hotel", e outras de lindo effeito scenico como "Vitrine de bonecos", "40° á sombra", etc.

A interpretação satisfez. Deu-nos a sra. Margarida Max, uma espirituosa e provocante "Salomé"; a sra. Adriana Noronha, em "Mlle. Cocaina", "Mmme. Luiz XV" e "Portugal", teve como exhibir os seus dotes de artista e cantora e, em "Verdureira", pôz á prova a sua habilidade como caracteristica.

Ha que citar ainda, por seus bons trabalhos, as sras. Henriqueta Brieba, Julia de Abreu — muito galante e á vontade na "commère" — Gui Martinelli, Maria Ruiz e, no quadro masculino, os srs. João Martins, João de Deus, J. Figueiredo, H. Chaves e Edemundo Maia, a quem foi confiada a parte comica da revista e que bem se desobrigaram da tarefa que lhes coube.

As demais figuras tiveram interpretação apreciavel e dahi o bom desempenho dado, em conjunto, á revista, que teve, ainda, a collaboração util do corpo coral e, principalmente, do ensenador, o sr. João de Deus.

Na parte decorativa merece uma referencia especial a bonita e artistica cortina, representando a chegada dos portuguezes á Bahia, trabalho do pintor sr. Hyppolito Colomb.

Com taes elementos "A Mulata, que, como dissemos acima, foi bem recebida, deve fazer carreira. — O. Q.

NOTA — Não publicada hontem por falta de espaço.

O THEATRO

BERTA SINGERMAN, A GRANDE DECLAMADORA

Está despertando grande interesse no nosso publico frequentador de theatro, a grande artista de declamação sra. Berta Singerman, que tem encantado a capital paulista como já havia maravilhado as platéas das capitaes sul-americanas, onde se fala o castelhano.

Berta Singerman estreará aqui, no Rio, na proxima quarta-feira. Ella dará dois espectaculos, sendo o segundo na sexta-feira.

A sua despedida em S. Paulo será na segunda-feira, em recita adquirida pela Sociedade de Cultura Artistica.

No domingo haverá um recital em matinée.

A PROPOSITO DO ANNIVERSARIO DA COMPANHIA DO TRIANON

O actor sr. Procopio Ferreira, entre as muitas felicitações que recebeu por occasião do 1° anniversario da sua companhia, teve a grata satisfação de receber do escriptor e nosso collega de imprensa sr. Marques Pinheiro, a seguinte carta:

"Meu caro Procopio. Saudações cordeaes. — Esta carta não tem a expressão banal das cartas...

Hoje, faz, exactamente, um anno que resolveste num momento feliz, fazeres-te empresario.

Ser empresario, aqui, é, em regra geral, uma funcção que só é exercida pelos aventureiros, pelos ignorantes, pelos que não têm capital e... pelos que não têm, sequer, amor ao theatro.

Tu és uma excepção, pois tens talento, tens amor ao theatro, e tens amor á tua arte.

Só por isso, merecias, meu caro Procopio, as minhas felicitações. Mas o que me faz escrever-te estas linhas, é o facto de não transigires commercialmente com a platéa.

No teu theatro, eu sei, que quem escolhe o repertorio, és tu e não o exmo. sr. publico. Como assim procedes e como tens, em theatro, um idéal, é que eu, hoje, após um anno de lutas, te envio com as minhas felicitações um grande abraço. — Em 14-3-925. — Teu *Marques Pinheiro.*"

"OS DOIS GAROTOS", HOJE, NO LYRICO

Representa, hoje, a companhia brasileira de declamação, no Lyrico, a velha peça de Pierre Decourcelle — "Os dois garotos", do repertorio do Chatelet, de Paris, e que aqui no Rio, ha varios annos, foi representada, ao mesmo tempo, pelas companhias Lucinda Simões e Dias Braga, respectivamente, nos theatros Lucinda e Recreio.

A sra. Italia Fausta fará o papel da condessa de Keller, encarregando-se dos "travestis" dos protagonistas, as actrizes sras. Luzitana Sayal, que será o "Fan-Fan" e Luiza Nazareth, que dará vida ao "Claudinet". Dos oito quadros da peça, o de maior effeito, é o setimo, que representa a represa e dá ao espectador a illusão nitida da invasão das aguas.

"VERDE E AMARELLO", NO SÃO JOSE'

Proseguem, no S. José, com grande enthusiasmo, os ensaios da nova revista dos srs. Patrocinio Filho e Ary Pavão "Verde e amarello", que, brevemente, estará occupando o cartaz daquelle theatro.

Emquanto, porém, não se concluem os preparativos da montagem do "Verde e amarello", aquella companhia representará a revista "Olha o Guedes!" e, provavelmente, o "Margoeiro", dos srs. Catullo Cearense e Ignacio Raposo, com musica do maestro sr. Paulino Sacramento.

CINEMATOGRAPHIA

GLORIA SWANSON E "A SUA HISTORIA DE AMOR"

E' uma pellicula extraordinaria, a que o Idéal começará a exhibir, na proxima segunda-feira.

Super-producção da Paramount, declara a divina artista que os vestuarios e joias com que nella apparece lhe custaram a bagatella de cem mil dollares. Será assim? E' de crer, pois em nenhum outro film, mais que neste, Gloria se mostrou tão requintadamente elegante, e tudo aquillo não poderia ter para ahi custado qualquer ninharia, muito pelo contrario.

Como assumpto, a nova super da Paramount é altamente suggestiva, constituindo um espectaculo simplesmente incomparavel.

Mais dois dias, e terá o publico o encanto de rever a mais dilecta de suas "estrellas", na téla do Idéal, que é a téla obrigatoria dos films excepcionaes.

O PROGRAMMA DO IDEAL

Accentua-se dia a dia, o ruidoso exito do programma que o Idéal está a exhibir, desde segunda-feira.

William Farnum, o pontifice da grande arte do gesto e da emoção, tem em "Um homem de honra", uma interpretação maravilhosa, a melhor, quiçá da sua brilhante e invejada carreira.

Além desta soberba super da Paramount, o Idéal continua a ter em exhibições, a magnifica Jewel Universal, "Amor e gloria", grande film de infinita poesia, de sensações inolvidaveis.

Tal o programma superior, sem parallelo, que o Idéal terá no cartaz até domingo.

Não percam a opportunidade os que ainda não o viram.

DESCENDERA', DE FACTO, O HOMEM DO MACACO?

Disse Darwin que o homem descende do macaco que, através das edades, em centenas de seculos, se foi aprimorando.

Ha quem combata, mas ha quem aceite esta theoria, mas o certo é que o homem parece muito com o macaco, e como conclusiva, o macaco se parece muito com o homem.

Ha mesmo, a raça dos chipanzés, que é de uma grande intelligencia.

Haja visto o que temos visto fazer os tres macacos que a Fox Film possue no seu elenco.

Agora mesmo poderemos constatar isso, em mais um trabalho daquella fabrica, mas um trabalho todo especial, porquanto foi feito como os grandes dramas em cinco partes!

Esse film, que o Odeon está exhibindo, intitula-se "O rabo da macaca", e é interessantissimo, quer pelo enredo, quer pelo trabalho dos macacos, que nos deixam a pensar: "Terá razão Darwin com a sua theoria?"

INFORMAÇÕES E BOATOS

Volta hoje, á scena, no Carlos Gomes, a burleta do sr. Gastão Tojeiro "A francezinha do Ba-ta-clan". A seguir, occupará, então, o cartaz, a nova burleta do mesmo autor "E' a tal do telephone".

*** Foi bem recebida a noticia de que a companhia de comedia Iracema de Alencar virá, ainda este mez, trabalhar no Palacio Theatro, contratada pela Empresa José Loureiro, para lhe inaugurar a estação deste anno. A companhia Iracema de Alencar tem no seu conjunto varios nomes dignos de apreço, como os de Adelaide Coutinho e João Barbosa, Amada Fonfredo, Augusto Annibal e José Lino.

Conforme está annunciado, o homogeneo conjunto estreará aqui com a comedia "Doce de côco".

ESPECTACULOS PARA HOJE

TRIANON — *Meu bebé.*
LYRICO — *Os dois garotos.*
S. JOSE' — *Olha o Guedes!*
CARLOS GOMES — *Vamos lá?*
RECREIO — "A mulata".
REPUBLICA — "Tim-tim por tim-tim".

CINEMAS

ODEON — *O rabo da macaca.*
IDEAL — *Um homem de honra* e *Amor e Gloria.*
AVENIDA — *Um homem de honra.*
PATHE' — *Suave mentira.*
PARISIENSE — *O bello Brummel.*
CENTRAL — *A voz suprema.*
PARIS — *Os classicos vadios.*
AMERICANO — "Escravizada".
BRASIL — "O direito de vencer".
HADDOCK LOBO — "Os opprimidos".

DR. JULIO VIEIRA
OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA
Assembléa 41 — Central 4803 — 2 ás 6
Praia de Botafogo, 462 — Sul 799

Elixir de INHAME

Impurezas do sangue, molestias da pelle, syphilis adquirida ou hereditaria.

DEPURA - FORTALECE - ENGORDA

Tão saboroso como qualquer licôr de mesa

Lic. em 17-10-914 sob o N° 255

CURA DA TUBERCULOSE

SANATORIO DE PALMYRA (Minas Geraes) — Altitude 900 metros. Edificios e regimen modelados pelos melhores sanatorios da Suissa. Tratamento hygieno-dietetico. Curas de repouso, de ar, de engorda (Mastkur), etc. Director gerente e medico residente: Dr. Alberto Cavalcanti, com mais de 10 annos de pratica nos Sanatorios da Suissa e Allemanha. Enfermeiros e enfermeiras especialistas. Hotel de 1ª ordem.

O Exmo. Sr. Dr. Placido Barbosa, inspector geral da Prophylaxia da Tuberculose, chegando de improviso ao Sanatorio de Palmyra, ahi passou dois dias e deixou consignada no livro dos visitantes a seguinte impressão:

"O tratamento da tuberculose, que a póde curar e que está provado que a cura, é o tratamento hygieno-dietetico. Esse é o tratamento que se applica no Sanatorio de Palmyra, e se applica de accordo com os principios scientificos e a pratica dos grandes sanatorios europeus, sob a direcção competente do Dr. Alberto Cavalcanti de Albuquerque.

Palmyra, 4 de março de 1924. — (Assignado) Dr. J. Placido Barbosa."

Informações no Rio: Telephone Norte 1258.

MACHINAS ASR

O IDEAL PARA LAVAGEM DE ROUPA
Typos para casa de familia, hoteis e lavanderias, manuaes e electricos

Peçam detalhes á
INDUSTRIAL SUL AMERICA
Escriptorio: rua 7 de Setembro 31.
Fabrica: rua Bento Lisboa 45,
Rio de Janeiro

Fabricam-se outras machinas para lavanderias.

CASA NACIONAL

Bicycletas, motocycletas, tricycles e seus accessorios. Preços modicos. Fabrica de tricycles. Remette lista de preços e offerece bôas vantagens aos srs. revendedores

Becco do Rio, 48
RIO DE JANEIRO
CALDAS SANTOS & Cia.

THEATRO RECREIO

Direcção artistica JOÃO DE DEUS — Empreza PINTO & NEVES

A peça já consagrada pelo publico — E preferida pelas familias de gosto

Grande Companhia de Revistas "MARGARIDA MAX", de que faz parte a primeira actriz cantora ADRIANA NORONHA

HOJE —:— A's 7 ¾ e 9 ¾ —:— HOJE

O GRANDE SUCCESSO DO DIA

A espirituosa revista de Marques Porto, musica de Julio Cristobal

A MULATA

BRILHANTE DESEMPENHO DE TODA A COMPANHIA

Amanhã — A's 2 3|4 — MATINÉE — A's 2 3|4 — Amanhã

CINEMA CENTRAL

Empresa Piaflidi
O primeiro Music Hall do Brasil

HOJE — HOJE
Grandiosas sessões dedicadas ás Exmas. Familias
6 — Soberbas sessões — 6
Ás 2 ½, 4 hs., 5 ¾, 7 hs., 8 ½ e 10 ¼
NO PALCO — Colossal exito do BA-TA-CLAN! BA-TA-CLAN!

AS 10 BELLAS ROBERTY GIRLS

Director — VICTOR ROBERTY
O campeão mundial da Dansa
Ricas toilettes. Apresentação feerica
LUXO — ARTE — BELLEZA

— SILLOS AND MISSI LEKAR —
Excentricos musicaes. Novidade

KATEO

O bambú aereo. Le balancier japonais Lydia Rossi, la stella del bel canto. Sosoff Ballet, Sosoff, Dolff, Daysi, Olga Fernandes. Gus Brown, o famoso excentrico inglez. Carmen Martha and Simon, bailes originaes. Tignani, o rival do Petrolini. Serrano, notavel barytono brasileiro. Os Danillos, duetto comico brasileiro. La Serhis, o rouxinol humano. La Manon, notavel mezzo soprano. Rayito de Oro, a rainha do couplet. — Reentrée, do celebre artista

ORLANDINI

Il maestro del bel canto. — Em todas as sessões
HELENE CHADWICK
MAE BUSCH — CLAIRE WINDSOR
NORMAN KERRY, em
"A FELICIDADE E' TUDO"
Um film da Goldwyn

PASSEIO AO PÃO DE ASSUCAR

Panorama o mais empolgante
Esplendido, arrebatador e reconfortavel passeio

AVISO AO PUBLICO — Os carros aereos funccionam com frequencia, diariamente, desde sete horas da manhã.

A's segundas, quartas e sextas-feiras o ultimo carro sóbe da Praia Vermelha para o Pão de Assucar ás 6 horas da tarde e ás terças, quintas, sabbados e domingos ás 10 horas da noite. Se chover, funccionará sómente até ás 6 horas da tarde.

Telephone Sul 768

COPACABANA CASINO-THEATRO

— TODOS OS DIAS UM NOVO FILM —

HOJE —:— Sabbado, ás 21 horas —:— HOJE

O HOMEM DESCONHECIDO

Producção VITAGRAPH, em 5 partes. Protagonista: MARJORIE WILLERS

Poltronas, 2$; camarotes e baignoires, 10$000

GRILL-ROOM - Diner e souper dansants todas as noites PAN AMERICAN JAZZ-BAND

THEATROS DA EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

JOÃO CAETANO

Companhia Nacional de Dramas e Comedias
MARIA CASTRO-ANTONIO RAMOS

HOJE — A's 8 ¾ — HOJE

A comedia dramatica em 3 actos, original de MANOEL BERNARDINO

A SUSPEITA

escripta sob as impressões de um discurso do Dr. Evaristo de Moraes
Lucia, MARIA CASTRO
Roberto, ANTONIO RAMOS

GRANDE EXITO DE TODA A COMPANHIA

S. JOSE'

Direcção artistica de Isidro Nunes

HOJE — A's 7 ¾ e 9 ¾ — HOJE

A revista da parceria Bittencourt-Menezes, com musica de H. Dierhammer

OLHA O GUEDES!

No dia 27 — Verde e Amarello, revista de grande espectaculo, original de José do Patrocinio Filho e Ary Pavão, com musica de Julio Christobal.

CINEMA MODERNO — A conquista do amor e da fortuna (final); A choça do tio Sam (2 actos); Felicidade (3 actos).

Carlos Gomes

Companhia Nacional de Burletas Garrido - Director, Americo Garrido

HOJE — A's 8 ¾ — HOJE

SENSACIONAL REPRISE!

A burleta em 3 actos, original de Gastão Tojeiro, com musica de Raul Martins

A francezinha do Ba-ta-clan

Protagonista: ALDA GARRIDO

A SEGUIR: E' a tal do telephone..., de Gastão Tojeiro.

TRIANON

HOJE - Vesperal ás 4 horas - HOJE
SESSÕES
HOJE - A's 7 ¾ e 9 ¾ - HOJE
O maior successo de gargalhada
— COM —
PROCOPIO FERREIRA
— EM —
O Meu Bébé

AMANHÃ VESPERAL ás 3 horas
EM ABRIL INICIO DAS VESPERAES A'S QUINTAS-FEIRAS

ELECTRO-BALL CINEMA

EMPRESA BRASILEIRA DE DIVERSÕES
— 51 — RUA VISCONDE DO RIO BRANCO — 51 —
A mais popular e querida casa de diversões desta capital

Sessões cinematographicas com "films" dos melhores fabricantes nacionaes e estrangeiros

HOJE — HOJE

UM PROGRAMMA NOVO

HOJE, ás 2 horas — Emocionante torneio em 20 pontos, disputado pelos campeões NILO e IZAGUIRRE, azues, contra EGUIA e ARTHUR, vermelhos. — A's 6 e 10 horas disputadissimos torneios duplos. Tocará nos intervallos uma excellente banda de musica — Bar e barbeiro de 1ª ordem — PING-PONG e BILHARES.

AO ELECTRO-BALL CINEMA - Rua Visconde do Rio Branco, 51

IDEAL

O MAIS CONFORTAVEL CINEMA DO RIO - PROPº M. PINTO

DEPOIS DE AMANHÃ — Uma rutila "estrella" que reapparece. E' a grande, a perturbadora, a ultra-querida

GLORIA SWANSON

que vae viver a heroina do mais lindo dos seus films, um romance de duvidas, de soffrimentos, de maguas infinitas, sob o titulo de

A SUA HISTORIA DE AMOR

A mais bella das super-Paramount, em 7 partes, já animadas pela extraordinaria criadora de heroinas inesqueciveis.

AINDA NO PROGRAMMA, UM MAGNIFICO FILM, INTERPRETADO PELO MASCULO, PELO VIGOROSO

WILLIAM DESMOND

CINCO PARTES da Universal, sob o suggestivo titulo de o

Venturoso Vagabundo

HOJE E AMANHÃ — Em ultimas exhibições: WILLIAM FARNUM e LOIS WILSON, em UM HOMEM DE HONRA. Sete partes, super, da Paramount, e CHARLES DE ROCHE e MADGE BELLAMY, em AMOR E GLORIA. Sete partes da Universal-Jewel

EMPRESA THEATRAL JOSE' LOUREIRO

THEATRO REPUBLICA

Companhia Portugueza de Revistas
Direcção de Antonio de Macedo

HOJE — A's 7 ¾ e 9 ¾ — HOJE

A celeberrima revista do saudoso escriptor SOUZA BASTOS

TIM TIM por TIM TIM

Toma parte toda a Companhia

Amanhã, em matinée ás 2 ¾ e em soirée ás 7 ¾ e 9 ¾

TIM TIM por TIM TIM

THEATRO LYRICO

Companhia Brasileira de Declamação "ITALIA FAUSTA"

HOJE — A's 8 ¾ — HOJE

1ª representação da peça de grande montagem, de Pierre Decourcelle

OS DOIS GAROTOS

Elena Kerlor, ITALIA FAUSTA

Amanhã em matinée ás 2 ¾ e ás 8 ¾

OS DOIS GAROTOS

ODEON

O MACACO SE PARECE COM O HOMEM, mas... em muita coisa o HOMEM SE PARECE COM O MACACO!

Se duvida, venha vêr — o que fazem os MACACOS, e o que fazem os HOMENS, em

O RABO DA MACACA

e tereis uma hora esplendida, vendo este trabalho da FOX FILM

E motivos para riso haverá ainda em

AS SURPREZAS DO SIMPLICIO

da Sunshine — Quaes serão essas surpresas ? ? ! !

RIOS DA NORTE AMERICA — Os grandes rios como Missisipe, São Lourenço, Hudson, etc. — Film instructivo da FOX

BING — BANG — BUM!...
Não é Carnaval, mas a historia de um rapaz estourado! — E o heróe deste film é um rapaz estourado de verdade — DAVID BUTLER
Venham vêl-o — DEPOIS de AMANHÃ

GLORIA!...

A sublime e divina
Gloria Swanson
EM
A sua historia de amor

O romance amoroso de uma infeliz princeza! Uma historia commovente e encantadora de paixão e soffrimento!

Segunda-feira, 23

Nos Cinemas Avenida e Ideal

OS GRANDES CLUBS
QUEM VENCEU O CARNAVAL DE 1925?

O JORNAL, de 21 de Março de 1925

O JORNAL

RIO DE JANEIRO — SABBADO, 21 DE MARÇO DE 1925

AS PEQUENAS SOCIEDADES
QUEM VENCEU O CARNAVAL DE 1925?

O JORNAL, de 21 de Março de 1925

ULTIMAS NOTICIAS

DE REGRESSO A' PATRIA

COMO FOI RECEBIDO O PRESIDENTE DO CHILE

SANTIAGO DO CHILE, 20 (U. P.) — O trem em que viajou o presidente Alessandri chegou á esta cidade, pouco depois das 16 horas. S. ex. desembargou logo, no meio de grandiosas manifestações populares.

HOMENAGEM A'S NAÇÕES AMIGAS

SANTIAGO DO CHILE, 20 (U. P.) — Realiza-se aqui, amanhã, o grande desfile civico organizado em honra da Argentina, Uruguay, Brasil e America do Norte. Far-se-ão ouvir diversos oradores, elogiando a amizade desses paizes para com o Chile.

O FECHAMENTO DO COMMERCIO E PARALYSAÇÃO DOS BONDES

SANTIAGO, 20 (U. P.) — A' tarde, todo o commercio fechou, e cessaram os serviços de bondes e omnibus, afim de que os respectivos empregados pudessem tomar parte nas manifestações feitas ao presidente Alessandri.

A PUBLICAÇÃO DA ACTA DE TRANSMISSÃO

SANTIAGO DO CHILE, 20 (U. P.) — Consta que será publicada, amanhã, a acta da transmissão do governo ao presidente Alessandri. Os secretarios do governo apresentarão logo a sua demissão.

O ENTHUSIASMO POPULAR

SANTIAGO DO CHILE, 20 (U. P.) — Cincoenta mil pessoas, agglomeradas na Alameda Plazuela, em La Moneda e na estação da estrada de ferro, fizeram, hoje, á tarde, ao presidente Alessandri, a manifestação mais colossal que já se viu no Chile. Depois de tres horas de espera, chegou o trem presidencial, repleto de officiaes do Exercito e da Marinha, que foram saudar o presidente em Los Andes. O presidente saiu da "gare" no meio de um immenso torvelinho de gente que o desejava abraçar ao mesmo tempo.

Os representantes dos operarios abraçavam-no, acclamavam-no e juncavam de flores o seu caminho.

Houve as palmas e hymnos da pragmatica. Varios aeroplanos fizeram evoluções, e o povo, indescriptivelmente enthusiasmado, fez ao presidente repatriado a maior recepção de que ha memoria no paiz.

O sr. Alessandri deu entrada em La Moneda ás 17 horas e 50 minutos.

CHRONICA THEATRAL

"A Suspeita", no João Caetano.

A falta de espaço nos obriga a deixar para amanhã a publicação da noticia sobre o drama do sr. Manoel Bernardino, "A Suspeita", representado, hontem, em primeira, no João Caetano, pela Companhia Maria Castro-Antonio Ramos.

O FOOTBALL CONTINENTAL

O NOVO JOGO DO PALESTRA

BUENOS AIRES, 20 (U. P.) — O combinado de football que, no proximo domingo, enfrentará, no campo do Club Sportivo Barracas, o team do Palestra Italia, está assim composto: Croce, Molina, Recanattini, Napoleon, Zumelzu, Celico, Calomino, Goicochea, Sosa, Ravaschino e Orzi. Foram tambem escolhidos os supplentes.

O juiz será o sr. Servando Perez.

O SR. NABUCO DE GOUVÊA ADOECEU

MONTEVIDEO, 20 (A.) — Por motivo da indisposição de que foi accommettido, o dr. Nabuco de Gouvêa, ministro do Brasil, tem recebido numerosas visitas de autoridades, membros da colonia brasileira e de amigos que tem conquistado na sociedade desta capital.

O estado de saude do estimado diplomata tem apresentado melhoras.

DE PORTUGAL

UM PROTESTO ENERGICO CONTRA PRATICAS ESPIRITAS

LISBOA, 20 (U. P.) — Os jornaes de hoje protestam, energicamente, contra as praticas espiritas do commendador Mattos, no Rio de Janeiro, que teria invocado, para denegrir, a alma do aviador Sacadura Cabral.

OS FUNERAES DE LORD CURZON

LONDRES, 20 (U. P.) — Estão marcados os funeraes do lord Curzon, hoje fallecido, para a proxima quarta-feira, ás 12 horas, na Abbadia de Westminster. O enterramento será no dia seguinte, em Keddleston.

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

Previsões, do Boletim da Directoria de Meteorologia, para o periodo de 18 horas do dia 20 até ás 18 horas do dia 21.

Districto Federal e Nictheroy — Tempo — entre instavel e ameaçador, com chuvas possivelmente fortes e trovoadas. Temperatura — ainda em declinio. Ventos — predominarão os do quadrante sul, ainda sujeito a rajadas possivelmente.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional — Na Primeira Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas as seguintes folhas: Montepio da Viação (F. a L.)

Prefeitura — Pagam-se hoje as seguintes folhas: Professoras de escolas nocturnas, serventes de escolas em predios de aluguel e o pessoal da 2ª circumscripção da Directoria de Obras e Viação.

Pagam-se, tambem, os titulos correspondentes aos 50 % do exercicio passado, ás seguintes Directorias: Instrucção, Assistencia, Inspectoria Technica, Contencioso e postos da Limpeza Publica — Realengo e Bangu'.

CORREIO

Esta repartição expede malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

"Cap. Polonio" e "Arlanza", para Santos e Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até ás 9 horas, impressos até ás 10, cartas para o interior até ás 10,30, com porte duplo e para o exterior até ás 11.

"Lutetia", para Santos e Rio da Prata, recebendo impressos até ás 7 horas, cartas para o interior até ás 7,30, com porte duplo e para o exterior até ás 8.

LOTERIAS

LOTERIA DO ESTADO DE S. PAULO

Sabe-se por telegramma que na extracção do dia 20 de março foram premiados os seguintes numeros:

4869	(Paraná)	500:000$000
6076	(Rio)	50:000$000
10473	(Taubaté)	20:000$000
1913	(S. Paulo)	10:000$000

LOTERIA DO ESTADO DA BAHIA

Sabe-se por telegramma:

6441	(Maranhão)	50:000$000
3082	(Bahia)	4:000$000
1469	(Bahia)	2:000$000
2553	(Rio)	1:000$000

LOTERIA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Resumo dos premios da Loteria do Estado do Rio de Janeiro, extraida em 20 de março de 1925:

69838	(S. Paulo)	25:000$000
52524		2:500$000
65000		1:000$000